ANO XCII – NUMERO 160

Quinta-feira, 13 de Junho de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 ; EM LISBOA R. Alecrim, 81 { Rêde, 2 7492 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 160$00
6 » ..... 82$00
3 » ..... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 302$00
Espanha
12 meses ..... 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 355$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Para compreender Israel

Saber é bem, mas compreender é ainda melhor. Os historiadores narram os factos que, muitas vezes, não compreendem e, faltos de ciência social, não podem, em verdade, compreender.

Há explicações pueris em homens de grande espírito, como a que dá, por exemplo, Fustel de Coulanges, das origens da propriedade. A propriedade teria nascido do culto dos antepassados, seria de origem religiosa. O culto dos antepassados exige a fixação, o sedentarismo, para conservar o altar dos deuses lares. O homem abandonou o nomadismo, para ter o lar e os seus deuses. Concepção fantasista, que o autor não lançaria ao papel, se conhecesse a monografia de Le Play sobre os baquires, povo que os russos obrigaram à sedentariedade, na vertente oriental dos montes Urais. O que, alli, observou Le Play mostra que a propriedade, a cultura do solo, vem da necessidade alimentar; desde que os rebanhos diminuem e já não chegam para nutrir a família, forçoso se torna recorrer ao trabalho da cultura. Este trabalho é supletivo e, por isso, faz-se só na medida do necessário. Noutras regiões, observa-se a cultura mais adiantada, quando os gados mais se reduzem. Onde estão os deuses lares a obrigar o homem à posse da terra?

A respeito dos judeus, há vários problemas que os historiadores não sabem resolver.

Primeiro problema: *certos povos estimam os judeus, outros repelem-nos. O mesmo povo, ora os aceita, ora os expulsa.* Segundo problema: *os judeus, apesar da dispersão, mantêm-se como raça à parte.* Vejamos o primeiro problema. Depois de os ter acolhido, o nosso país expulsou-os e os historiadores, quase todos, têm coberto de injúrias, o rei que os expulsou. Outros países nos tinham precedido nesta proscrição e, modernamente, Israel sofreu a maior perseguição da História. Uns detestam-nos, outros vêem-nos com amor. Momnoseu era de opinião que Berlim devia muito aos franceses da Reforma que se refugiaram em Brandeburgo e aos judeus. Não sei, dizia ele, o que seria de Berlim sem judeus. Stanley dizia a Huret: «Quando não quiserdes os vossos judeus, na França, mandai-os para a Inglaterra; eles serão benvindos».

Que motivos dão os judeus para ser detestados aqui e bem acolhidos acolá? Não é questão de humor, de tolerância, de *laissez faire*. Para julgar, com justiça, é necessário compreender a significação e o alcance dos factos. E' assim em todos os tribunais e, também, no tribunal da História. O exame do segundo problema ajudar-nos-á a resolver o primeiro: os judeus conservam-se à parte e espiritualmente unidos, apesar da separação e dispersão. Raça eleita, conservará, por orgulho de casta (à espera ainda do Messias), a sua pureza da nação? Certamente, o passado, antes da disseminação a que foi obrigado Israel, em 135, depois da segunda tomada de Jerusalém por Adriano, deve concorrer para a manutenção da unidade, mas, há outras causas mais poderosas, sem nenhuma dúvida. Povos superiores em formação, uma vez disseminados no seio doutros, acabam cedo ou tarde, por ser assimilados... Só os judeus se não deixam assimilar. O laço religioso é sólido, mas, não teria resistido, se condições sociais o não reforçassem, constantemente. Há judeus que se convertem ao cristianismo, que casam com pessoas doutra raça, mas, a título de excepção, de fenómenos individuais. O laço religioso subsiste e concorre para a sua assimilação. A Bíblia acompanha-os, através do espaço. Há outra razão talvez mais forte: é a força dos laços de família. Como noutros povos (turcos e chineses) e mais ainda que neles, o judeu conserva a forte unidade familiar. Não têm vida pública, porque a não podem ter, visto serem olhados, em toda a parte, como estrangeiros. O isolamento reforça a vida da família, pelo apoio que os seus membros encontram uns nos outros. E' na família que residem o culto, o auxílio, as alegrias e as esperanças.

O estado de minoria reforça ainda todos estes factores, porque a situação de minoria, quando não desmoraliza, contribui para a unidade. Em regra, as minorias são mais activas que as maiorias triunfantes, que dormem à sombra das muralhas, na segurança da sua potência.

Por último, veio a perseguição. Os perseguidos ou sucumbem ou temperam o carácter na luta. Mas, por que motivo são perseguidos os judeus? O exame deste ponto, causas de perseguição, vai esclarecer-nos sobre o primeiro problema: aceitação ou repúdio. O judeu, por tradição, não é agricultor; Josué, o sucessor de Moisés, distribuiu a terra de Canaan, de maneira que, todos os cinquenta anos, se fizesse nova distribuição. Ficaram ainda muito pastoris os israelitas, pouco ligados à terra, porque eram desapossados de tempos a tempos. A posse definitiva e hereditária da terra constitui o grande elemento de estabilidade dos povos. Esta tradição tem continuado, através dos séculos, reforçada, bem entendido, pela incerteza que domina a família judaica: só valores mobiliários se prestam a satisfazer a necessidade da mudança rápida a que os judeus são obrigados e ainda a fugir ao imposto e ao confisco. O judeu é comerciante.

O comércio tem isto de agradável: não obriga ao trabalho rude que a terra exige e, bem calculado, é muito mais lucrativo. O judeu fez-se comerciante e usurário. Não lhe é permitido emprestar a juro aos seus irmãos de religião, mas nada o impede de fazer usura com os cristãos. Quando, na Hungria, foram emancipados os servos, os laços de patronato quebraram-se e os libertos possuidores de terra, sem a direcção e o apoio, agora, endividaram-se, enormemente e o judeu acudiu com os capitais, e emprestou tanto que, em pouco tempo, as terras foram vendidas. Em quatro anos, sessenta e seis mil domínios foram apanhados aos camponeses, por dívidas. Naturalmente, os povos agitam-se, amotinam-se contra os executores. Aqui está a razão pela qual certos povos os expulsam. Vejamos, agora, o motivo por que outros os toleram e, até, bendizem.

O judeu é económico, activo, inteligente, qualidades que tanto valem para o bem como para o mal. No país onde lhes for impossível abusar da usura, de criar embaraços, isto é, em país ordenado e protegido pelo patronato (ao contrário do que se deu na Hungria), o judeu não faz mal e, pelo contrário pode fazer o bem. «Foi o judeu», diz Huret, «que restaurou as finanças da Alemanha, com a multiplicação dos bancos, e assegurou o desenvolvimento dos negócios e associou grandes estabelecimentos financeiros ao comércio e à indústria». Huret cita várias empresas que têm recebido o impulso dos judeus. O terreno social tem, aqui, como em muitos outros casos, grande importância. O judeu não consegue implantar-se na Noruega, no país basco e nos pequenos cantões suíços, isto é, nos lugares em que o povo se sente protegido pelo meio e não carece de recorrer aos *bons* ofícios do israelita. O carácter? São demolidores, críticos exasperados. «Quando se foi humilhado, durante dois mil anos, a sorrir, sem protestar, fica-se aviltado para vinte séculos», diz Huret. Esta nota não se aplica só aos judeus.

Serras e Silva.

Foi inaugurada uma ponte sobre o RENO EM COLÓNIA

e tem o nome do general Patton

COLONIA, 12. — Foi, hoje, inaugurada pelo general Mc. Narney, comandante das forças americanas, a nova ponte sobre o Reno construida em memória do falecido general Georges Patton. A ponte foi construida por 2.000 engenheiros britanicos e alemães, atravessando o Reno, em Colónia. A construção da ponte, que começou em Novembro passado, foi concluida em tempo «récord». Depois de cortar a fita da inauguração simbólica da ponte, o general Mc Narney conservou-se, sobre ela, recebendo a continência das barcaças, rebocadores e de outras embarcações fluviais que passaram sob ela. — REUTER.

Discursando, ontem, no Congresso do Partido Trabalhista, BEVIN AFIRMOU:

«Ninguém será mais feliz do que eu se, antes de abandonar o Ministério dos Estrangeiros, puder conseguir que a nova Organização das Nações Unidas, tenha dado mais um passo em frente,

de forma que receba os seus poderes directamente dos povos e não apenas dos respectivos Governos,,

BOURNEMOUTH, 12 — Quando se iniciou, hoje, no Congresso do Partido Trabalhista, o debate sobre a política externa encontravam-se no estrado quase todos os ministros, incluindo Ernest Bevin. Iniciando o debate, o ministro de Estado, Philip Noel Baker, disse que algumas pessoas gostariam de imputar toda a responsabilidade a Bevin pela actual situação. Frisando a imensidade da tarefa do Governo, continuou: «Procuramos realizar, simultâneamente, cinco tarefas importantíssimas. Temos de organizar e reforçar os nossos serviços externos, por intermédio dos quais a nossa palavra é levada onde temos de resolver graves problemas que nos interessam muito; temos de concluir tratados de paz, se queremos remediar as devastações económicas da guerra; temos de criar, pôr em funcionamento e inspirar as novas instituições permanentes das Nações Unidas». Referindo-se à necessidade de modernizar os serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Noel Baker disse que já haviam sido feitas certas modificações e que outras estavam em estudo, e acrescentou: «A nossa tarefa é organizar esses serviços mais vigorosamente, dando-lhes capacidade para se ocuparem deste Mundo em modificação.

NOEL BAKER REFERIU-SE À ESPANHA

Isso leva algum tempo, mas deve fazer-se». Declarando que uma das moções apresentadas ao Congresso constitui de facto um voto de censura à política do Governo relativa aos problemas nacionais, disse: «Repudio todas essas afirmações. O ministro dos Negócios Estrangeiros já repetiu, várias vezes, que o velho imperialismo está morto e o primeiro-ministro disse, ontem, que o princípio básico da nossa política consistia em apoiar a democracia, em todo o Mundo. A guerra veio demonstrar que a democracia parlamentar é, não sòmente uma garantia contra a guerra, mas o mais forte e o melhor sistema de Governo até aqui existente. Temos fé inabalavel na liberdade que esse sistema faculta». Segundo Noel Baker, o actual regime da Espanha foi uma criação das potências do «Eixo». Noel Baker procurou afastar a noção fantástica de que o Governo britânico apoia o general Franco ou auxilia este de qualquer maneira. Noel Baker disse: «Desejamos ver uma democracia na Espanha e ninguem o deseja mais do que nós». A respeito da Indonésia, Noel Baker disse que muitas coisas fantásticas se disseram durante o ano passado, acerca da acção britânica. Todas essas fantasias constituem uma grave injustiça. O Mundo — segundo ele pensava contraira uma grande dívida de gratidão, não sòmente à Holanda, pelo seu grande acto histórico da libertação, mas, tambem, ao primeiro-ministro e ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha pelo auxílio que deram. Referindo-se à Itália, disse que o Governo britânico faria todos os esforços ao seu alcance para auxiliar a nova República a robustecer a sua liberdade. Quanto à Alemanha, o Governo britânico encontra grande número de dificuldades, mas deseja afirmar, com toda a clareza, que a Alemanha nunca mais será uma ameaça ao Mundo, mas ressurgirá ecònomicamente. O desejo do Governo britânico é de que a Alemanha se transforme numa verdadeira democracia, e, para isso, auxiliará os democratas alemães. Noel Baker continuou: «Para conseguir estes objectivos, ou alguns destes, temos de firmar os tratados de paz. Ninguem pode censurar o ministro dos Negócios Estrangeiros pelo facto desses tratados não estarem concluidos.

«NÓS ACREDITAMOS EM QUE É POSSIVEL FAZER EVOLUIR O MUNDO SEM RECORRER A NOVAS GUERRAS»

O derrotismo facil é a maior ofensiva isolada que qualquer pessoa pode fazer hoje à comunidade inteira. Sugerir que homens como Estaline, Bevin e Byrnes, depois dos sofrimentos da guerra, com o seu conhecimento do poder da «bom-

(Continua na 3.ª página)

A situação na Italia provocada pela decisão tomada pelo rei Humberto,

recusando-se a reconhecer a República enquanto o Supremo Tribunal não se pronunciar,

continúa sem solução

ROMA, 12 — Continua sem solução a questão suscitada entre o Governo italiano e o rei Humberto por causa do estabelecimento da regência civil pedida pelo monarca.

De Gasperi conferenciou, já, sete vezes com o rei Humberto nas últimas 30 horas, e o Gabinete italiano, no mesmo período de tempo, tem estado quase sempre reunido, sem que, até agora, se tenha chegado a qualquer acordo. — UP.

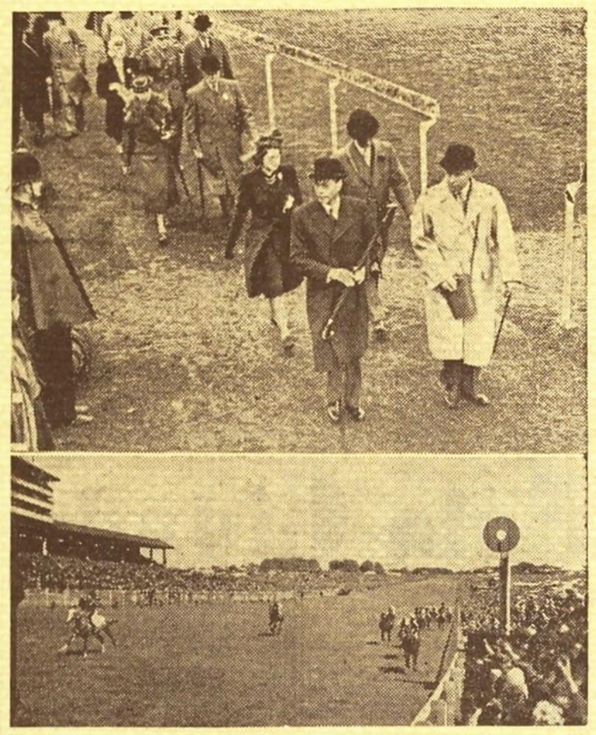
ROMA, 12 — Quando terminou a reunião do Conselho de Ministros da Itália, às 2 horas desta madrugada, o vice-presidente do Conselho, Pietro Nenni, declarou aos jornalistas que não se alcançando a solução rápida do conflito entre o Governo e a Coroa, ele pretende pedir a reunião imediata da Assembleia Constituinte, o mais tardar para Sábado próximo. Acrescentou, porem, que esperava que fosse encontrada uma solução. A Assembleia Constituinte devia ser convocada em 24 de Junho corrente, mas, ultimamente, havia a intenção de adiar o início dos seus trabalhos para o mês de Julho. — REUTER.

ROMA, 12. — Pietro Nenni, numa mensagem para os republicanos do Norte da Itália, diz que o rei Humberto se poria fora da lei se se não conformasse com as consequências de uma lei que ele próprio assinou.

Disse: «A lei sobre o plebiscito e outros documentos de Estado que conferem os poderes de Chefe de Estado deviam passar para o primeiro-ministro depois de serem promulgados os resultado do referendo, pelo Supremo Tribunal de Justiça».

Pietro Nenni confirmou que o Ministério já havia registado a decisão de que os poderes tinham passado ao primeiro-ministro, acrescentando: «O caso é perfeitamente claro. Se o rei não obedece, põe-se fora lei». — REUTER.

(Continua na 3.ª página)



A tradição inglesa

e o famoso «Derby» de Epsom, que foi ganho por «Airborne», um cavalo avaliado em cem mil libras

A Inglaterra é um país tradicionalista. Os ingleses continuam a manter praxes e costumes que têm séculos de eixstência e obedecem-lhes com o mesmo respeito, como se acaso se tratasse de disposições ou leis recentes. Na paz ou na guerra, conservam-se fieis ao passado sem repelirem, bem entendido, as conquistas do progresso, o que faz jus ao seu espírito liberal, tolerante e compreensivo. No campo desportivo e, mesmo, social, porque não se trata de uma competição puramente desportiva, mas, também de uma parada de elegância, onde a aristocracia, a classe média e o povo confraternizam, unidos no mesmo entusiasmo, o famoso «Derby», disputado no campo de corridas de Epsom, constitui uma das melhores demonstrações desse espírito nacionalista.

Trata-se da mais célebre competição hipica do mundo, fundada, há 166 anos, por lord Derby, que deu o nome a esta prova, representada por um prémio destinado a potros de três anos. Desde 1780, apenas com a interrupção provocada pelas duas últimas guerras, o «Derby» de Epsom tem sido efectuado em ambiente de verdadeiro frenesi, que estabelece singular confronto com a também tradicional calma britânica. Mas, desde que os cavalos entram na pista, até chegarem à meta, a multidão, de centenas de milhares de pessoas, agita-se e clama, doidamente, incitando os seus favoritos. E, de caminho, o «Derby» hipico dá ensejo a excelentes negócios para uns, com a consequente desilusão e prejuizo para outros, pois as apostas são incontáveis e valiosas, mobilizando verdadeiras fortunas. Por vezes, há um mais feliz, que aposta num cavalo não considerado favorito e vem a ganhar, em excelente proporção. Esta competição é um dos poucos motivos para que, em cada ano, os ingleses esqueçam a sua fleugma e vibrem tanto ou mais que os latinos...

Este ano, o «Derby» de Epsom teve a concorrência de 17 cavalos e foi ganho por «Airborne», que estava longe de ser considerado como vencedor. As apostas foram na proporção de 50 contra 1, mas os correctores haviam, dias antes, aceitado a percentagem de 100 contra 1. Assim, um dos afortunados, que teve palpite pelo vencedor, embolsou nada menos de 3.000 libras, arriscando apenas 30. A corrida realizou-se com mau tempo — chuva e vento, mas nem o mau cariz dos elementos afastou a assistência, calculada em mais de 250.000 pessoas, que encheram as bancadas e se espalharam ao longo da pista. Entre essa massa humana esteve a família real inglesa que, como é da praxe, assistiu. Desta vez, porém, verdadeira mancha colorida e estranha, reapareceram os ciganos com as suas históricas carruagens douradas. Depois da guerra, voltaram ao local os «Lee», os «Smith» e os «Stevenson». Nas gravuras, vê-se, em cima, o rei Jorge, com a princesa Isabel e o duque de Norfolk, a dirigirem-se para a tribuna de honra. Em baixo, um aspecto da chegada, com o vencedor distanciado, o hoje, célebre cavalo «Airborne» que custou, há um ano, 3.000 libras e vale, agora, nada menos de 100.000. Para o seu proprietário ganhou 7.500 libras — uma quantia redonda.

O advogado de defesa de Mihailovitch afirmou que ia pedir ao Tribunal para serem ouvidos, como testemunhas, oficiais britânicos e americanos

BELGRADO, 12 (Do correspondente especial da «Reuter», Eric Downton) — O advogado do general Mihailovitch pedirá autorização para apresentar como testemunhas oficiais britânicos e americanos, no julgamento do ex-chefe «chetnik» Mihailovitch.

Espera-se que o interrogatório do general Mihailovitch dure quatro dias. Diz-se que a sua memória tem melhorado dia a dia e que aumentou de peso, durante os últimos três meses. Tem tido boa alimentação e tem sido tratado por um especialista de doenças de olhos.

Neste terceiro dia de audiência, o general Mihailovitch confessou que sabia que as forças «quislings» jugoslavas, estavam a operar na mesma frente com as forças alemãs e intalianas e as forças «chetniks»; mas afirmou que os comandantes a ele subordinados eram responsaveis por essa cooperação.

Mihailovitch quando fez esta afirmação, respondia a perguntas feitas pelo presidente do Tribunal sobre a «quarta ofensiva» contra as forças dos patriotas, no começo de 1943 e declarou:

«Essas forças de «chetniks» eram mal conduzidas e não obedeciam às minhas instruções. Mihailovitch classificou as suas relações com os alemães, depois da capitulação da Itália, como de «não cooperação, mas combatendo no mesmo sentido». Mihailovitch disse que o coronel Bailey e a missão britânica tiveram conhecimento da «quarta ofensiva» contra os patriotas, na Bósnia e no Montenegro, e que ele informara, sempre, o Governo jugoslavo no exílio sobre essas operações. «Por meio da missão britânica, vieram aeroplanos, que trouxeram abastecimentos e dinheiro aos «chetniks», e a B. B. C. fez propaganda que dizia respeito a essa ofensiva» — declarou ele.

(Continua na 3.ª página)

Presidência da República

O sr. ministro do Sião esteve ontem no Palácio de Belem a inscrever-se para agradecer ao Chefe do Estado as condolências que lhe apresentou por intermédio do chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo motivo da morte do rei Ananda Mhidol.

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belem, os srs. ministro da Noruega que lhe foi apresentar cumprimentos de despedida por deixar de exercer as suas funções diplomáticas; dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Paris; general Freitas Soares, 1.º comandante da Escola do Exército, que o convidou a assistir, no dia 23 do corrente, aos trabalhos finais dos alunos daquele estabelecimento militar; vice-almirante Guilherme Ivens Ferraz, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, que lhe foi dar conhecimento das comemorações levadas a efeito por aquela benemérita instituição; brigadeiro Luís António Carvalho Viegas, que lhe agradeceu as condolências por motivo da morte de sua esposa; conde de Nova Gôa, que lhe foi agradecer a comenda de Mérito Agrícola; dr. Faco Viana, da comissão administrativa da Federação de Futebol, que o convidou a assistir, no domingo, ao encontro Portugal-Irlanda; comandante Joaquim José Teixeira e 1.º tenente Reis Tomás, ajudante e oficial às ordens do Ministro da Marinha e capitão de engenharia Alfredo de Sousa Ghina que lhe agradeceram a concessão do oficialato de Cristo, e dr. Freitas Cruz que lhe manifestou o seu reconhecimento por ter presidido, no Porto, à sessão inaugural do I Congresso Nacional da Caça.

O novo adido militar da Argentina, acompanhado do ministro do seu país, esteve ontem na Presidência da Republica a inscrever-se para cumprimentar o sr. general Carmona.

NOSSA SENHORA DE FATIMA
Medalhas da coroação em prata — em ouro
A OURIVESARIA ALIANÇA
envia-as pelo correio
Porto, Rua Flores, 201. — Chiado, 50, Lisboa.

O «record» de vôo entre Londres e Buenos Aires

está, agora, em 31 horas e 16 minutos

BUENOS AIRES, 12. — O avião «Lancaster» da «British South America Airways» que partiu de Londres, ontem de manhã, às 8 horas, trazendo a bordo o general de aeronautica, Bennett, chegou a Buenos Aires às 15 horas e 16 minutos estabelecendo assim um «récord» de vôo de 31 horas e 16 minutos. — REUTER.

Nova Iorca-Londres

POR TREZENTOS E VINTE E CINCO DOLARES, ATRAVES DO AR

NOVA IORCA, 12. — A proposta das Linhas Aéreas Transatlanticas tende a reduzir as taxas entre Nova Iorca e Londres em cinquenta dólares e entre Nova Iorca e Paris em trinta dólares.

A proposta se fôr aprovada pela Repartição da Aeronáutica Civil Americana e pelos Governos interessados entrará em vigôr a partir de 25 de Junho.

Uma viagem de Londres, num só sentido, virá a custar trezentos e vinte e cinco dólares e uma viagem de Paris trezentos e quarenta e cinco. Presentemente, essas custas são, respectivamente, de trezentos e setenta e cinco para ambas as viagens. As companhias aeronáuticas interessadas são a British Overseas Airways, a K. L. M. e as «Linhas Aéreas Suecas Inter-Continentais». — REUTER.

Seis dos treze ex-oficiais republicanos e civis acusados

de tentarem uma rebelião militar em Espanha, foram absolvidos

MADRID, 12. — O Tribunal Militar de Madrid absolveu seis dos treze ex-oficiais republicanos e civis acusados de tentarem uma rebelião militar.

Essas seis pessoas são: Julia Diaz Torres, dactilógrafa; Tarraga Travesi, José Arcinegui, Federico Corral, secretário geral do Banco Central da Espanha; Vicente Blazquez e Valeriano Blazquez.

As sentenças contra os outros reus foram as seguintes: Tenente-coronel Salvador Ponata, doze anos de prisão; coronel Eduardo Saez De Arañez, oito anos de prisão; Mota Ruiz Castillo, Ruiz Salinera, Rufino Garcia Esteller e Pedro Salva, seis anos de prisão; José Fernandino Perez, quatro anos de prisão.

O acusador alegou que os oficiais tentaram constituir uma «Junta Patriótica Militar» e tinham a promessa de auxílio financeiro do general Juan Hernandez Sarabia, ministro da Guerra do Governo republicano exilado, que lhes deu informações do Exército republicano espanhol na Europa e no Norte de Africa.

O coronel Saez declarou que se pretendia que a Junta fôsse constituida por oficiais republicanos para auxiliar as autoridades, na hipótese de uma mudança de regimen, acrescentando que essa Junta não chegou a constituir-se. — REUTER.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, o sr. ministro das Colónias.

Desde a procura febril do cadáver de Hitler, por toda a Alemanha, que se não assistia a um caso policial tão misterioso como o da fuga do MUFTI

PARIS, 12. — (De Harold King, correspondente especial da Reuter) — O mistério do paradeiro do Mufti de Jerusalem e da sua suposta fuga da França tornou-se, agora, ainda maior, depois das declarações de dois funcionários da policia francesa.

Trata-se de um caso de investigação policial, o mais misterioso depois que os Aliados andaram à procura do cadáver de Hitler.

O sub-director da Policia da zona de Paris, declarou que todos os inquéritos até hoje não levaram a qualquer conclusão. Ao mesmo tempo, recusou-se a revelar a residência de Mufti de Jerusalem antes do seu desaparecimento.

Funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França declaram, também, que as investigações da policia não deram qualquer resultado; mas, pelos factos que se puderam verificar, mostram-se inclinados a aceitar a hipótese de que o Mufti fugiu num avião de transporte americano, com passaporte falso passado em nome do correio diplomático de qualquer Legação do Médio Oriente.

Na Embaixada britanica declarava-se, hoje, não terem sido recebidas quaisquer informações do Governo francês sobre as circunstancias que rodeiam a suposta partida do Mufti.

ESTÀ PRESO O CHEFE DA POLICIA JUDICIARIA DE PARIS?

Na falta de informações autênticas dos chefes árabes e não podendo as autoridades francesas fornecer elementos sobre a ultima residência do Mufti, em França, ou sobre o paradeiro actual dos seus criados, em Paris, a capital francesa está cheia de boatos. Afirma-se que a fuga foi auxiliada por estrangeiros. Uns dizem que com a conivência de russos, outros dos árabes.

(Continua na 3.ª página)

Foi festejado com grande solenidade no Rio de Janeiro o "Dia de Camões,,

No Gabinete Português de Leitura, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o Chefe do Estado brasileiro

RIO DE JANEIRO, 12. — O «Dia de Camões», considerado o grande dia da colónia portuguesa no Brasil, foi festejado com grande brilhantismo, numa sessão solene no Gabinete Português de Leitura, na presença do Chefe do Estado, do chanceler dr. João Neves da Fontoura, do embaixador dr. Teotónio Pereira, do Cardeal do Rio de Janeiro e de outras altas individualidades, portuguesas e brasileiras.

O embaixador português saudou o Presidente da República, general Gaspar Dutra, manifestando o grande regosijo da colónia ao recebê-lo, pela primeira vez, como chefe da nação brasileira, no solar dos portugueses.

Salientou vários factos da vida do Presidente, que demonstram a sua amizade por Portugal.

(Continua na 3.ª página)

SANTO ANTÓNIO

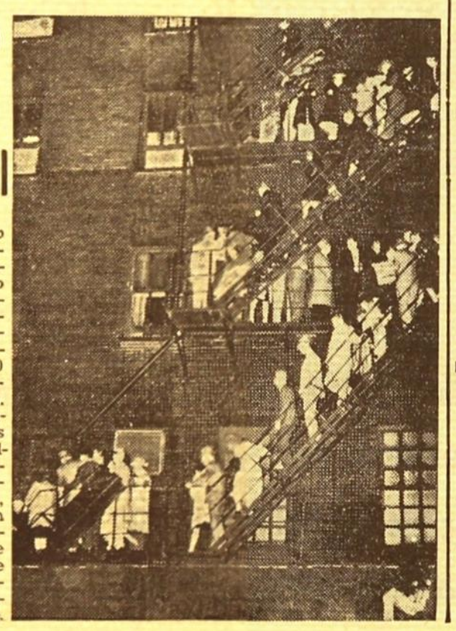
As almas crentes, consagram, hoje, seu dia evocativo, Santo António, grande figura da Igreja e de Portugal.

Ele avulta e agiganta-se pelo exemplo da sua vida de apostolado, pela grandeza da sua alma tão pura e pela beleza da doutrima que, em verbo fluente, prègou às multidões infeis.

Nascido em Lisboa em 15 de Agosto de 1195, e falecido na Itália em 13 de Junho de 1231, Santo António teve uma vida, realmente, curta, mas animou-a e galvanizou-a uma fé ardente, uma fé que operou prodígios tidos como autênticos milagres.

Santo António de Lisboa, que vive na alma do povo, até pelas lendas enternecedoras e de certo modo risonhas que enchem a sua vida extraordinária, é evocado e festejado, hoje, por novos e velhos, que não se cansarão de dançar e folgar, entre balões e música, foguetes e bandeiras, em honra do glorioso taumaturgo.

Pavoroso incêndio num hotel



Como O Comercio do Porto referiu, pavoroso incêndio destruiu, há dias, o grande Hotel Lasalle, no bairro financeiro de Chicago, catástrofe que originou 57 mortos e 200 feridos, na sua maioria por intoxicação. O sinistro não assumiu proporções mais trágicas graças à calma manifestada pelos hóspedes e empregados do hotel, que utilizaram, sem correrias nem atropelos, a escada de salvação do grande edifício, como a nossa gravura documenta eloquentemente.

Fastos doutros tempos

por ROCHA MARTINS

Embates de políticos constitucionais

AGOSTINHO JOSÉ FREIRE ocupou um lugar de relevo na política portuguesa, servindo a Causa liberal, mas o seu fim não condisse com a sua honrada atitude. Formado em Matemática, cadete de Infantaria 10, em 1809, tenente dois anos depois, tomara parte na Guerra Peninsular e, quando terminaram aquelas campanhas, já era capitão de Infantaria 8. Apesar da sua patente e contar trinta e seis anos, frequentou a Academia de Fortificação, Artilharia e Desenho e foi nomeado assistente do quartel-mestre general.

A revolução de 1820 mereceu as suas simpatias. Promovido a major, em Dezembro daquele ano, exerceu o cargo de secretário das Cortes e foi seu vice-presidente e presidente. Era membro da deputação permanente, quando os vintistas foram derrubados. Emigrou e não lhe correu bem a vida, até 1826, em que, proclamada a Carta Constitucional, voltou à Pátria, sendo reintegrado no seu posto de major de engenharia, ficando como ajudante de ordens do marquês de Angeja. Combateu os absolutistas no Prado e em Ponte da Barca e, quando D. Miguel subiu ao trono, em 1828, novamente se exilou. Pela Ordem do Exército de 7 de Fevereiro de 29, foi declarado desertor e, no mês de Abril, a 3, expulso do Exército. Juntou-se aos liberais, na Inglaterra, e, desde 1832, esteve em Angra, ao serviço da causa constitucional. Ministro da Guerra daquele reino de Lilliput, desembarcou no Mindelo e ocupou sempre postos políticos.

A sua correspondência com Saldanha elucida alguns pontos duvidosos da História constitucional, sobretudo os de carácter militar. Em 23 de Setembro de 1833, estando Saldanha a comandar o exército liberal em Lisboa e Agostinho José Freire de posse da pasta da Guerra, ia-lhe transmitindo o que se passava, escrevendo-lhe sempre em nome de D. Pedro. Parece que D. Miguel, cujas tropas ainda combatiam, começara o sentir o desalento. O coronel inglês Hare devia encontrar-se com Saldanha, afim de saber alguma coisa àcerca da resposta que o soberano daria a uma proposta feita pelo barão de Bamfort, que estivera em Montemor-o-Novo. Anunciava-se que, em breve, seriam reveladas, oficialmente, aquelas proposições, mas o ministro julgava-as ainda supostas. Anunciava:

No Algarve, estão muito mais desafogados; têm feito excelentes partidas de Lagos e Faro, que não podem, realmente, dizer-se bloqueados, porque entram muitos géneros. Continua, porém, muito receio de os franceses passarem para D. Miguel. Contudo, nós tivemos muito piores casos no Porto e nunca houve uma deserção em massa.

Voltando a referir-se ao principal problema, era animador:

Enfim, veremos em que acabam estas negociações, porém o Miguel está, realmente, por grande fortuna nossa, sem esperança alguma.

No campo constitucional nem tudo corria tão bem como se anunciava nalguns pontos. No mês de Outubro, havia falta de armas. Parece que Saldanha passava vida atribulada, em virtude daquela escassez, e o ministro dizia-lhe:

Tem V. Ex.ª muita razão em dizer que, em lugar dos homens, deviam vir armas; eu tenho, constantemente, repetido isto para Londres, recomendando que não nos mandem cousa que fale.

Apareciam, depois, as referências a um amigo de Saldanha que não era poupado à crítica do político.

(Continua na 2.ª página)

Fastos doutros tempos

(Continuação da 1.ª página)

O conde de Taipa nem pode ter celebridade militar ou civil.

D. Gastão da Câmara Coutinho Pereira de Sande era militar e publicista. Tinha muita graça e, vendo de alto os seus contemporâneos, não os admirava. Eles contundiam-no. Na Câmara dos Pares, em 1826, fizera mossa nos políticos; emigrara, quando da aclamação de D. Miguel, tomara parte na expedição do Mindelo e entrara em Lisboa com o exército da Terceira. Casara com a viúva do marquês de Valada, D. Francisca de Almeida e, vivendo dos rendimentos, D. Gastão, que não passara de coronel de cavalaria, nem por lhe faltar, por vezes, os meios para ostentar a sua grandeza de fidalgo, deixava de dizer o que lhe parecia justo e preciso. Podiam condená-lo, referir, com acrimónia, certos passos da sua vida, mas não era possível negar-lhe a graça e a audácia. Não hesitara em dirigir duas cartas a D. Pedro IV, que causaram verdadeira sensação. O regente pensou em processá-lo, mas não levou por diante o intento. Rebentara, porém, terrível escândalo, que até provocou ajuntamentos populares. Um horror! Outro amigo de Saldanha, a quem o ministro da Guerra se referira, não era menos irrequieto.

Quanto a Rodrigo Pinto (tratava-se de Rodrigo Pinto Pizarro, futuro barão de Sabrosa), sinto muito que ele se colocasse, desde o princípio, numa posição que obrigou, novamente, o Governo, em Novembro de 1832 e ùltimamente, a tomar medidas severas, porém necessárias. Não duvido que saia deputado, nem vejo nisso um grande mal: eu confesso-lhe, francamente, que não tenho animosidade contra pessoa alguma, pelo que me é pessoal, e pouco me importa as diatribes que ele, gratuitamente, escreve contra mim sem motivo algum.

Aquele oficial estava em completa discordância com D. Pedro. Os motivos iniciais, ao que se dizia, eram diferentes dos que tinham provocado as cartas do conde da Taipa contra o regente. Bichanava-se que a cólera de Pinto Pizarro contra D. Pedro proviera de uma grande cena de ciúmes. Disputavam ambos, no Rio de Janeiro, o amor de uma mulata, cujo nome se perdeu para a História. Devia ter os quindins feiticeiros das mulheres daquela espécie, geralmente elegantes, com alguma coisa de provocante, como natural indolência que anuncia a lascívia com o excitador perfume. Fosse verdade ou não, a cena em que eles se defrontariam, de espada em punho, em presença da mulatazinha, é certo que ninguém combateu com mais fúria D. Pedro IV do que Rodrigo Pinto Pizarro. Chegara ao máximo. O regente nunca o empregou no exército, apesar do seu valor e dos pedidos de Saldanha, e, quando se tratou de eleições para deputados e o oficial se propôs, tentou-se inutilizá-lo. A candidatura de Pizarro foi combatida e, como teimasse em se apresentar em Lisboa, foi preso e encerrado em São Julião da Barra. Era um homem decidido e valentíssimo e tinha amigos pessoais e políticos. Protestara contra a regência de D. Pedro; fora demitido do exército, por Cândido Xavier, e levara Passos Manuel a bradar na Câmara dos Deputados:

O infeliz coronel jaz numa masmorra da torre de São Julião da Barra, porque o ministério actual se constituiu um ímpio testamenteiro daquele infame e obscuro Caroliano, três vezes traidor à Pátria.

Referia-se, assim, a Cândido Xavier, no auge da paixão política. No momento em que Agostinho José Freire escrevera a Saldanha, se as cóleras referiam, ainda não se chegara ao ranger dos dentes.

Pela Cidade

BURLA QUE NÃO SURTIU EFEITO

O sr. Marcolino Afonso, estabelecido na Rua de São Miguel, 39, participou à Polícia que aparecera no seu estabelecimento Fortunato Alvaro, da Rua de Godinho de Faria, 120, a São Mamede de Infesta, fazendo-se portador duma caixa de papelão, uma carta e um recibo de 2.900$00, dizendo que o tinham mandado ali entregar a carta e a caixa em troca da qual deveria receber a referida importância de 2.900$00. O sr. Marcolino Afonso, desconfiando que se tratava de qualquer burla, examinou a caixa e viu que a mesma continha pedras, resolvendo participar o caso a Polícia.

Desta vez o burlão não foi feliz na *emprêsa*, e pena é que todas as pessoas que recebem caixas idênticas não procedam como o sr. Marcolino Afonso evitando, assim, de caírem em logros de tal natureza.

ABUSOS DE CONFIANÇA

Queixaram-se na Polícia, os srs.:

Humberto de Matos, estudante, da Rua Formosa, contra uma pessoa que indica por se recusar a prestar contas de 10.000$, referente à cedência por parte do queixoso ão arguido da sua cota para a exploração dum escritório de comissões e consignações, com sede na Rua de Passos Manuel, desta cidade.

— D. Olívia Maria Ferreira, comerciante, da Rua de Currais, contra um indivíduo que indica por não lhe prestar contas de catorze anhos que lhe confiou, no valor de 1.400$00, para proceder à sua venda, suspeitando que tenha gasto o dinheiro em proveito próprio.

POR DESORDEM E AGRESSÃO

A Polícia prendeu Manuel da Costa Leite, de 31 anos, trabalhador, e Francisco Fernandes Faneca, de 38 anos, estucador, ambos residentes em Aldeia Nova, Vilar de Andorinho, Gaia, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mùtuamente.

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs.:

João do Carmo Valente Perfeito, comerciante, com escritório na Rua de Mousinho da Silveira, 32-1.º, que audaciosos larapios, por meio de chave falsa, entraram ali e furtaram uma máquina de escrever, portátil, com a respectiva caixa, no valor de 5.000$00.

— Luís de Sousa Santos, da Rua de Tenente Valadim, que os gatunos assaltaram o seu estabelecimento, situado naquela rua n.º 734, e furtaram diversas peças de ferramenta e vários artigos, tudo no valor de 2.200$00.

— José Julio da Silva, da Rua da Restauração, contra uma mulher que indica porque enquanto esteve ao seu serviço furtou-lhe uma mala de couro, diversas peças de roupa e 40$00, tudo no valor de 1.600$00.

— José Maria Gomes Martins, da Rua de São Vítor, contra uma pessoa que indica acusando-a de lhe ter furtado da sua oficina de ourives, cêrca de dez gramas de limalha de ouro, no valor de 363$00, suspeitando que a mesma pessoa tenha sido a autora do furto de diversas peças de ferramenta e ouro.

QUEDAS GRAVES

Em consequência de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Manuel Ferreira da Cunha, de 36 anos, moço de fretes, da Rua Formosa, com escoriações nas mãos e joelhos e estado comocional. Recolheu à Sala de Observações.

— Joaquim Pinto, de 26 anos, supra da Companhia Carris, do Bairro do Ameal, com ferimentos no supracílio esquerdo e queixo, fractura do punho esquerdo e choque traumático, por ter dado uma queda quando subia para um carro eléctrico. Recolheu à Sala de Observações.

— Maria Carolina Pereira, de 20 anos, empregada de armazem, de Coimbrões, Gaia, com escoriações na mão e ante-braço direitos e perna esquerda.

— Pedro Vieira Campêlo, de 3 anos, da Rua da Vilarinha, ferido no frontal.

— Manuel Bataiha de Brito, de 35 anos, empregado comercial, do Largo de S. Domingos, com um ferimento no couro cabeludo.

— Joaquim Oliveira Soares, de 42 anos, estucador, da Rua da Arroteia, Paranhos, ferido na cabeça.

OBJECTOS ACHADOS

Na Polícia, secção administrativa estão depositados alguns objectos achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes a saber:

Um trado; uma manivela própria para automovel; uns oculos de celuloide; uma argola com tres chaves; uma pequena corrente de metal com duas chaves; um cartão de consulta do Hospital passado em nome de Felisbela Miranda Ferreira; um cordão com tres chaves; duas chaves; um sapato, proprio para criança; uma cédula de penhor; uma quantia em dinheiro; uma mola com duas argolas e cinco chaves; um cartão profissional, com o n.º 754, pertencente a Pedro Anselmo da Cunha; um relogio de pulso; uma caderneta do racionamento com o N.º 26.436; uma chave; um rosário e um bilhete de identidade com o N.º 383/M, pertencente a Jacinto Manuel de Silva.

Achados em Matosinhos; uma carteira de cabedal com varios papeis sem importancia e o bilhete de identidade com o N.º 394.823, pertencente a António de Oliveira Moz

PRISÃO DUM GATUNO CADASTRADO

Pelo agente Paiva da Polícia Judiciária e em serviço nos Caminhos de Ferro Portugueses, foi preso ontem na estação de S. Bento, quando pretendia embarcar no comboio rápido de Lisboa, o conhecido gatuno cadastrado Cristovão Alberto Sernadas «o Sernadas», de 50 anos, casado, diz-se negociante e natural e residente na capital, a Rua do Coronel Antonio Maria Bandista.

O detido recolheu às Prisões Privativas da P. S. P.

BURLA E FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURA

O sr. Antonio Gomes de Sá industrial, morador acidentalmente na Rua do Infante D. Henrique, 9, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra Joaquim Manuel da Costa, comerciante, da Rua Vinte e Nove, Espinho, porque sendo este devedor ao participante, proveniente de transacções comerciais da quantia de esc. 2.670$00, o arguido para liquidação entregou ao queixoso uma letra do montante de 4.250$00, aceite do sr. J. Marques de Sá.

Como esta importancia era superior ao seu débito recebeu da mão do queixoso o excedente, ou seja a importancia de 1.580$00, com o compromisso, que assumiu, de se responsabilizar pela sua boa liquidação.

Uma vez o suplicante de posse da letra endossou-a a firma Sá, Santos & C.ª, da qual é socio-gerente. Sucede, porém, que na data do vencimento da citada letra, foi a mesma apresentada ao aceitante para pagamento, o qual declarou que o referido aceite não era feito pelo seu punho e que a assinatura estava falsificada. Procurado o arguido, este declarou que o aceite era verdadeiro mas, daí a pouco, ausentava-se para parte incerta.

Sonbe depois, o queixoso que o arguido é uzeiro e vezeiro em proezas destas, pois na Polícia Judiciaria já correm investigações acêrca duma queixa apresentada por outro comerciante.

AGRESSÃO

No Hospital Geral de Santo António foi socorrida Deolinda da Cunha, de 23 anos, serviçal, do Bairro de S. Roque, por se apresentar com escoriações no joelho esquerdo, vitima de agressão.

ACIDENTE NO TRABALHO

Vitima de acidente de trabalho, recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, Maria da Conceição Pereira Figueiredo, de 30 anos, britadeira, de Baguim do Monte, Rio Tinto, com contusão no globo ocular esquerdo, produzida quando britava pedra na estrada da Formiga.

ATROPELAMENTO

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo António, Floriano Magalhães Pinho, de 8 anos, da Rua do Freixo, com escoriações no joelho e pé esquerdos, atropelado por um automóvel.

"Conservas de Portugal"

Anuário da Pesca, do Comércio e da Industria Conserveira

Acaba de sair a 1.ª Edição

Contendo todos os endereços dos Armadores da Pesca, Exportadores e Fabricante de Conservas de Peixe e Frutas.—Um luxuoso volume, editado em português, francês e inglês, em óptimo papel e encadernado a percalina, ao preço de **Esc. 60$00** (para os não assinantes).

Pedidos acompanhados da importancia á Redacção e Administração: **R. Rosa Damasceno, 13-2.º-Esq.º. LISBOA — NORTE.**

Intendência Geral dos Abastecimentos

Tendo vários retalhistas de mercearia da zona de Racionamento do Porto (concelhos do Porto, Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo e Vila Nova de Gaia) manifestado o desejo de entregarem as senhas de consumo coladas em «mapas de colagem», em substituição dos envelopes utilizados, a seu pedido, no passado mês de Abril, informa-se, para os devidos efeitos, que nos Postos de Racionamento serão aceites indiferentemente folhas de colagem (pelo sistema utilizado até Março do ano corrente) ou envelopes (pelo sistema utilizado em Abil p. p.).

Curso de Avicultura

No salão da «Gazeta das Aldeias» continuaram, ontem e ante-ontem, as lições teóricas do curso de Avicultura.

Na terça-feira o dr. França e Silva deu noções gerais acerca das espécies avícolas domésticas: sua origem; conhecimento da anatomia e exterior. Breve história e descrição dos principais raças.

Ontem ocupou-se da fisiologia da reprodução; produção de ovos; factores que influem na produção; constituição do ôvo e seu valor nutritivo; alterações dos ovos.

A assistência foi numerosa e acompanhou com invulgar interesse as preleções.

Hoje, à mesma hora, 18 horas, o assunto a tratar será o da alimentação.

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram desta cidade: para as Caldas da Felgueira, o sr. Alfredo dos Santos Henriques; e para Sabrelas, o sr. Joaquim de Morais Campilho.

— Regressaram a esta cidade: do Marco de Canaveses o rev. Adão Gonçalves de Carvalho; de Vilarinho de São Romão, o sr. Joaquim Pereira Taveira; de Vila Marim, a sr.ª D. Maria Emília de Lemos Varejão; de Minhotães, o sr. Eduardo da Costa Faria.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem, àmanhã, anos as senhoras: *D. Maria Luiza de Albuquerque do Amaral Cardoso, D. Maria Teresa van Zeller Guedes da Fonseca Canavarro, D. Maria Francisca de Castro Botelho Torrezão, D. Maria José Cardoso Freire de Andrade, D. Maria José do Amaral Castelo Branco, D. Maria da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Otília Andrade Morais Sarmento.*

E os senhores:

Luiz de Castro Osório Proença (Proença-a-Velha), João José Caldeira de Bourbon Pinto Geraldes, Antómio de Sousa Pinto, António Moreira Rangel, dr. Carlos Anibal de Lima de Sousa Rego, dr. Carlos Zeferino Viana Pinto Coelho, dr. Constâncio de Almeida Guerra, Afonso de Paiva Raposo Villar, José Carlos de Almeida Brandão Rodrigues de Miranda, João Paulo Lencastre Ribeiro da Silva.

EM VIAGEM

De Lisboa, regressou ao Porto a sr.ª D. Maria Sofia Spratley Pinto da Silva da Silveira.

— Está no Gerez o sr. comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima.

Mocidade Portuguesa

Aeromodelismo

Realizaram-se, no último domingo, no aeródromo de Paramos, as provas finais do 1.º Concurso de Aeromodelismo da Divisão do Douro Litoral, as quais concorrem 15 filiados que por esta modalidade das actividades da Mocidade Portuguesa manifestaram muito interesse.

O juri foi constituido pelos srs. major Americo Oliveira, Delegado Provincial, eng.º Carlos Augusto Ribeiro Gonçalves Bastos, adjunto do director do Centro Extra-Escolar n.º 1 da Ala n.º 12 Gondomar, e instrutor do Curso, Manuel Guerra e Cunha.

A calmaria, prejudicou o brilho das provas, fazendo com que os aeromodelos fizessem menos tempo de vôo do que se esperava dos conhecimentos que os concorrentes manifestaram possuir desta tão interessante prática de instrução.

O Juri classificou os concorrentes pela seguinte ordem: 1.º, Gaspar Costa; 2.º, José Leal; 3.º Luiz Neves; 4.º, Joaquim Cardoso; 5.º, Antonio Emilio; 6.º, Cambinho Costa; 7.º Francisco Fontes; 8.º Alves Gaspar; 9.º, Manuel Ferreira; 10.º Antonio Pires; 11.º, Jaime Soares; 12.º Fernando Bravo; 13.º Agostinho Silva; 14.º Ramião Mourado; 15.º, José Barbosa.

Música nos jardins

A banda do Regimento de Infantaria 6 executa hoje das 14 ás 15 horas e meia na Praça 9 de Abril, um concerto com o seguinte programa:

«El Capitan», marcha, de Laporta; «Prométheu», «ouverture», de Beethoven; «Madrigalesca», Malinala, de Silva Marques; «Faustos», Selecção da Opera, de Gounode; «Um Saluto a Gemona», valsa de Concerto, de Cosselti; «Samson et Dalila», opera, de S.te Saens; «Bravura», marcha, de Dublo.

Mulheres e Crianças

Reflexões sobre duas leituras

II

A autora de *La vie en fleur*, Marguerite Csaba, senhora hungara, doutorada em medicina, dedica este seu livro, o primeiro duma série de três, às adolescentes dos nossos dias, a quem dirige, sobre todos os pontos da sua educação física, moral e intelectual, os mais belos, mais sensatos e mais elevados conselhos. Alia, em inexcedível equilíbrio, a compreensão das aspirações e dos direitos da sua idade à justa visão dos perigos que a inexperiência da vida; a influência das correntes dos costumes modernos e a feição do pensamento dos nossos dias tornam mais graves e mais temíveis. Livro do qual trasbordam a bondade, a inteligência e a ternura. Escrito num estilo encantador, corrente e leve, ora sério, ora gracioso, duma simplicidade de que lhe salienta, ainda, a beleza literária, a sua leitura interessa e prende sem cansar. Eu quereria poder pô-lo nas mãos de todas as raparigas e dizer-lhes aquele «*Toma e lê*» que, definitivamente, decidiu o rumo de conversão de um dos maiores santos e maiores génios da Igreja. Não seriam, por certo, tão retumbantes e de tão extraordinária repercussão os efeitos produzidos por tal livro nas jovens leitoras do século XX, como o foram, nos fins do século IV, em Santo Agostinho, os da leitura apontada nas epístolas de São Paulo! Mas, meu Deus, como o Mundo mudaria de feição e se elevaria a outro nível moral e sobrenatural, se todas as raparigas da actualidade seguissem, à risca, os sábios conselhos daquela médica hungara!

Não podendo referir-me, aqui, à sua obra, como ela mereceria, tocarei, apenas, no ponto que, mais particularmente, diz respeito ao assunto agora tratado: a reserva de energias para as lutas do futuro. Não se vá pensar que esta senhora prescreva coisas muito extraordinárias e difíceis, afim de se conseguir semelhante enriquecimento. Os seus conselhos ficam ao alcance de todos e é admirável observar como ela ensina a aproveitar gota a gota, se assim se pode dizer, o *azeite* que as almas por ela formadas à prudência, deverão guardar para as suas lâmpadas. Na elevação dos seus ideais é este livro eminentemente prático e nítido, como se verificará pelo trecho que, a seguir, apresentarei. Mas, antes de as transcrever, quero chamar a atenção para o profundo conhecimento da alma humana que essas linhas revelam, bem como o sentimento do valor dos pequenos actos de virtude que tantos deixam escapar, à espera do ensejo de praticar acções brilhantes e gloriosas, bem pouco prováveis na maioria das existências. Se soubessem apreender o *glorioso e brilhante* conjunto que resultaria de todos esses apagados esforços envidados a sério! Afinal, de quantos sons combinados entre si, por uma genial concepção, se compõe um coro de Palestrina ou uma sinfonia de Beethoven, uma ópera de Wagner ou qualquer obra maravilhosa dos grandes mestres que nos remexe a alma até ao fundo?... Aprendessemos nós a bem cantar, nota a nota, a nossa parte no grande coro de louvor e de acção de graças das criaturas ao Criador...

Margarida de Magalhães.

Diário de Coimbra

Peregrinação a Fátima — Tribunal da Relação — Santos populares — Conferência — Festas da Rainha Santa — Outras notícias

JUNHO, 12 — Com destino à Cova da Iria, passou, hoje, em Coimbra, uma peregrinação espanhola. Os peregrinos visitaram os principais templos e monumentos da cidade.

Da freguesia da Sé Nova também seguiu uma peregrinação para Fátima, que ocupava quatro caminhetas.

— Tomou posse do cargo de juiz desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. dr. Fausto Quadros, que veio transferido da Relação do Porto. A posse foi-lhe conferida pelo sr. conselheiro Raúl de Freitas.

— Começaram, hoje, a ser festejados os santos populares havendo «fogueiras» em vários pontos da cidade.

No Jardim da Manga houve um festival, em que tomaram parte alguns artistas do Emissor Regional do Norte.

No Grupo Recreativo 1.º de Janeiro (Pateias), os festivais prolongam-se até ao dia 30.

— Esta tarde manifestou-se incêndio no madeiramento da ponte de Santa Clara. O fogo foi extinto pelos bombeiros.

— Vítimas de quedas, recolheram aos Hospitais da Universidade, Fernando dos Santos Augusto, de 4 anos, da Freixeira, Peneia, com uma perna fracturada e Dália Palmira da Conceição, de 22 meses, da Alfucheira, Lousã, com o crâneo fracturado.

— No próximo dia 20, celebra-se, na Sé Catedral, a festa do Corpo de Deus, com pontifical, sermão e procissão na qual se encorporam as irmandades do Santíssimo, da cidade e as cruzadas Eucarísticas.

— A convite do Instituto de Coimbra, o sr. prof. Mendes Correia, da Universidade do Porto, profere, no dia 14 do corrente, pelas 16 horas, no anfiteatro de física da Faculdade de Ciências, uma conferência subordinada ao tema «Impressões de uma jornada científica na Guiné Portuguesa».

— No concurso aberto para a *emaillette* do cartaz anunciador das festas da Rainha Santa, foi premiado o trabalho do sr. Agnelo Ferreira, que reproduz o túmulo gótico onde esteve depositado o corpo venerando da esposa de D. Diniz.

— Continua patente ao público, até ao próximo domingo, às 17 horas, na Biblioteca Geral da Universidade, a exposição bio-bibliográfica de Eugénio de Castro.

— Em sinal de sentimento pela morte do rei do Sião, foi posta a meia adriça a bandeira nacional e os sinos da Universidade dobraram a finados. — *C.*

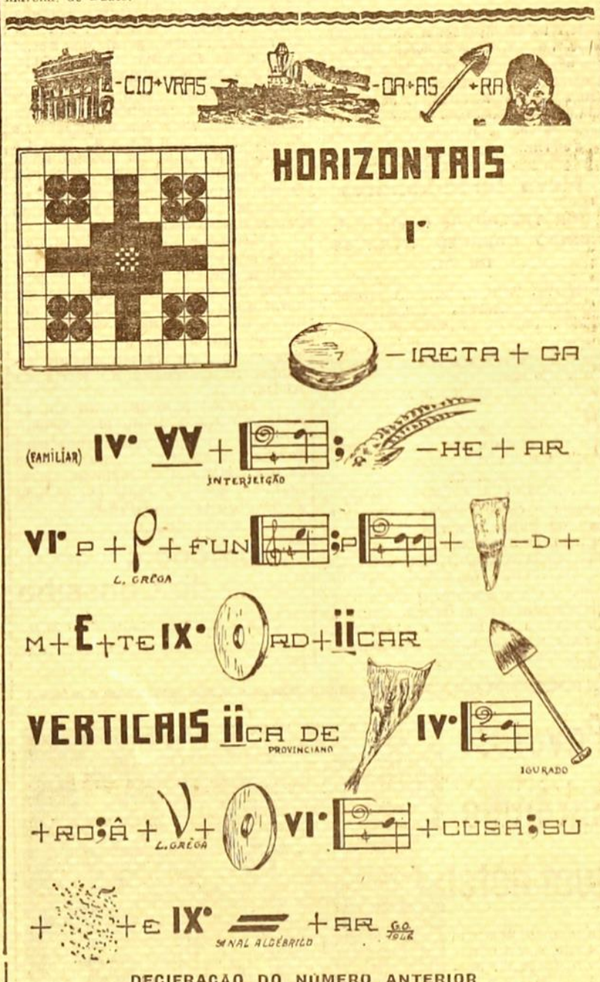
Recenseamento eleitoral

Na sede da União Nacional, à Rua de Santa Catarina, 377, funciona, das 16 às 20 horas, um posto de recenseamento, onde todas as pessoas podem fazer a sua inscrição nos cadernos eleitorais.

Lembra-se que a lei eleitoral reconhece às mulheres portuguesas o amplo direito de voto.

Juventude Católica do Porto

No salão desta colectividade, realiza-se, no próximo domingo, às 21 horas e meia, a última sessão recreativa desta época, pelo Nucleo 6 de Novembro.



DECIFRAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — 2.ª, Sova (familiar): DATA; dó: PENA. 8.ª, Rispidó: ACRE; engôdo: ISCA.

VERTICAIS — 3.ª, Atrelar: ATAR; negro: ATRO. 8.ª, Bronco (figurado): PECO; macera: PISA.

Pela Província

Captura de diversos indivíduos acusados de ocultarem um homem que a polícia perseguia

VILA REAL, 12 — A patrulha da Guarda Nacional Republicana, em serviço nas Minas de Padroselas, do concelho de Ribeira de Pena, foi à povoação de Ceirós, na área daquelas minas, afim de prender um indivíduo fugido à acção da justiça. O povo da referida povoação protegeu, porém, o criminoso, ocultando-o. Como estes acontecimentos se desenrolaram já de noite, a patrulha retirou para Ribeira de Pena, onde foi participar a ocorrência ao comandante do posto, daquela vila. Este pediu auxílio à sede do comando, em Vila Real, seguindo daqui uma força motorizada de trinta homens que se dirigiram à povoação de Ceirós, capturando, ali, diversos indivíduos que seguiram, sob escolta, para Ribeira de Pena, onde, depois de hàbilmente interrogados pelo comandante da secção de Vila Real, foram descobertos os principais cabecilhas do motim, que deram entrada na cadeia de Vila Pouca de Aguiar.

Mulher encontrada morta

BALUGÃES, 12. — Foi encontrada morta, num quintal, Ana Gonçalves, a «Moucas», do lugar de Macinos, da vizinha freguesia de Capareiros. Não há suspeitas de crime.

Evasão de presos da cadeia de Aveiro

AVEIRO, 12. — Da velha e imprópria cadeia civil desta cidade evadiram-se mais cinco presos que estavam a cumprir diversas penas. A audaciosa fuga foi realizada em pleno dia pouco depois das seis horas da tarde.

E' a quarta evasão no espaço de meio ano, pois as condições de segurança do edifício, adaptado a cadeia, continuam a ser precárias. Os presos saíram por um buraco que abriram, durante a noite, numa das paredes da cela.

Um dos fugitivos foi recapturado, na freguesia de Eixo.

Soldado afogado quando tomava banho

ENTRONCAMENTO, 12.—Quando tomava banho no rio Tejo, próximo à vizinha Quinta da Cardiga, foi levado pela impetuosidade da corrente do rio, não mais aparecendo, o soldado n.º 225, do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, Manuel Joaquim Oliveira Duarte, de 20 anos, solteiro e natural de Bustelo (concelho de Ovar).

Porém, ao fim de inumeras pesquizas, o seu cadáver foi, ontem, à tarde, retirado do leito do rio.

Queda mortal

PAREDES, 12 — Na auto-maca dos Bombeiros Voluntários desta vila foi, ontem, de tarde, conduzido ao Hospital da Misericórdia de Paredes, Adão da Rocha Ribeiro, casado, polidor, de 45 anos, residente em S Martinho, freguesia de Rebordosa, deste concelho e que apresentava fractura do crâneo.

O infeliz passou a tarde e parte da noite na taberna de Guilherme de Barros, de Cristelo e à saída caiu dum páteo, de certa altura, existente fora daquela taberna, ficando inanimado durante a noite por não ter sido presenceada a queda.

O infeliz veio a falecer pouco depois de ter dado entrada no hospital.

Deixa viuva e oito filhos menores.

Operários vítimas de graves acidentes no trabalho

MARCO DE CANAVEZES, 12 — Quando trabalhava nas obras da ponte sobre o Tâmega, junto a esta vila, caiu, da altura de vinte metros, ao rio, o trabalhador Antonio Teixeira, o «Galiza», que fracturou uma das pernas e sofreu graves contusões pelo corpo. O seu estado inspira sérios cuidados.

— Ontem, quando trabalhava na reparação da rêde eléctrica municipal, em Maureles, caiu de um poste o electricista Joaquim Ferreira, que sofreu gravissimas contusões, pelo que seguiu para um hospital do Porto.

Assassinada á machadada pelo marido

BEJA, 12 — No hospital desta cidade faleceu, hoje, Catarina Pontes, de 35 anos, que, ontem, em Trigaxes, foi agredida à machadada por seu marido, António Pirrolas Brito, e ficou com o crâneo esmagado.

A causa do crime foram os ciumes que dominavam o Pirrolas sempre que se embriagava e que eram infundados.

Ontem, o Pirrolas, entrou em casa completamente embriagado e disse à mulher que matasse uma galinha para o jantar. Durante a refeição, à laia de brincadeira, disse à Catarina que era a ultima vez que ela comia galinha. Pouco depois cometia o crime. A vitima deixa quatro filhos menores.

O criminoso pôs-se em fuga mas, mais tarde, foi capturado pela G. N. R. do posto de Beringel.

Com uma mão esfacelada

BEJA, 12 — No hospital de Beja, deu entrada José Candido Estácio Calado, que, em Almodovar, onde reside, ficou com uma mão esfacelada devido a desastre.

No 1.º juizo correccional

prosseguiu, ontem, o julgamento DOS OITO REUS ACUSADOS DE PERJURIO

Conforme noticiamos, prosseguiu, ontem, o julgamento dos oito réus arguidos de perjúrio, num processo que já há anos corre pelos tribunais. A audiência, a que presidiu o sr. dr. Jose Pinto de Vasconcelos, iniciou-se pouco depois da hora marcada, com a presença do delegado do Ministério Publico, sr. dr. Alberto Alves Pinto, dos defensores dos réus, srs. drs. Milheiro Fernandes e Alexandre Córdova, escrivão sr. Cândido de Castro e oficial Teixeira de Sousa. Feita a chamada, verificou-se a falta do um réu, e de todas as testemunhas de acusação. Dada a palavra ao delegado do M. P., requereu este que, não sendo possível o adiamento, pela falta das testemunhas, se procedesse ao julgamento, depois de multados os faltosos.

O sr. dr. Milheiro Fernandes, a quem foi concedida a palavra a seguir, ditou para a acta um extenso requerimento, em que disse, que, apesar de estar na defesa, era o seu melhor desejo promover o mais completo esclarecimento dos factos em causa, e não queria, por isso, servir-se da escapatória da falta da acusação neste julgamento, pois que, estando em causa a liberdade e a honra de algumas pessoas, necessário se torna, à bem da Justiça, que Justiça recta e sã se faça. Terminou por requerer o adiamento do julgamento e a junção aos autos de dois outros processos que correram pelo 2.º Juizo Correccional e foram, depois, arquivados e têm relação com este.

O juiz sr. dr. José Pinto de Vasconcelos, deferindo o requerido pelo M. P. e indeferindo o requerido pela defesa, mandou prosseguir o julgamento, ordenando que se procedesse à leitura dos depoimentos das testemunhas que faltaram, às quais aplicou a multa de 200 escudos e mais 200 para o cofre dos Tribunais.

Depois de terem sido ditados mais dois requerimentos, que igualmente foram indeferidos, procedeu-se à leitura dos depoimentos prestados na fase inicial do processo pelas testemunhas faltosas.

Primeiro, foi o do sr. Jorge Fernandes Lopes, chefe da 2.ª secção do 5.º Tribunal Civel, onde foi julgado o processo de despejo que originou este caso de perjúrio. O sr. Lopes afirma não se terem feito na referida audiência, referências desprimorosa para a P. S. P., ao contrário do afirmado pelos oito réus. Finda a leitura, o sr. dr. Alexandre Córdova declarou desejar contraditar a testemunha, requerendo, para tal, que a mesma fosse obrigada a comparecer ao julgamento. Como o delegado do M. P. se tivesse oposto ao requerido, o sr. juiz indeferiu, tendo aquele advogado recorrido deste despacho para a Relação.

Em seguida, foi lido o depoimento da testemunha Manuel António Gonçalves, oficial de diligências no mesmo Tribunal Civel. O seu depoimento foi, em tudo, semelhante ao primeiro, pelo que, novamente, os advogados de defesa declararam desejar contraditar, também, esta testemunha. Este requerimento foi, também, indeferido, prosseguindo a leitura dos depoimentos das duas últimas testemunhas — srs. drs. José Maria de Sá Carneiro Morais de Almeida e Côrte Real da Fonseca, esta última, como juiz que julgou o aludido processo de despejo e que, igualmente, declarou não se terem passado nessa audiência, os factos referidos pelos réus. Novamente os advogados de defesa declararam desejar contraditar estas testemunhas, alegando, como fundamento, a contradição existente entre as suas declarações e alguns irrefutáveis documentos juntos aos autos, entre eles uma certidão e uma declaração duma testemunha de nome Manuel António Gonçalves Afonso — que nunca apareceu à nenhuma das audiências marcadas — em que afirma ter-lhe o seu pai dado, em plena audiência, uma bofetada, facto negado pelas referidas testemunhas.

O julgamento continuará no próximo dia 10 de Julho, pelas 14 horas, com o depoimento da defesa.

As Festas do Porto

As festas ao S. João do Bonfim — Marcha luminosa

Tendo algumas colectividades de fóra da freguesia manifestado desejo de se encornorar na Marcha Luminosa, que esta comissão levará a efeito na vespera de S. João, foi resolvido aceitar a sua valiosa adesão, devendo as mesmas dirigir-se à comissão de festas à Junta de Freguesia do Bomfim.

Diário de Braga

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO CAIRES

JUNHO, 12 — Começaram, já, as obras de pavimentação a paralelipipedos e alargamento da faixa de rolagem da Rua do Caires. As obras estão a decorrer com celeridade e tudo faz prever que, em breve, a ligação da estrada Porto-Braga com o centro da cidade, esteja em condições de fazer esquecer os aborrecimentos provocados pelas «flutuações», tantas vezese criticados, da calçada à portuguesa. A pavimentação da Rua, e dos Largos da Estação e de Maximinos, representa melhoramento de certo vulto. Neles serão gastos, cerca de 500 contos. Não resta duvida, porem, que toda a gente considera bem utilizado o dispendio dessa apreciável verba.

AS FESTAS DA CIDADE

A batalha de flores é, como já dissemos, um dos mais interessantes números das tradicionais festas da cidade, que se realizam nos próximos dias 23, 24 e 25 do corrente.

Logo que o comércio teve conhecimento de tal iniciativa, não faltaram as inscrições a que se seguirão, muitas mais, pelo que a batalha resultará com lindos e fantasiados carros, que nela tomarao parte, dum efeito deslumbrante.

No numero das casas inscritas, contam-se as dos srs. Alberto Pimenta Machado, de Guimarães; Perfumaria e Saboaria Confiança; Antonio Peixoto (Pachancho); Centro Ciclista do Minho; Aderito Guimarães & Lima, Artinex, Limitada, Casa Campeão, Armazem Pinheiros, Farmacia Roma, Armazens do Minho Vulcanizadora Americana, etc.

De Vila Nova de Famalicão e de Guimarães, chegam-nos noticias de que a batalha de flores provocou, ali o maior entusiasmo e, assim, dentro de dias o numero de carros inscritos deve ser elevado.

Os carros particulares que quiserem tomar parte na batalha, devem fazer, tambem, a sua inscrição.

Pela comissão de fundos da zona de S. Vicente foi fornecida a lista dos subscritores da aquela area, que passamos a mencionar:

João Ramos de Barros Pereira, 100$00; Francisco Pereira Coutinho, 200$00; Eduardo Costa & Sousa, 50$00; Antonio Gomes Tecedeiro 20$00; Raul Fragata, 10$00; Antonio Horias, 10$00; Fontainhas, 20$00; Carvalho & Machado, 20$00; Antonio Gil da Rocha, 10$00; Antonio Santos Carvalho, 20$00; Antonio José da Silva, 20$00; José Elisio Fontes, 10$00; João Soares Vilela, 5$00; Antonio Ferreira de Almeida, 20$00; Manuel Baptista da Silva Araujo, 10$00; Manuel José da Cunha, 5$00; Antonio Ferreira, 20$00; Funerária de S. Vicente, 50$00; D. Augusta Rodrigues, 10$00; D. Julia Baptista Marques, 20$00; Francisco José de Sá, 5$00; Manuel José da Silva, 20$00; Manuel Calheiros de Carvalho, 50$00; José Peixoto, 20$00; Cartonagem Alvim, 20$00; José de Andrade & Filho, Suc., 100$00; Antonio Barbosa, 5$00; Joaquim Dias da Mota, 10$00; Felix Ferreira Valença, 20$00; José Gonçalves, 50$; Amorim Coelho & Feio, 20$00; José Inácio da Silva Reis, 20$00; Pedro Alves Machado, 10$00; Machado & Antunes, 20$00; Doçaria de S. Vicente, 40$00; J. Maria do Patrocinio Carvalho, 5$00, e João da Silva Machado, 5$00. Soma: 1.050$00.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

Ginete Neveu, celebre violinista francesa, fechará, com um concerto no Teatro Circo à presente temporada do Circulo de Cultura Musical nesta cidade. Artista mundialmente conhecida, que obtem em cada concerto um triunfo, terão o prazer de a ouvir e aplaudir os apreciadores da boa musica. A direcção do Circulo de Cultura Musical deve sentir-se orgulhosa de poder proporcionar aos sócios daquela colectividade, o prazer de ouvirem e de aplaudirem artista de méritos e de valor inconfundiveis.

SANTO ANTONIO E AS FESTIVIDADES EM SUA HONRA

Em honra do santo taumaturgo, realizam-se hoje, grandes solenidades religiosas na igreja dos Terceiros. Haverá, as 8 horas missa resada, comunhão geral e distribuição de pão a 450 pobres; às 11 horas, será celebrada missa solene, seguindo-se a exposição do Santissimo Sacramento o qual durante o dia, ficará a veneração dos fieis. Ao fim da tarde, haverá sermão pelo rev. dr. Alvaro Dias, «Te Deum», benção e consagração a Santo Antonio.

Grande brilhantismo será dado tambem, às festividades que terão lugar na capelinha de Santo António da Praça, onde, às 10 horas, será celebrada missa solene, e às 16 horas, será feita a exposição do Santissimo, seguindo-se a ladainha, sermão e benção.

No Colegio das Missões Franciscanas de Montariol, o sr. Arcebispo Primaz, abrilhantará, com a sua presença, as solenidades ali levadas a efeito. Todo o corpo docente e discente daquele colégio, assistirá à missa que, às 8,30, ali será celebrada pelo Primaz das Espanhas, finda a qual o sr. D. António Bento, administrará o Santo Crisma. De tarde, às 20,15, haverá sermão solene e «Te Deum» com oração pelo Santo Padre. No dia 15, às 16,30, o sr. Arcebispo Primaz presidirá a uma sessão solene.

Na ig

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

Alicerces da Paz

Na conferência trabalhista que se realiza, actualmente, em Bournemouth, Attlee, «Primeiro» britânico, explanou seus modos de ver quanto aos alicerces da paz a fraguar. Prosperidade económica e justiça social são os principais fundamentos em que deve assentar a edificação das sociedades nacionais e toda a vida internacional. Attlee não se limitou a afirmações de ordem teórica, mais ou menos ideológica. Apresentou tambem a obra concreta, positiva, prática já realizada. Acentuou que o dinheiro deve estar ao serviço da Nação e não a Nação ao serviço do dinheiro. O discurso de Attlee patenteia e comprova a profunda transformação política, económica e social que se está a efectuar, em Inglaterra. E, como proclamou o «Primeiro» britânico, tudo decorre dentro das normas tradicionais do «fair play», com a maior ordem, liberdade e democracia.

Politica de segurança

Esta política que tanto se preconiza agora, entre as nações e que foi tambem o escopo principal da extinta Sociedade de Genebra, da mesma forma se deve aplicar e estender às diferentes classes e famílias que integram a população de qualquer país. E' o que se infere do que disse Attlee, quando frisou que «se não pode pensar em estabelecer uma zona de segurança para nós próprios, deixando que a miséria alastre pelo resto do mundo». Qualquer categoria social não pode nem deve, analogamente, visar à própria segurança, por completo indiferente e desinteressada da segurança das outras categorias sociais menos afortunadas e mais humildes.

Problema da Palestina

Conjectura-se e vaticina-se que a fuga de França, do famigerado Mufti de Jerusalem vai exercer influxo consideravel, no desenrolar dos acontecimentos, dentro e fora da Palestina. Para o Próximo e Médio-Oriente o problema palestiano é da máxima importância. Interessando muito ao mundo hebraico, ele apaixona imenso o mundo árabe. E o Mufti de Jerusalem é personagem quase divina que concita, em seu torno, a solidariedade e até a adoração fervorosa de milhares e milhares de crentes islâmicos. De modo que, se a questão nevrálgica da Palestina, em vésperas de atingir acuidade crítica, já apresentava aspectos políticos, económicos e sociais graves, agora pode assumir feição religiosa de grande vulto. Árabes e judeus estão na emergência de escrever páginas dramáticas e decisivas, na história do mundo.

Ignotus

—✕—

O «Dia de Camões» no Rio de Janeiro

(Continuação da 1.ª página)

O discurso do embaixador de Portugal foi calorosamente aplaudido.

O ilustre historiador Pedro Calmon pronunciou um arrebatador discurso, exaltando os aspectos de maior grandeza da obra de Camões, a projecção da sua obra no espírito civico e heroico da raça e na maravilha que é a unidade da lingua falada pelos dois povos.

O discurso do brilhante academico, grande amigo de Portugal, foi acompanhado por vibrantes aclamações.

Candida Ivette, jovem jornalista, neta do ministro Viriato Vargas, director do diário «Portugal-Brasil», recitou poesias de Camões, sendo muito aplaudida.

A seguir, foi lida uma mensagem do jornal «O Século» aos portugueses do Brasil.

Por fim, o dr. João Neves da Fontoura, em nome do Presidente a República, num magnifico improviso, salientou os laços intimos que ligam os portugueses e os brasileiros numa única familia, afirmando:

«Um milhão de portugueses que trabalham no Brasil constituem uma verdadeira legião portuguesa capaz de todos os sacrificios e heroismos, em defesa do solo brasileiro. Os brasileiros, com o sangue português nas veias, nunca suportarão afrontas. Os filhos de portugueses esses serão brasileiros. O Chefe do Estado sente grande alegria por estar entre os seus compatriotas portugueses; compatriotas sim, porque festejamos o dia da nossa raça».

Lembrou, a seguir, as figuras da princesa Isabel, cujo espirito estava ali presente. Joaquim Nabuco ali falou e outras grandes figuras brasileiras passaram por aquele templo do patriotismo e da cultura dos portugueses.

Sugeriu que seja oficialmente decretada, sobre a presidência do Chefe do Estado, a comemoração anual de Camões. Evocou o tempo saudoso de embaixador em Lisboa, declarando considerar um paradoxo ser embaixador do Brasil em Portugal ou de Portugal no Brasil. Concitou os portugueses a continuarem a colaborar na obra de progresso do Brasil e exaltou a unidade da lingua.

O discurso do ministro das Relações Exteriores, grande orador, foi constantemente interrompido por calorosos aplausos, sendo a sessão encerrada com vivas ao Brasil e a Portugal, enquanto eram executados os hinos dos dois países. — E.

—✕—

O problema da India

GHANDI CONFERENCIOU COM O VICE-REI

NOVA DELHI, 12. — Foi convocada para esta noite uma reunião da Comissão Executiva da Liga Mussulmana, depois de tremendos esforços para evitar o fracasso das negociações para a constituição de um Governo da India. Ontem, Ghandi teve uma conferência com o vice-rei, *lord* Wavell. Este — segundo consta — declarou a Ghandi qual era a situação criada pelo pedido de Mohammed Ali Jinnah, presidente da Liga Mussulmana, para a paridade com o Partido do Congresso no Governo Provisório e apelou para Ghandi para que este empregasse a sua influência junto do Congresso no sentido de concordar com esse pedido. Ghandi dirigiu-se logo para a sede do Partido do Congresso, onde estava reunida a Comissão Executiva para discutir as contra-propostas a apresentar. Ignora-se de positivo quais serão as contra-propostas, mas consta que uma delas é de que o Governo seja constituido por quinze ministros, cinco do Partido do Congresso, cinco da Liga Mussulmana e cinco que não pertençam à Liga nem ao Congresso. Jinnah tem de discutir o caso com a Comissão Executiva antes de poder dar a sua aquiescência às contra-propostas. — REUTER.

O Congresso anual do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

ba atómica», pensam na possibilidade duma nova guerra e estejam dispostos a abandonar os seus compromissos junto das Nações Unidas; pensar isso, será incluir esses homens na categoria de Hitler. A única forma pela qual podeis continuar unidos à Rússia e à América do Norte é basear a nossa política nos princípios do artigo dois da Carta das Nações Unidas e aceitar o princípio socialista de que os interesses das Nações não estão em conflito, mas são interesses comuns que podem apenas ser desenvolvidos pela acção comum. Nós acreditamos — e esta crença inspira a política do Governo — que podemos fazer caminhar o Mundo sem novas guerras. A nossa geração pode cumprir esse plano». (Aplausos).

Depois de ter sido apresentada a moção advogando o desenvolvimento duma autoridade internacional e a criação de uma força internacional para evitar novas agressões, outro delegado, Kegari, apresentou uma moção criticando a política internacional do Governo. Declarou que o Partido Trabalhista e o Movimento das «Trade Unions» do país se mostravam descontentes com a situação em conjunto e criticou a atitude do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin. Kegan, continuando, disse que se devia firmar melhor a política de relações entre os socialistas britânicos e do resto da Europa. Horinsky, outro delegado de Londres, apoiando a moção, declarou que as relações da Grã-Bretanha com a Rússia eram tão más ou piores do que antes dos acontecimentos que levaram à última guerra. Disse que os meios reaccionários britânicos já divisam a perspectiva de anular a chamada ameaça vermelha empregando a «energia atómica».

OS PROBLEMAS QUE DIFICULTAM A VIDA INTERNACIONAL TERIAM OUTRO ASPECTO MUITO MENOS DIFICIL SE SE DECLARASSEM DAQUI A DEZ ANOS

«Nunca se recusou a ir para onde quer que o convidem. Os intervalos entre as suas viagens são cada vez mais curtos. Se surgirem novos problemas vitais, eu suponho que Bevin não terá muito descanço. Temos de concluir os tratados de paz, e, para isso, precisamos de apoiar o ministro dos Negócios Estrangeiros nos esforços que ele emprega neste sentido». Noel Baker prestou homenagem ao trabalho dos directores da «UNRRA», durante o ano passado, e declarou que essa Organização evitou que a fome em grande escala atingisse centenas de milhares se não milhões de pessoas que sem esse auxilio teriam perecido em seis ou oito países da Europa. Referindo-se às Nações Unidas, Baker disse que o Conselho de Segurança defrontou grandes tarefas e cumpriu o seu dever, tendo para isso concorrido em grande parte o Ministro dos Negócios Estrangeiros britanico. Noel Baker prosseguiu: «Eu acredito que em 10 anos verificaremos que a questão das fronteiras e das reparações e outros problemas que nos agitam actualmente hão-de parecer-nos muito mais insignificantes do que se nos afiguram hoje. Algumas pessoas começam a duvidar da tarefa das Nações Unidas, enquanto outras manifestam um fácil optimismo. Ninguem que tenha trabalhado ou venha a trabalhar na Organização das Nações Unidas pode ser dominado por um optimismo fácil, mas afirmo que também um derrotismo fácil não importuna essas pessoas».

O discurso de Bevin

Respondendo às críticas à política externa do Govreno trabalhista, no debate de hoje no Congresso do Partido, Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, declarou:

«Ninguem será mais feliz do que eu se, antes de abandonar este cargo, puder conseguir que a nova Organização Mundial tenha dado mais um passo em frente de forma que receba os seus poderes directamente dos povos e não apenas dos respectivos Governos».

No seu discurso ansiosamente espenado, Ernest Bevin referiu-se às conferências de Paris dizendo não estar convencido, ainda, nem estar disposto a aceitar essa hipótese, da opinião dos péssimistas que tem sido manifestada a propósito do que se ouve pela «rádio» e do que se lê nos jornais, nos ultimos tempos. Nem a «rádio» nem os jornais dizem a ultima palavra. Essa ultima palavra só será conhecida quando se chegar a resultados finais.

Bevin repudiou a moção que contem as seguintes palavras: «O Congresso, reconhecendo que a unica esperança de uma paz estável baseia-se no socialismo internacional e lamentando que o Governo pareça continuar a política tradicional do Partido Conservador, quanto às potências estrangeiras, reclama o regresso à politica externa do Partido Trabalhista de apoio aos socialistas e combate às forças imperialistas de todo o mundo».

Bevin disse que, se essa moção fosse aprovada pelo Congresso, não havia duvidas àcerca da interpretação que lhe seria dada amanhã em outros países. Quando regressasse, na próxima sexta-feira, a Paris, teria de verificar que essa moção era interpretada como uma censura à política que tentava seguir. Respondendo às críticas àcerca dos métodos de recrutamento para o corpo diplomático britanico, Bevin disse:

«Tomei conta do meu cargo em Julho do ano passado. Presume-se, neste Congresso, que eu ainda nada fiz?

O PROBLEMA DOS JUDEUS

Se há alguma coisa que eu possa reclamar, neste mundo, é a de que sou um organizador. Algumas pessoas falam de uma Embaixada no estrangeiro como se tratassem, apenas, questões politicas. Mas é todo um mundo de afazeres. Estou resolvido a que esse mundo de afazeres seja o mais eficiente possivel». Bevin declarou ter persuadido o Governo de coligação a incluir adidos às Embaixadas e Legações para se ocuparem dos problemas do trabalho e pretendia nomear outros funcionários da mesma classe, por exemplo para a China e para o Extremo Oriente. O apoio das «Trade-Unions» que obteve, foi, provavelmente, a maior força que qualquer ministro dos Negócios Estrangeiros britânico ainda encontrou a seu lado quando representam o país no estrangeiro. Ocupando-se da Palestina, Bevin disse que se tratava de um problema terrivel que, realmente, pertencia ao Ministério das Colónias, mas que devia reconhecer-se que não podia ser considerado como um problema colonial. E', antes, um problema internacional. Bevin acrescentou: «Chegou à conclusão de que o simples gesto de anularmos o «Livro Branco» não nos levaria a muito longe. Em vista da agitação nos Estados Unidos, e, principalmente, em Nova Iorca, acerca dos cem mil judeus a instalar na Palestina — e eu espero que não haja mal-entendidos na América quando faço estas declarações com a intenção mais pura — creio que eles não querem muitos desses judeus em Nova Iorca. Esses cem mil judeus não chegam a constituir um minimo do problema dos refugiados da Europa. Convidei o Governo dos Estados Unidos a reunir-se a nós, para a solução desse problema. Estou extremamente grato ao Governo norte-americano, por se ter prestado a fazer-se representar na comissão de inquérito à Palestina. «Se mandarmos, amanhã, para a Palestina cem mil judeus, teremos de enviar, também, para ali, mais uma divisão de tropas britânicas. Não estou disposto a fazê-lo.

As relações entre a Grã-Bretanha e a Russia

Parecia que devia dizer, aos árabes e aos judeus: «Retirem as vossas espingardas! Creio que, se ambas as partes se desarmarem, criar-se-á a paz, e será, então, muito mais fácil».

As contribuições na Grã-Bretanha chegaram a tal nivel que não se podia pensar em mais uma despeza de duzentos milhões de libras, na Palestina. Quanto mais ele, Bevin, estudava a evolução dos acontecimentos na Palestina e na Transjordania, mais convencido estava de que se tinha de chegar a uma conclusão em comum de que a terra tinha de ser propriedade publica. O presidente Roosevelt e o Governo britanico tinham garantido que consultariam os judeus. Era uma promessa de dois povos e ele esperava que, no futuro, nenhum deles fizesse promessas ambiguas, que pudessem ser causa de diferente interpretação. A Liga Arabe tornara-se um facto e não a podiam ignorar.

Tratando, em seguida, das relações entre a Grã-Bretanha e a Russia, Bevin disse que os maiores inimigos da amizade entre os dois países eram os defensores da Russia na Grã-Bretanha. Sobre o tratado com a Russia, disse:

«Discuti o tratado, na minha visita a Moscovo. Permiti estender a sua validade até cinquenta anos e Estaline respondeu-me que era necessário discutir esse assunto. Disse-lhe que me fizesse conhecer o que lhe interessava. Discuti os pontos em que os interesses russos e britanicos estavam de acordo. Disse: «Não podemos evitar disputas, e o que um e outro devemos fazer é lubrificarmos tão bem os rolamentos que nunca haja fricções, quando nos encontrarmos a discutir. Todos os jornais deste pais publicam qualquer discurso de Estaline ou de Molotov, logo que seja pronunciado. Os discursos que eu tenho feito na Camara do Comuns ainda não apareceram num unico jornal russo. Se não podemos obter reciprocidade, que posso fazer? Não posso fazer guerra para os forçar. Não posso fazer coisas dessas; só lhes posso pedir.»

Durante o seu discurso, Bevin disse que, ligado com a questão da Liga Árabe, estava o problema do Egipto. Agradou-lhe muito a declaração publicada, ontem, na Imprensa, segundo a qual a Liga Arabe não era hostil a este problema.

«OS JUDEUS TEM UMA PREPARAÇÃO CIENTIFICA E CULTURAL DE QUE O MEDIO ORIENTE PRECISA»

Os judeus pediam, segundo ouvia dizer, não só um lar, mas um Estado, na Palestina, para que as suas vozes fossem ouvidas na Chancelaria do Mundo. Isso era o que ele procuraria fazer: mas iria trabalhar com paciência para o realizar. Parecia-lhe que, tratando com os árabes, havia grande generosidade, e que o objectivo no Médio Oriente era elevar o nivel da vida deste país. Cria, firmemente, que àparte da Palestina, a habilidade dos judeus seria bem recebida em todo o mundo árabe. Os judeus têm uma preparação científica e cultural de que o Médio Oriente precisa. Disse aos árabes e judeus que havia vasto território. Havia milhões de pessoas, e aconselhava-lhes que não deviam forçar os seus pontos de vista particulares, para se perpetuar este entendimento: mas que deviam procurar obter um entendimento constitucional e territorial, na crença de que toda a anciedade poderia terminar. Não podia aceitar a opinião de que os judeus da Europa ou de qualquer outra parte devessem ser excluídos. Sabia que eles tinham sofrido todos os horrores possíveis, câmaras de gás, etc., mas quando eles tivessem feito tudo o que pudessem, na Palestina, ainda ficariam muitos outros judeus de fora. «Enquanto ele é judeu deve poder gozar de todos os direitos do país, como todos sempre gozaram, em Inglaterra.

«Afirmo que a moção apresentada nesta conferência, a qual propõe sanções económicas contra a Espanha, não é a atitude conveniente a adoptar»

Não posso aceitar a teoria segundo a qual um homem, por ser judeu, deve ser expulso de qualquer país. Lutarei para que ele volte, em termos de igualdade com todos os cidadãos. Tratando do caso da Espanha, Bevin disse: «Creio que se os outros países não se tivessem intrometido nos assuntos internos da Espanha, Franco já se teria ido embora. Tenho estado no mais estreito contacto possivel com gente espanhola, e a minha impressão é a de que eles receiam a guerra civil, como vocês receariam. A Espanha perdeu mais gente na guerra civil, do que a Grã-Bretanha na Grande Guerra. Creio que a politica que estavamos a seguir é a conveniente. Afirmo que a moção apresentada nesta conferência, que defende sanções económicas que terão como resultado castigar o homem vulgar, em Espanha, não é a atitude conveniente a adoptar. Em ocasiões anteriores, tenho dito que logo que um pais apoie sanções, deve estar preparado para a guerra. Conseguirão o ressentimento do povo espanhol, em vez do seu apoio. O povo espanhol anseia que não seja arrastado, de novo, para a tormenta; mas se o deixarmos só, há divisões profundas em Espanha, que desejam libertar-se de Franco. Nunca tive simpatia pela retirada dos embaixadores; não penso que um embaixador seja tão importante como isso. Retiramos o nosso embaixador da Rússia há alguns anos, mas nunca alteramos a nossa politica na Rússia. Dizem-me que devo retirar o embaixador britânico de Madrid. «Esse gesto, sem uma politica positiva atrás dele, não tem, verdadeiramente, valor algum. Enquanto não posso dizer exactamente que passos vou dar ou me proponho dar, estou pronto a consultar os Estados Unidos e a França, que estão mais directamente interessados, em qualquer ocasião, neste problema da Espanha».

«ESPERO QUE ALGUNS DOS QUE NÃO RECONHECEM FRANCO AGORA, O RECONHEÇAM, ENTRETANTO»

Neste momento, Bevin fez uma paragem significativa, no seu discurso, e as suas primeiras observações foram, evidentemente, dirigidas para o facto de a Rússia ter recentemente, reconhecido o regime da Argentina. «Espero que alguns dos que não reconhecem Franco agora o reconheçam entretanto». Bevin começou, então, a tratar da moção em que se pede relações mais estreitas com a Rússia. «Esta moção parece muito inocente; mas implica em si, à primeira vista, que eu não tenho feito uma politica de amizade com a Rússia. Creio que é isso que se entende sugerir. Há algum homem, nesta conferência, que historicamente, tenha feito mais do que eu para defender a revolução russa? Esquece-se, agora; mas, quando os russos não tinham um amigo, eu consegui que os trabalhadores das docas e outras pessoas os auxiliassem, e organizei um conselho de acção para deter a politica de Lloyd George, Combati a politica intervencionista de Churchill, de que agora estamos a ser vitimas. Lutei contra todas as tentativas de se romperem as negociações com a Rússia. Os agradecimentos que recebi por isso foi a tentativa feita pelos comunistas para desorganizarem a união que eu edificara. Zilliacus disse que eu nunca tentara discutir o tratado com a Russia. Ele sabe que isso não é assim, porque dei contas disso à Câmara dos Comuns». Neste momento, Bevin voltou-se para os seus criticos e disse: «Por que dizem isso? Se vocês desejam melhorar a situação entre a Russia e a Grã-Bretanha, devem lembrar-se de que os maiores inimigos dessa amizade são os defensores da Russia neste país, e sempre o têm sido. Discuti esse tratado em Moscovo e ofereci prorrogá-lo por 50 anos e Estaline respondeu que teria de o corrigir». Mais uma vez, Bevin fez uma pausa, e com os braços estendidos disse: «Que mais posso fazer? Tenho tido discussões com o embaixador russo; mas vêem que não consigo nada; não consigo nada de definitivo; mas não vou dizer qualquer coisa hoje que possa causar ressentimento ou perturbação aos futuros esforços que vou fazer na próxima semana».

«PROPUS, EM MOSCOVO, INICIARMOS UM SERVIÇO AEREO DIRECTO E RECIPROCO ENTRE MOSCOVO E LONDRES, MAS FOI-ME DITO QUE ISSO NUNCA SE FARIA»

Recordou, em seguida, que nos seus esforços para aprovar as relações comerciais com a Rússia, tinha conversado com Molotov e com «sir» Stafford Cripps e tinha oferecido ir a Moseovo discutir as questões comerciais. Se não obtemos resposta, por que nos censuram? — perguntou Bevin.

Se nos estão a ensinar como se fazem conhecer os pontos de vista, creiam-me que eu não os esconderei. Introduzimos nos programa da «B. B. C.» emissões para a Rússia e agradeço à Rússia ter-nos consentido fazê-lo. Propús, em Moscovo, iniciarmos um serviço aéreo directo e reciproco entre Moscovo e Londres. Foi-nos dito que isso nunca se faria; que, só em ocasiões especiais e com entendimento especial, nos seria permitido ir ali em aparelhos britanicos.

Se não podemos conseguir reciprocidade, que poderemos fazer? Tivemos dificuldades a respeito da Pérsia. Propusemos que fosse ali uma comissão; mas essa proposta não foi por diante porque ele estipulou que conseguissem, primeiro, autorização do Governo persa.

O Governo britanico insistira em que as nossas tropas se retirariam da Pérsia, acontecesse o que acontecesse em qualquer outra parte.

Empregou o exemplo e com a base do exemplo, era possivel que, por fim, vencessem».

Tratando do problema da Alemanha, disse que a França desejava separar o Ruhr, e não os censuramos por isso. A França tinha sido invadida três vezes pela Alemanha e tinhamos de nos pôr em seu lugar, para compreendermos o seu sentimento de insegurança. Tinha proposto que tentássemos fazer da industria do Ruhr uma industria europeia, sob fiscalização internacional.

Crendo que se confiassem apenas nas reparações e tentassem aniquilar sessenta e seis milhões de pessoas pela extrema miséria, elas resolveriam o seu problema mais cedo ou mais tarde.

«Tenho, portanto, receio disso e digo que se devem usar esses recursos para elevar o nivel de vida de toda a Europa.

«HA HOMENS NA AMERICA DO NORTE QUE REPRESENTAM A FLOR DO PENSAMENTO LIBERAL E PROGRESSIVO»

Os grandes produtos do Ruhr devem ser fornecidos a França, Itália, Jugoslávia e outros países. Bevin disse que estava a estudar o plano francês e tinha pedido aos franceses que estudassem o seu. Não tinha chegado a uma decisão dogmatica. Confessó que tenho a responsabilidade de ter sobrecarregado o Chanceler do Tesouro com uma despesa de 80 milhões de libras por ano, e porquê? Porque lutei contra a divisão da Europa. Recelo-a e continuarei a lutar contra ela. Têm-me perguntado por que se fazem tratados de paz separados em contrário às decisões a que se chegaram durante a guerra. Não sei que passos daremos para conseguir o tratado de paz, mas ninguém me vem fazer ficar em estado de guerra permanente com outros países. Ao passo que não me comprometo em qualquer método, penso que teremos de encontrar um caminho; porque não poderemos continuar desta maneira. E' indispensavel encontrar um caminho. A América poderá ser um país capitalista; mas isso não quer dizer que o seja sempre. Há grandes forças que se agitam nos Estados, e quando essas forças se movem, fazem-no muito rapidamente, como o fizeram durante a guerra. Quando os Estados Unidos propuseram um tratado de 25 anos para manter a Alemanha desarmada, pensou que a ideia era razoável. Ele e o Governo britanico deram-lhe o seu apoio. Não lhe competia a ele ou a qualquer ministro dos Negócios Estrangeiros discutir o sistema económico no outro país.

A Russia era um país socializado, e a Grã-Bretanha estava já em parte, também socializada. A America acreditava ainda na iniciativa privada, e a grande tarefa da Grã-Bretanha consistia em manter unidas essas forças, e manter a paz. Não só aprovei a ideia desse tratado, mas disse que a proposta vinha desse sector dos Estados Unidos que tem visão. Há homens na America do Norte que representam a flor do pensamento liberal e progressivo. Apertarei a mão de todos os homens com uma alma progressiva, afim de procurar manter a paz. Tem-se dito que nós tentamos realizar um bloco ocidental: mas existe já um bloco oriental.

Não faria pressões indevidas para uma aliança com a França ou com qualquer outra potencia ocidental, por que tem de ser procedido de maneira a não criar divisões na Europa.

«Digo ao generalissimo Estaline e a Molotov que nós não dividiremos a Europa»

Na próxima semana esse é o problema que teremos de resolver, se ele jamais fôr resolvido. «Espero que esta cónferência creia que eu fiz tudo quanto pude para dizer a verdade; não estou aqui para receber aplausos. Não posso evitar que, algumas vezes, os conservadores me aplaudam. Não me aplauderam quando foi da lei sobre as disputas do trabalho (risos). Não me aplaudiram a propósito do Egipto. As maiores coisas que se fazem na vida são sempre feitas com pouca popularidade. Enquanto estiver nesta pasta, não participarei em qualquer decisão estratégica, ou divisão de forças, para atacar a Rússia, e não creio que haja um único homem no Império britânico que consentisse que alguém pensasse em tal coisa. Também não pensaremos nunca em expansão. E' um feio negócio traçar uma linha de Stetin à Albânia, e termos por trás dela uma posição sólida. Se isso suceder, teremos dois campos na Europa, pela força das circunstâncias, e isso será o caminho para outra luta. Digo ao generalissimo Estaline e a Molotov que nós não dividiremos a Europa. Com Byrnes, temos-lhe oferecido para vir à nossa zona observar o que ali se passa. Não lancem lama, não nos acusem de não fazer um tratado, sem terem para isso uma única razão. Consintam que nós entremos, também, na vossa zona, e organizemos uma pequena reciprocidade. Consintamos que a comissão das quatro potências vá a toda a parte e que nós possamos vêr o que se passa. Depois, quando isso estiver feito, os nossos deputados poderão sentar-se e procurar realizar um entendimento. E isso dará a todos um sentimento de segurança.

«Esta é a minha proposta; esta a razão por que desejamos que se faça um tratado com a Austria, para retirarmos da bacia do Danúbio e de toda a parte, as tropas. Deixemos que os povos vivam de novo, que o comércio floresça, em todas as vias fluviais da Europa! Que as mercadorias corram da fábrica ao consumidor do campo, e que os produtos da terra sigam das herdades para as regiões industriais! Se deixarmos que a Europa viva de novo, isso será a mais rápida maneira de fazer esquecer a memória de Hitler e de nos dar a probabilidade de arrancar as recordações dos horroros do nazismo, levando esse velho berço da civilização à sua vida antiga».

Bevin falou durante 80 minutos, e quando se sentou ouviram-se calorosos aplausos. — REUTER.

NOEL BAKER FOI ELEITO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO TRABALHISTA

BOURNEMOUTH, 12. — A recem-eleita comissão executiva do Partido Trabalhista britanico elegeu, hoje, presidente, Philip Noel Baker, ministro de Estado, até aqui vice-presidente do Partido. O novo vice-presidente será Emmanuel Shinwell, ministro dos Combustiveis e Energia.

A comissão executiva decidiu, também, que por o professor Harold Laski, presidente cessante, necessitar de descanso antes de ir a Moscovo, será ocupado por Sam Watson, chefe dos mineiros de Durham e membro do executivo da sub-comissão nacional, o seu lugar na delegação que, na próxima semana, visita a Alemanha. — REUTER.

—✕—

O dr. Tisso é acusado de cinco crimes de guerra

LONDRES, 12. — A rádio de Praga disse que tinha sido levantado o processo a mons. Josef Tisso, primeiro-ministro da Eslovénia, durante a ocupação alemã, bem como aos ministros do seu Governo. São-lhe atribuidas 5 acusações principais: 1.º, mutilação da República checoslovaca, com a formação de um Estado esloveno, separado. 2.º — Colaboração e auxilio aos alemães. 3.º — Fazer a guerra à União Soviética e à Polónia. 4.º — Traição ao povo esloveno. 5.º — Crimes de guerra contra militares e civis.

O padre Tisso foi entregue às autoridades checoslovacas, em Outubro passado, pelas autoridades americanas. — REUTER

—✕—

Morreu o marechal japonês

QUE ERA CONSIDERADO O AUTOR DO PLANO DE GUERRA RELAMPAGO, NO SUL DO PACIFICO

SINGAPURA, 12 — Faleceu esta manhã, vitimado por uma hemorragia cerebral, em Johore, o marechal conde Terouchi, comandante das forças japonesas no Sueste da Ásia e antigo ministro da Guerra. Terauchi teve o primeiro ataque depois da capitulação japonesa. Foi o seu estado de saúde que evitou que fosse julgado como criminoso de guerra. Era considerado como sendo o autor do plano da guerra relâmpago, do Sul do Pacifico de 1941-1942. — REUTER.

—✕—

A quarta audiência

DO JULGAMENTO DE SEYSS INQUART, EM NUREMBERG

NUREMBERG, 12 — (De William Hamsher, correspondente especial da «Reuters») — Pela quarta vez, o ex-comissário alemão na Holanda durante a guerra, Artur Seyss-Inquart, depôs em sua defesa.

Descrevendo a vasta pilhagem económica que a Holanda ocupada sofreu, Seyss-Inquart disse, hoje, no Tribunal que os soldados alemães, que faziam serviço na Holanda, eram autorizados a enviar para a Alemanha manteiga holandesa e quaisquer outros artigos, sem qualquer restrição, e levar consigo tudo o que podiam quando tinham licença para visitarem os seus lares. Declarou que a ordem que isso permitia, obrigava a pagar todas as mercadorias; mas que tinha sido anulada dois anos mais tarde, por favorecer, assim, o «mercado negro».

O Tribunal ouviu, em seguida, descrever outras pilhagens económicas, nas quais aos judeus foram roubados 400 milhões de florins holandeses e aos maçons oito ou nove milhões. Seyss-Inquart declarou que essas somas deveriam ter sido em depósitos existentes nos Bancos; mas o reu negou que tivesse tido conhecimento da ordem de liquidação contra os maçons, a não ser alguns mezes mais tarde, depois dela ter sido executada pela policia, por instruções de Heydrich. — REUTER

A fuga do Mufti de Jerusalem

(Continuação da 1.ª página)

Também se afirma que foram franceses que ajudaram o Mufti na sua fuga. Por outro lado, há quem sugira que o Mufti não fugiu mas que foi raptado e, porventura, assassinado por qualquer organização de judeus fanáticos.

Embora a polícia francesa se recuse a revelar o nome do auto-funcionário que foi suspenso, depois do desaparecimento do Mufti, têm falhado todas as tentativas para estabelecer contacto com Bené Devaux, chefe da Polícia Judiciária, dizendo-se que êle se encontra de licença.

Outros funcionários da polícia de Paris limitam-se a explicar que era, pràticamente, impossível vigiar uma pessoa que tinha a liberdade de se deslocar no seu próprio automovel.

Um desses funcionários declarou: «Seguir uma pessoa num automovel é a tarefa mais difícil de que pode ser incumbido um policia».

Esse funcionário admitiu, porém, que um agente permanecia, sempre, junto da residência do Mufti, mas recusou-se a dizer o que acontecera ao agente que se encontrava de serviço na noite do desaparecimento — REUTER.

—✕—

Montgomery conferenciou com o rei Farouk do Egipto

CAIRO, 12. — Uma informação emanada da côrte do Egipto revelou, hoje, que o rei Farouk recebeu o marechal visconde de Montgomery, que está no Egipto e visitará outros países do Médio Oriente, afim de estudar os problemas militares desta zona no próprio local, antes de assumir o cargo de chefe do Estado Maior britanico. — REUTER.

—✕—

O julgamento de Mihailovitch

(Continuação da 1.ª página)

CRE-SE QUE O JULGAMENTO DURARA, PELO MENOS, UM MES

Mihailovitch, ao serem apresentados, esta tarde, no Tribunal, impressos de telegramas que se afirma terem sido assinados pelo seu punho, concedrou com que dera ordens aos italianos que operavam contra os partidários. O chefe «chetnik» empregou a palavra «intriga», ao ser interrogado sobre cooperação de alguns dos seus comandantes com os alemães; e, sendo-lhe pedido para que explicasse o que queria dizer, declarou:

— Intriga significa dispôr-se de homens capazes de levarem os invasores a fazer qualquer coisa em nosso favor.

Mihailovitch disse que o coronel britânico Bailey se encontrara com ele, em Dezembro de 1942, e lhe dissera para anti-quilar os partidários. Declarou que o coronel Bailey desejava tudo limpo para propostos desembarques aliados, na Primavera de 1943.

Mihailovitch antecedeu esta alegação da seguinte declaração: «Tenho alguma coisa de incrivel a dizer» e perguntou se poderia realizar-se uma sessão secreta para o revelar.

— Não haverá sessão secreta, pode dizer tudo a este Tribunal — respondeu o presidente.

Interrogado sobre se o coronel Bailey pretendia o aniquilamento dos partidários nas conversações sobre os desembarques na Primavera, Mihailovitch respondeu:

— Não falamos das duas coisas ao mesmo tempo. Bailey era um homem que nem sempre dizia tudo. Dizia-nos as coisas por fragmentos.

Mihailovitch disse, esta tarde, ao Tribunal que dois oficiais britânicos tinham «conhecimento da sua colaboração com os alemães e não a condenaram.

Disse-se, esta tarde, que o julgamento de Mihailovitch poderia durar, pelo menos, um mês, e que era provável que as instâncias levassem vários dias.—*Reuter.*

UM ESCLARECIMENTO BRITÂNICO

LONDRES, 12. — O correspondente diplomático da «Reuters» escreve que o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros afirmou, hoje, que todas as instruções dadas aos oficiais britânicos que desceram em paraquedas na Jugoslávia, durante a guerra, para prestarem serviço junto do general Mihailovitch, eram no sentido de procurarem um entendimento entre as forças do general e as dos patriotas conduzidos pelo marechal Joseph Tito. O porta-voz comentava, quando fez esta declaração, as sugestões feitas ontem durante o julgamento em Belgrado do general Mihailovitch de que os oficiais britânicos tinham encorajado a inimizade existente entre os patriotas e as forças comandadas pelo general Mihailovitch. O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros acrescentou que a Grã-Bretanha não tinha sido informada, pelo Governo Jugoslavo, de que qualquer declaração desta espécie devesse ser feita durante a audiência. — *Reuter.*

TRES ANTIGOS MINISTROS JUGOSLAVOS QUE ESTÃO A SER JULGADOS A REVELIA VIVEM, PRESENTEMENTE, EM LONDRES

LONDRES, 12. — Três dos homens que estão a ser julgados à revelia com o general Mihailovitch, em Belgrado, vivem em Londres, nas proximidades da Embaixada da Jugoslávia. Esses homens são o antigo presidente do Conselho, Iovanovich, o antigo ministro da Justiça, dr. Gavrilovich, e o antigo ministro da Côrte do ex-rei Pedro, professor B. Knezcvich.

Iovanovich declarou a um redactor do «Daily Express» que nada mais conhecia do julgamento além dos relatos da Imprensa britanica, acrescentando:

«Não recebi cópia do libelo; não sei de que me acusam. Espero ser condenado à morte, evidentemente». Gavrilovich e Knezcvich procuram empregar-se na Grã-Bretanha. — REUTER.

Cortejo de Oferendas

FORNES (Vila da Feira), 12. — Debaixo da orientação do pároco desta freguesia, foi organizada uma comissão composta por pessoas de todos os lugares, para levar a efeito e mais uma vez pôr à prova o bairrismo do povo de Fornes pela Casa de Deus que é a sua igreja paroquial.

Desta forma foi a freguesia dividida em quatro zonas e deitadas sortes coube a primeira saída à zona composta pelos lugares de Casal de Matos, Farinheiro e Vinhais, que com brilho e bairrismo levaram a efeito a sua saída no passado domingo, dia 9, e que desta forma abriram o caminho com «chave de ouro». Um lindo cortejo, ouvindo-se várias melodias entoadas pelas moçoilas com as apetitosas merendas em grandes tabuleiros e acompanhadas pela banda dos B. V. de São João da Madeira. Atrás seguiam vários carros engalanados e carregados com pinheiros, eucaliptos, etc.

O cortejo rendeu a verba de 9.155$00, a qual será empregada na compostura dos altares da igreja, assim como de um relógio na torre.

No próximo domingo, 16, será posto à prova o brio dos povos da Lage, Vinnas, Penedo e Boa-Vista.

O pároco de Fornes sente-se cheio de contentamento pelo motivo da sua igreja ir possuir um relógio público, que tantos benefícios traz para todos.

A situação na Itália

NOS TUMULTOS DE NÁPOLES

participaram cerca de cem mil pessoas, sobre as quais foram feitas cem descargas pela força armada

LONDRES, 12 — Descrevendo o tumulto monárquico em Nápoles, o correspondente do «Daily Mail» diz que 4 carros blindados, cheios de tropa, carregaram a multidão mas foram dominados por ela. A polícia e as tropas voltaram as armas contra os manifestantes monárquicos e à cena acorreram reforços. Os carros foram rehavidos, mas não sem que tivessem sido feitos 100 descargas sobre a multidão. Os monárquicos lutaram com pedras, caixas de munições de artilharia, vasias, que se encontravam na rua, e serviram-se de tudo a que puderam lançar mão para deter os carros blindados, desde postos de sinalização até caminhões. A luta continuou durante cerca de 2 horas.

**O correspondente do «Daily Express» avalia a multidão em 100.000 pessoas e diz que, embora a polícia tivesse ordem de disparar para o ar, foram ating

Telef. 2458

São João

ESTRELITA CASTRO e MIGUEL LIGERO

na comédia musical de enorme êxito

O Barbeiro de Sevilha

Um filme luxuosissimo com música inspirada na célebre ópera de ROSSINI

LINDAS CANÇÕES DO MAESTRO MOSTAZO

GRAÇA, ALEGRIA E MULHERES ENCANTADORAS

Programa Talma Filmes

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite

RUTH HUSSEY e JOHN CARROL

na deliciosa e divertida comédia

CASEI COM UMA CIUMENTA

A história de um doente que não quere melhorar por causa da medica...

E o sensacional documentário

JORNADA PERIGOSA

AVENTURAS VIVIDAS NAS SELVAS DA AFRICA E DA INDIA

Programa Sonoro Filme

Telef. 1748

Cagliostro

HOJE, às 21,30 JÚLIO DENIZ TEL. 9859

Apresenta a Super-produção sueca

SIMPLESMENTE UMA MULHER

Curiosa história cheia de emoção e interesse, com os protagonistas KARIN EKELUND e ARNOLD SJOSTRAND

Produção WINE

Distribuição IMPERIAL FILMES

Bilhetes à venda até às 19,30, na Tabacaria Ferraz 106 — Rua Sá da Bandeira — Tel. 5240

RIVOLI

Tel. 2788 e 2789 — A's 16 horas

Um filme que se impõe pela sua categoria artistica

HUMPHREY BOGART e LAUREN BACALL

NA GRANDE PRODUÇÃO

Ter ou não ter

Espectáculo de alta intensidade dramática

Revista Paramount - Actualidades Francesas

A's 21,30 — CONCERTO promovido pelo Circulo de Cultura Musical do Porto

TRINDADE

TEL. 4412

Matinée ás 4 horas

Soirée ás 9 1/2

Toda a gente elogia o esplêndido filme

Luz na Alma

e a magistral interpretação dramática da cantora e actriz completa que é

Deanna Durbin

OLIMPIA

TEL. 533

Matinée ás 4 horas

Soirée ás 9 1/2

Carlos Alberto

tel. 4540 — A's 4 e 9 1/4

Ultimas exibições dos magníficos filmes

Uma mulher ás direitas com TOM NEAL e GLENDA FARRELL

Submarino de algibeira com ANA SAVAGE e TOM NEAL

Amanhã: Levada dos Diabos e O Fantasma Persegue-te

TELEFONE 4850

Odéon

A's 9 1/2

Uma única exibição do célebre filme sôbre o terror nazi na Alemanha

A Estranha Morte de Hitler

A empolgante comédia de mistério e acção policial, com Bela Lugosi

O Sábio Assasino

Sabado e Domingo — Em 1.ª reprise a deliciosa comédia portuguesa, com Patricia Lencastre, Oscar de Lemos e Virgilio Teixeira A Noiva do Brasil

No Sá da Bandeira

HOJE — A's 9,30

O grande êxito de ontem

A engraçada e popular revista

2 actos

Aí vai aço!...

20 quadros

UMA REVISTA EM QUE A PIADA NÃO ESTÁ RACIONADA

HOJE

A's 9 e 30 da noite

COLISEU DO PORTO

HOJE

A's 9 e 30 da noite

UMA ESTREIA SENSACIONAL!!!

UM SUPER-FILME GRANDIOSO E DESLUMBRANTE, RICO E LUXUOSO!!!

O JURAMENTO DE LAGARDÈRE

O MAIS ARREBATADOR ROMANCE DE «CAPA E ESPADA»

Uma estupenda criação do grande actor PIERRE BLANCHAR

Com a talentosa «Estrela» YVONNE GAUDEAU

A CÉLEBRE ESTOCADA MORTAL DE «NEVERS»!

O maior êxito da temporada que mantem todo o público em permanente espectativa!

No programa: JORNAL VITÓRIA, actualidades

Preços: Plateia desde 5$50 — Tribuna desde 7$50 — Camarotes de 1.ª 40$00 — Camarotes de 2.ª 20$00 — Balcão 5$00 — Galeria reservada 3$00 — GERAL 1$50.

DESPORTOS

O remo e a sua propaganda

Como O Comércio do Porto noticiou, a Federação Portuguesa de Remo marcou os campeonatos nacionais da sua modalidade para a albufeira do Ermal. Não conhecemos o local, mas convencidos ficamos, perante a opinião dos técnicos, de que não lhe faltam as indispensaveis condições — até agora não reunidas — para constituir a pista ideal, obediente a todas as exigências.

Isto, pelo lado técnico, sempre a considerar, pois na parte de pura propaganda, parece-nos que a atitude da F. P. R. é louvavel. O remo, que tem vivido em limites relativamente escassos, carece de expandir-se, de adquirir novas camadas de adeptos, para vincar personalidade e poder mostrar, a quem as ignora, as suas belezas, o seu poder de atracção. Assim, realizando-se a competição máxima da modalidade num local, pela primeira vez afastado do mar e num centro onde o remo é, apenas, conhecido tradicionalmente — se o fôr — far-se-á, como dizemos, excelente tarefa de propaganda.

Bem sabemos que no local em referência tudo falta, quanto a acomodações e a assistência, mas, com boa vontade, tudo será possivel conseguir-se, e essa boa vontade não é, ao que sabemos, recusada, antes se oferece, com espontaneidade e firmeza.

Tanto basta, para que o êxito dos próximos campeonatos de Portugal fique assegurado.

JOGOS INTERNACIONAIS

A selecção Nacional fez, ontem, o seu último treino

No Estádio Nacional efectuou-se, ontem, à tarde, o ultimo treino dos seleccionados portugueses, com vista ao Portugal-Irlanda, que se disputa no próximo domingo.

Serviu de grupo treinador o Estoril Praia, reforçado com Moreira, durante todo o treino, Patalino, no primeiro tempo e Capela, na segunda parte.

A selecção formou:

Azevedo, Vasco e Cardoso; Amaro, Francisco Ferreira e Serafim; Lourenço, Araujo, Peiroteo, Salvador e Rogério.

No segundo tempo Bentes entrou para extremo esquerdo, Rogério derivou para o lugar de Lourenço, que saiu e Calado substituiu Salvador.

Os seleccionados fizeram dois «goais» sem resposta, em cada meio tempo de 25 minutos, sem descanso. Rogério, Lourenço, Peiroteo e Araujo obtiveram os tentos.

A ausencia de Feliciano, doente com anginas, fez-se notar, e Patalino, claudicando com a distensão sofrida no domingo passado, teve de ser posto de parte, difinitivamente, sendo chamado para o substituir o algarvio Cabrita, parsuplente de avançado-centro.

O trio defensivo esteve bem e Serafim foi o melhor médio. Na frente Araujo, Rogério, quando à esquerda, e Bentes, foram os mais destacados. Salvador e Calado equivaleram-se. O treino, que visou sobretudo o trabalho de ligação entre médios e meias pontas, teve o seu melhor periodo, quanto ao trabalho dos seleccionados, em conjunto, no início do segundo tempo, quando contra o vento.

O seleccionador nacional, Tavares da Silva, com quem falamos durante o treino, mostrou-se confiado, apesar dos contratempos, por doença de alguns seleccionados.

O facto de poder substituir-se quatro jogadores durante o desafio permitir-lhe-á arranjos de emergência.

«PROVA EXTRAORDINARIA» DA A. F. PORTO

Vilanovense-Coimbrões, 2-1

No jogo de ontem, a contar para a «Prova Extraordinária», entre o Vilanovense e o Coimbrões, o primeiro ganhou, por 2-1.

Cruz-Infesta, no Outeiro

Realiza-se no domingo, o encontro entre estes dois grupos, a contar para a «Prova Extraordinária» Dada a posição dos dois grupos na cabeça da classificação geral, em que ambos são candidatos ao campeonato de série, é de esperar um bom desafio de futebol.

JOGOS DE PASSAGEM

O sorteio dos jogos entre o Bonfim e o Rio Ave

Apurado o campeão promocionário, o Bonfim F. Clube, efectuou-se ontem, na sede da A. F. Porto, o sorteio dos jogos de passagem entre aquele clube e o Rio Ave, o último classificado da III Divisão.

O sorteio deu o seguinte resultado:

1.º Jogo — No Porto, campo «Soares Martins», e o segundo, em Vila do Conde.

FUTEBOL CORPORATIVO

O sorteio dos jogos do Campeonato Nacional

Inicia-se, no sábado, o Campeonato Nacional Corporativo, com a representação dos apurados de Lisboa, Porto, Braga, Coimbra e Evora.

O resultado do sorteio, realizado em Lisboa, foi o seguinte:

DIA 15 — Campo da FNAT: *Casa do Povo de Arcoselo* (Braga)-*H. Valtier* (Lisboa), às 17 horas.

DIA 16 — Campo da FNAT: *Fábrica do Carvalhinho* (Porto)-*Fomento de Evora* (Evora), às 10 horas

DIA 22 — Campo da FNAT: *A Ideal* (Coimbra)-*Vencedor Braga-Lisboa*, às 17 horas.

DIA 29 — Campo da FNAT: Final entre o vencedor do jogo Braga-Lisboa com o vencedor do jogo Porto-Evora, às 17 horas.

Os jogos realizam-se no campo Afonso de Albuquerque, em Lisboa, propriedade da FNAT.

GINÁSTICA

O Sport Clube do Porto encerra hoje os seus cursos

O ginasio do Sport Clube do Porto, padrão de gloria da colectividade, que há longos anos vem efectuando tarefa amplamente meritoria, na verdadeira educação física de sucessivas gerações, encerra, hoje, a sua época.

Foi fertil a campanha e os resultados compensadores.

Assim, a cerimonia que logo se efectuará possue absoluta e agradavel base, por ser a confirmação de um exito plenamente merecido.

BILHAR

O 1.º Ateneu-Fenianos

Ante-ontem, à noite, realizou-se, perante numerosa assistência, no salão de bilhares dos Fenianos, o anunciado encontro entre Carlos Lopes, do Ateneu, e Fortunato Ribeiro Nunes, dos Fenianos.

Após luta emocionante saiu vencedor o representante do Ateneu que totalizou 200 carambolas, enquanto que o seu adversário efectuou 149. Com esta vitória o Ateneu tem actualmente 7 pontos, contra 5 dos Fenianos.

<>

Com o encontro ontem realizado, terminou a 1.ª Volta deste torneio de bilhar.

A vitória, que foi presenciada por numerosa assistencia, coube ao representante do Ateneu. Antônio Amaral, que na modalidade das 3 tabelas totalizou 50 carambolas enquanto que o seu adversário, dos Fenianos, Manuel Epifanio, totalizou 29.

Hoje inicia-se a 2.ª volta, pelas 21 30, no salão de bilhares do Ateneu Comercial, sendo de esperar uma luta renhida entre Arnaldo Salgueiro, dos Fenianos, e Henrique Perdigão, do Ateneu.

Pós de Keating

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes: Francisco Calvente, Lda., Rua dos Fanqueiros, 105-1.º — Telefone, 20555.

Música

O primeiro concerto da violinista Ginette Neveu no Circulo de Cultura Musical do Porto

Ginette Neveu, que o Circulo de Cultura Musical do Porto apresentou, pela primeira vez, aos seus frequentadores, é um dos mais extraordinários concertistas que nos têm visitado e o seu concerto de ontem — com o de hoje vai, por certo, acontecer o mesmo — fica, nos anais do Circulo de Cultura Musical do Porto, como um dos mais memoráveis que, ali, se têm realizado.

Violinista prodigiosa, medularmente artista, Ginette Neveu é uma daquelas — dir-se-á melhor: um daqueles — intérpretes de eleição capazes de todos os cometimentos. Possuindo o fogo sagrado da arte, Ginette Neveu tem o condão de arrebatar quem a ouve. Na sua execução, tudo é maravilhoso. A sonoridade é ampla, cheia, consistente. A técnica é impecável e não se concebe que seja possível tocar violino com mais domínio sôbre o instrumento e mais perfeição na maneira de frasear. A arcada de Ginette Neveu assinala a violinista. A bravura, a firmeza, o vigor, assombrosos numa mulher, ainda muito jovem para mais, caracterizam esta espantosa executante, a quem os ouvintes — não tantos como deveriam ser, tratando-se duma concertista de tal categoria — prodigalizaram algumas das mais entusiásticas ovações a que, nesta cidade, temos assistido.

O modo por que Ginette Neveu tocou as seis obras que constituiam o programa do seu primeiro recital («La Folia» de Corelli, «Chaconne» de Bach, «Sonatas» de Debussy, «Intermezzos» de Lalo, «Hora Staccato» de Dinicu-Heifetz e «Campanella» de Paganini) e as quatro com que quis corresponder aos insistentes aplausos do auditório, da autoria de Manuel de Falla, Joaquim Nín, Chopin, numa transcrição de Heifetz e Pugnani-Kreisler mostrou bem o extraordinário poder interpretativo da concertista. Todas as peças que nomeámos requeriam, na verdade, uma intéprete como Ginette Neveu para elevarem o entusiasmo do auditório à temperatura a que o elevaram. Se, nos trechos que permitem avaliar bem os opulentos recursos técnicos da violinista, como a brilhantíssima sonata de Debussy, por exemplo, Ginette Neveu mostrou a sua capacidade, naquelas obras repletas de passos de agilidade, abundantes de efeitos, como as famosas páginas de Corelli e Bach, provou, à saciedade, o seu singular virtuosismo. A peça de Dinicu-Heifetz, que teve de bisar, à força de palmas, e a de Paganini, de que Liszt, como se sabe, fez uma célebre versão para piano, foram, pelas dificuldades que a violinista teve de vencer, para as executar como executou, as que mais entusiasmaram o auditório. Só uma acrobata do violino, cuja mão direita empunha o arco com segurança absoluta e cuja mão esquerda completa, assombrosamente, os prodígios da agilidade, poderia dar as versões verdadeiramente monumentais com que Ginette Neveu brindou quantos a escutaram.

Acrescente-se que o pianista que teve a seu cargo os acompanhamentos, Jean Neveu, é um digno colaborador da concertista e, justamente, compartilhou dos aplausos tributados a Ginette Neveu.

*

Para o seu concerto de hoje, consagrado aos frequentadores da série B do Circulo de Cultura Musical do Porto, a violinista Ginette Neveu organizou o programa com obras de Mozart, Chausson, Fauré, Scarlatercu, Scriabine e Ravel. O começo da audição está fixado para as 21 horas e 45 minutos.

Noticiário Religioso

Junho, 14. — Sexta-feira (Têmporas) dentro da oitava. Missa própria. Oração 2.ª dos Santos Mártires. *Credo.*

Paramentos de côr vermelha.

Lausperenes — Nas igrejas de Nossa Senhora da Conceição, das 11 às 15 horas; Fradelos, das 10 às 12 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; São João Novo, das 11 às 16 horas; Congregados, das 10 às 16 horas; Lapa, das 11 às 14 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas.

IGREJA DE RAMALDE — Realiza-se, nesta freguesia, no próximo domingo, uma festa em honra da Santíssima Trindade e Santo António, com o programa seguinte: ao fim da missa das 7 horas, darão entrada no adro da igreja as bandas dos Bombeiros Voluntários Portuenses e Marcial da Foz do Douro; às 9 horas, missa rezada; às 11 horas, missa solene pela Capela Neves, sermão pelo rev. Manuel Dias da Costa, abade da Foz do Douro, que falará sobre o mistério da Santissima Trindade.

De tarde, às 16 horas, terço, canticos, benção do Santissimo Sacramento, sermão pelo rev. Guilherme de Oliveira, abade de Lordelo do Ouro, que falará sobre Santo António, saindo, no fim, uma imponente procissão, que percorrerá o itinerário do costume, levando cinco andores e muitos anjinhos e na qual se encorporarão a Cruzada Eucarística, crianças da primeira comunhão solene, confrarias, irmandades e organismos da Acção Católica.

Terminada a procissão, subirão as musicas para os seus corêtos, tocando até à noite.

IGREJA DE PARANHOS — Começa, hoje, nesta igreja paroquial, às 6 horas da tarde, o tríduo preparatório para a primeira comunhão solene, a realizar no próximo domingo. E' orador o rev Martins Fernandes.

ASILO-COLEGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS (S. Dinis) — Continua, até ao fim do mês, a celebrar-se a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Já começou o tríduo preparatório para a festa a Santo António. Hoje, haverá missa cantada às 7 horas da manhã. De tarde, às 8 e 30, sermão em honra do Taumaturgo português, prègado pelo rev. João Roberto Marques do Coração de Maria, dando-se, no fim, a beijar a reliquia do santo.

SUFRÁGIOS

D. Aurora da Purificação da Silva Castro Aroso

Constituiu uma tocante manifestação de piedade a missa celebrada, ontem, na igreja paroquial de São Nicolau, em sufrágio da alma da saudosa senhora D. Aurora da Purificação da Silva Castro Aroso, que foi espôsa amantíssima do nosso amigo sr. José Aroso da Hora, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, irmã extremosa dos srs. Aureliano Silva, estimado administrador de O Comercio do Porto, e Domingos Silva, guarda-livros do nosso jornal, cunhada da sr.ª D. Augusta da Conceição Silva, e tia dos srs. António e Aureliano Magalhães da Silva Teixeira, empregados de O Comercio do Porto.

O piedoso acto foi celebrado pelo rev. Querubim de Sousa, zeloso pároco de São Nicolau, tendo assistido, além de pessoal de todas as secções de O Comercio do Porto, várias professoras primárias, a cuja classe a saudosa senhora pertencia, funcionários da Caixa Geral de Depósitos, amigos íntimos da família, etc.

No final da missa, todos os presentes renovaram à família enlutada a expressão do seu pesar.

GRUPO ONOMASTICO

«OS ANTONIOS» DO NORTE

Hoje, às 10,15, na Igreja de Santo António dos Congregados, missa cantada em sufrágio de nossos consócios falecidos.

Domingo, 16, às 13 horas, almoço de confraternização na Ponte da Pedra com a assistência de todos os internados do Lar do Comercio. Às 21 horas, abertura da cascata monumental na Verbena Beneficente dos Antónios — à Rua de Alferes Malheiro, 60 (junto da Estação da Trindade).

Dia 22: Inauguração oficial da Verbena com todos os atractivos integrada no programa das Festas da Cidade. O produto líquido da Verbena destina-se à Sopa dos Pobres de Santo Ildefonso e aos Antónios indigentes.

A INSCRIÇÃO PARA O ALMOÇO ENCERRA-SE NO DIA 14

Diário de Lisboa

O sub-secretário da Agricultura

visitou a região de Torres Novas, para inspeccionar os serviços de exterminação de gafanhotos

A região de Vendas Novas, onde, no corrente ano, apareceu uma vasta praga de gafanhotos, da qual os lavradores receavam graves prejuízos, foi visitada pelo Sub-Secretário da Agricultura que procura certificar-se do êxito dos trabalhos de exterminio da praga ali realizados pelos serviços oficiais, em colaboração com a lavoura. O sr. engenheiro-agrónomo Albano Homem de Melo, a quem os lavradores testemunharam, pessoalmente, o seu agradecimento pelo interesse que lhe mereceu esse combate, fez-se acompanhar pelo director geral dos serviços agrícolas e pelo chefe de repartição dos serviços fito-patológicos e culturas ervenses e pelo seu secretário sr. Camilo Mendonça.

Pediram a sua exoneração

os vice-presidentes dos Municípios de Miranda do Douro e Esposende

Foram exonerados, a seu pedido de vice-presidente dos Municipios de Miranda do Douro e Espozende, os srs. Paulo Oliveira Machado e Mário Miranda Vila Verde, respectivamente.

Individualidades agraciadas

com o oficialato da Ordem de Benemerência

O sr. Presidente da Republica, por proposta do sr. Ministro do Interior, concedeu o grau de oficial da Ordem de Benemerência aos srs. Mário de Noronha, procurador à Camara Corporativa; Luís António da Silva, comandante dos Bombeiros Voluntários da Amadora, e aos presidentes das Juntas de Freguesia srs. João Ornelas Borges de Oliveira, Eduardo Rodrigues Caldeira Duarte da Costa Pinto Coelho, Carlos Alberto de Oliveira e Manuel Custódio Tavares, respectivamente das freguesias de S. José, Santo Estêvão, Santa Isabel, Belem e Anjos, e aos tesoureiros de freguesias, António da Costa e Joaquim Lopes de Carvalho, das freguesias de S. José e da Ameneca.

Denegação de autorização para demanda criminal

Pelo sr. ministro do Interior, foi denegada autorização para que o presidente do Municipio de Valença sr. Luiz Vitor da Costa e Silva, seja demandado criminalmente no processo que contra ele corre na secretaria judicial daquela comarca pelo crime de abuso de liberdade de imprensa com o fundamento de que a nota oficiosa da sua autoria tinha por fim defender-se de uma campanha que contra si vinha sendo feita.

— Foi, também, denegada autorização para que os srs. Bernardino Castro Azevedo e Leandro Joaquim Cerqueira, respectivamente regedor efectivo e substituto da freguesia de Azurara, Vila do Conde, sejam demandados criminalmente, no processo que contra eles corre, na secretaria judicial daquela comarca.

Movimento administrativo

Ficou constituido o júri dos exames de habilitação para a promoção aos lugares de aspirantes dos quadros privativos das secretarias da administração do 1.º Bairro do Porto, governos civis do Porto e Braga e administração do 1.º Bairro de Lisboa, e de provimentos nos lugares da escriturário de 2.ª classe dos quadros privativos das secretarias do governo civil do Porto e das administrações dos 2.º, 3.º e 4.º bairros de Lisboa e 1.º e 2.º do Porto.

Câmara Municipal de Amarante

O seu novo presidente

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Amarante o sr. António Carneiro Peixoto da Cunha.

Em favor do Comité de Socorros aos Necessitados da Alemanha

A's 21 e 30, na igreja evangelista alemã, um concerto de beneficência, de musica sacra, revertendo o produto das entradas a favor do Fundo para o Auxilio Geral do Comité de Socorro aos necessitados da Alemanha.

Aeronautica Civil

No avião da British Overseas Airways Corporation chegou, ontem, a Lisboa, o arcebispo católico de Cardiff, Mc. Jrath, que vem, em nome de Sua Eminência o Cardeal Griffin, do clero e do povo católico inglês, prestar homenagem a Nossa Senhora de Fátima. O arcebispo de Cardiff, que durante a sua curta estadia em Portugal ficará hospedado no Colégio dos Inglesinhos, parte para a Cova da Iria hoje, de manhã, devendo regressar a Lisboa na sexta-feira, afim de seguir no sábado no «Lusitania-Expresso» para assistir ao Congresso Mundial da Pax Romana, que se reune em Madrid.

Ao chegar ao aeroporto da Portela, onde era aguardado pelo presidente e sub-presidente do Colégio dos Inglesinhos, D. José Mugiro, pela embaixada de Espanha; José de Castro, pelo S. N. I. e E. Norton, pela colónia britânica no nosso país, o arcebispo de Cardiff, que não quis relembrar as horas amargas da guerra dura e implacável que deixou a Grã-Bretanha cheia de feridas, referiu-se à grande devoção dos católicos ingleses por Nossa Senhora de Fátima, Padroeira de uma nação que visita pela primeira vez.

— A coroação de Nossa Senhora de Fátima teve enorme projecção — disse — não só em Inglaterra como em todo o mundo.

Interrogado sobre os sentimentos do povo britânico para com o seu secular aliado o arcebispo de Cardiff afirmou-nos serem muito grandes, sinceros e plenos de gratidão.

De futuro, talvez se possa até organizar peregrinações de católicos ingleses a Fátima para conhecerem Nossa Senhora e, através dEla, o seu povo — que a fez padroeira e com Ela se salvou dos horrores da guerra.

*

No avião da «Air France» chegou a Lisboa o barão de Merciat, secretário da legação de França.

— No avião da Ibéria regressaram a Madrid as entidades oficiais espanholas que, a convite do Secretariado de Aeronáutica Civil, vieram assistir à inauguração em Santa Iria da Zoia da Escola de Vôo à Vela.

Estiveram no aeroporto a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. tenentes-coroneis Humberto Delgado e Carlos Beja, respectivamente director do S. A. C. e do aeroporto.

— Partiu para a Suiça, de avião, o sr. dr. Ernesto Ferreira de Almeida, chefe do Contencioso da C. U. F.

— Num dos aviões da British South America deve passar, hoje, por Lisboa, o antigo embaixador da Grã-Bretanha em Madrid «sir» Samuel Hoare, que regressa da América do Sul, acompanhado de sua esposa.

— É possivel que cheguem, ámanhã, a Lisboa, os jogadores irlandeses que vêm defrontar a equipa portuguesa de futebol.

— No avião da «Air France» chegou, ontem, a Lisboa, uma encomenda de 6 quilos de olhos de vidro.

Portugueses falecidos no estrangeiro

O consulado de Portugal em Boston, comunicou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, o falecimento em Waterbury, estado de Connecticut, do português Henrique Araújo que deixou bens.

— Segundo o consulado portugues de Paris, morreu na cidade de Glen (Loiret), em 14 de Novembro de 1944, o português Manuel Moura, natural de Dentozelo, Mogadouro, o qual deixou um espólio de 19.800 francos.

— No hospital de Luanda, segundo comunicação do consulado de Portugal em Leopoldville, faleceu, em 18 de Dezembro de 1944, António Pedro Pratas, natural de Santa Comba Dão que deixou um espólio de 49 contos.

— A Legação de Portugal em Washington informou o Ministério dos Negócios Estrangeiros de que, desapareceram em 1942, devido a acções de guerra, de bordo dos navios norte-americanos onde prestavam serviço Joaquim Mateus, José Fernandes da Silva, Candido Costa e José Rodrigues Geraldo.

Cruz Vermelha Portuguesa

Individuos agraciados

Pelo Ministério do Interior foi assinada uma portaria conferindo os seguintes graus da Cruz Vermelha Portuguesa aos seguintes individuos:

Benemerência — Afonso Carlos Moutinho Junior.

Mérito — Guilherme Dinger Luís Filipe Saldanha da Gama e Manuel Esteves Gonçalves.

Dedicação — Associação de Natação de Lisboa; Madame Dagny Ohman, Eugénio Candido Malutas, barão Henri H. Guttman, Lallemant, Gastão Benjamim Pinto Joseph Feigenbam, José Leão Heitor, D. Maria Helena Antunes dos Santos, Leão Ramiro, Leão Lallemant, D. Sara Leão da Fonseca, Virgilio Ramiro Leão e Zacarias Leão Heitor.

A «Feira Popular»

foi ontem inaugurada pelo Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica, acompanhado da sua Casa Militar, inaugurou, ontem, à tarde, a «Feira Popular» de Lisboa, no antigo Parque da Palhavã.

Aguardavam o Chefe do Estado, que ali chegou pelas 17 horas, além do sr. João Pereira da Rosa, director de «O Século», e dos seus filhos dr. Guilherme Pereira da Rosa, sub-director, e Luís Alberto Pereira da Rosa, administrador, os srs. ministros do Interior, Educação Nacional e Marinha, sub-secretários de Estado dos Estrangeiros, Corporações, Finanças e Colónias, embaixadores de Inglaterra e América do Norte, ministro da Holanda, Marcel Davy pelo ministro da França, presidente da Camara Municipal de Lisboa, governador civil de Lisboa, comandante geral da G. N. R., comandante geral da P. S. P., presidente do Comité Olimpico Português, Joaquim Roque da Fonseca e dr. Cortês Pinto, respectivamente, presidentes da Associação Comercial de Lisboa e da Associação Industrial Portuguesa, jornalistas e muitas outras individualidades do meio social de Lisboa.

O sr. general Carmona, sempre acompanhado pelo sr. João Pereira da Rosa e outras individualidades, percorreu depois a Feira, visitando, com evidente apreço, alguns dos principais pavilhões, entre estes o da América do Norte.

Depois, no pavilhão de «O Séculos, foi-lhe oferecido um lanche, ao qual assistiu grande numero de individualidades.

Aos brindes, o sr. Presidente da Republica pronunciou um breve discurso, saudando o director de «O Século». Elogiou a sua iniciativa da realização da «Feira Popular» de Lisboa, e fez votos pelo seu êxito, dados os fins filantrópicos a que se destina.

O Chefe do Estado terminou anunciando que lia condecorar com o grau de Grande Oficialato da Ordem de Benemerência o sr. João Pereira da Rosa.

O director de «O Século» respondeu ao sr. Presidente da Republica e agradeceu-lhe a honra da sua presença na inauguração da «Feira Popular» de Lisboa, pondo em relêvo quanto a visita do sr. general Carmona lá ser um incentivo para que o já conhecido certame tivesse, este ano, um especial e mais marcado interesse.

O sr. Pereira da Rosa terminou erguendo a sua taça pelas prosperidades pessoais do Chefe do Estado.

Em seguida, o sr. Presidente da Republica retirou-se, assim como os membros do Governo, e às 20 horas o Parque da Palhavã foi franqueado ao publico que ali festejou, no meio do maior entusiasmo e animação, a tradicional noite de Santo António.

GABY

FIXE ESTE NOME

Incendiou-se, em pleno vôo, um avião

da carreira Madrid-Barcelona

Pouco depois de ter levantado, ontem, vôo do aeroporto de Barajas, perto da capital espanhola, incendiou-se o avião da carreira Madrid-Barcelona, quando voava a 300 metros de altitude. Devido ao sangue-frio do piloto o aparelho incendiado aterrou normalmente no solo. Ficaram feridos porém dois tripulantes, mas os passageiros ficaram ilesos. Entre eles seguia viagem um padre português, mons. Lopes da Cruz, director da Rádio-Renascença e orador sagrado, muito conhecido no Norte do nosso país, e que seguia em viagem de estudo.

Importante furto de galinhas e coelhos

De há dois meses a esta parte que as capoeiras do Entroncamento, Barquinha e Torres Novas sofrem uma formidável razia. Os seus proprietários têm utilizado todas as formas para apanharem os gatunos, mas tem sido trabalho infrutifero e, no entanto, neste espaço de tempo já desapareceram cerca de 400 galinhas e coelhos.

A Policia local também tem procurado os larápios e na madrugada de ontem, depois de prolongada vigilia, os seus agentes conseguiram prender Acácio Galante, quando, com sua mulher, transportava um saco cheio daqueles galináceos e roedores.

Pelas investigações sumárias apurou-se que os roubos eram entregues a Daniel Marques, que, por sua vez, encarregava a sua mulher, Maria da Conceição, de os vender em Lisboa.

Assistência aos pescadores

Reuniram-se, ontem no posto de puericultura da Casa dos Pescadores, na Junqueira, as senhoras pertencentes ao Centro de Inquérito Assistencial.

Durante a reunião foram discutidos diversos assuntos que se relacionam com os problemas de assistencia aos pescadores, sendo apreciados alguns projectos que visam a melhorar as condições de vida daquela classe.

A visita do sr. Cardeal Patriarca

á vila de Alcanena

O sr. Cardeal Patriarca de Lisboa visita, nos próximos dias 15 e 16, Alcanena, onde presidirá a uma grandiosa jornada eucarística, que ali se realiza nesse dia. Esta grande manifestação de fé cristã é precedida de prégação preparatória feita pelo prior da freguesia, rev. António Pereira Escudeiro e pelo rev. Aníbal Coelho, missionário do Sagrado Coração de Maria.

O sr. Cardeal será recebido no dia 15, no limite do concelho pelas autoridades eclesiásticas, civis e militares e pelo povo, nomeadamente pelo governador civil do distrito de Santarém, e pelo presidente da Câmara de Alcanena.

Nos Paços do Concelho haverá uma sessão solene de boas-vindas ao Eminente Purpurado.

O programa do domingo é o seguinte: às 19 e 30, missa campal e comunhão geral; às 14 e 30, crisma das crianças, e às 17, hora de Adoração. «Te Deums e procissão; na segunda-feira, às 9 horas, no cemitério missa sufragando a alma dos que repousam ali.

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Realiza-se hoje às 22 horas, na Ordem dos Médicos, mais uma sessão científica da série promovida pela Sociedade Portuguesa de Estomatologia. A ordem de trabalhos é a seguinte: «Jornadas estomatológicas Hispano-Portuguesas» e «Fistulas Cutaneas de origem dentária», esta pelo dr. Lobato Cortesão.

Missões Geográficas e Investigações Coloniais

Foram nomeados vogais da secção de história natural da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais os srs. Eugénio Sales Lane e António Pereira de Sousa da Camara.

Grémio do Milho Colonial Português

Foi exonerado do cargo de delegado do Ministério das Colonias junto do Grémio do Milho Colonial Português o capitão António Maria Malheiro Reimão Nogueira.

Academia das Ciências

Hoje às 16 horas o academico espanhol sr. Felix de Llanos y Torriglia realiza na Academia das Ciencias de Lisboa uma comunicação intitulada «Dona Maria Ana Vitoria de Bourbon, rainha de Portugal.»

A sessão é publica, devendo as pessoas que desejarem assistir requisitar o cartão para a entrada na secretaria da Academia.

O crime do Parque Eduardo VII

O julgamento do seu autor

Realiza-se hoje, no Tribunal Militar, o julgamento do soldado que matou, no Parque Eduardo VII o treinador e antigo jogador de futebol Joaquim Ferreira.

Sulfamidas e Vitaminas

Baixa de preços

Foram estabelecidas oficialmente baixas de preços em alguns produtos farmaceuticos, especialmente nos de base de sulfamidas e vitaminas. Em compensação outros produtos subiram.

Notícias Militares

Os militares disponiveis que se encontram fora do seu domicilio oficial, por terem ido procurar trabalho noutro lugar, de que lhe pode ser recebida, no corrente ano, a apresentação à revista anual da inspecção nas secretaria das unidades ou estabelecimentos militares da area da sua residencia eventual e nas comissões encarregadas das mesmas revistas nas sedes dos concelhos, desde que se apresentam até ao dia marcado nos editais para a revista da freguesia do seu domicilio, com a caderneta militar, os artigos de fardamentos que teem distribuidos e o atestado de residencia eventual passado pela autoridade administrativa com que provem que não residem naquela concelho ha mais de 60 dias.

Esta concessão não aproveita aos ausentes (disponiveis) do seu domicilio sem conhecimento da autoridade militar, além de 60 dias.

Casas para famílias pobres

Para a construção de casas, para familias pobres, foram concedidos mais os seguintes subsidios: 130 contos á Camara Municipal de Felgueiras, para a construção de 26 casas; 400 contos á Camara de Lagos, para a construção de 80 casas; 150 contos á Camara de Beja, para a construção de 30 casas em Loriga e 100 contos á Junta de Freguesia de Grijó, para a construção de 20 casas.

Intendência de Pecuária de Viana

Uma sindicancia

Foi encarregado de proceder á sindicancia á Intendencia de Pecuária de Viana do Castelo o dr. Julio Marques de Morais.

Junta Central das Casas de Pescadores

Prosseguiram ontem e prolongam-se até sabado os trabalhos da reunião anual das visitadoras ao serviço da Junta Central das Casas dos Pescadores. Continuou a apreciação e discussão dos relatorios daquelas funcionárias acerca dos seus trabalhos nos vários centros piscatorios do país. A reunião encerrar-se-á com a elaboração das conclusões gerais.

O caso da burla do estanho

Na audiência de ontem do celebre processo da falsificação e burla do estanho, continuou depondo o agente Lourenço, que tratou das investigações. As instancias estão a ser feitas pelos advogados de defesa dos reus e o antigo funcionario da P. I. C. para responder com mais segurança socorre-se ás vezes dos muitos apontamentos que traz dentro de uma pasta. Devem ser ouvidos tambem os peritos que fizeram as análises ao estanho falsificado. Hoje começam os interrogatorios ás testemunhas de defesa.

Arcebispo de Aveiro

Por proposta do sr. ministro do Interior, o Chefe do Estado conferiu a Grã-Cruz da Ordem de Benemerência ao sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo de Aveiro.

O Congresso de Urologia em Madrid

Seguiu no «Lusitania-Expresso» para Madrid, onde vai tomar parte no Congresso de Urologia que se realiza naquela cidade, o médico sr. dr. Lopes Soares.

O quinto passeio de confraternização do B. R. C.

Decorreu com excepcional entusiasmo, durante os dias 9 e 10 do corrente, o 5.º passeio anual de confraternização do B. R. C., constituido por um numeroso grupo de funcionários da Filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência nesta cidade. Os confraternizantes, depois de visitarem Lamego, Viseu, S. Pedro do Sul, etc., etc., reuniram, na noite de 10, num restaurante de Espinho, onde lhes foi servido um banquete, mercê da fidalga hospitalidade dos funcionários superiores daquele estabelecimento oficial, srs. António de Oliveira Salvador e Joaquim Moreira da Costa Junior, que ofereceram os vinhos e as melhores iguarias do emenu». Durante o banquete produziram-se interessantes discursos, dentre os quais se destacaram os de Hugo Paz dos Reis, Lino Pinto, Alfredo Graça, Belmiro Silva, Moreira da Costa, Corregedor da Fonseca e Cagalo de Lima, etc. António de Oliveira Salvador recitou uma pitoresca «charge» e Alfredo Rocha Santos cantou, para encerramento da festa, um fado humoristico.

Durante o passeio realizaram-se, em Lamego e Espinho, as tradicionais cerimónias de posse de vários graus do B. R. C., cujo ritual, de gra

O problema do transito

e os serviços de «taxis» no Porto

Sobre estes três importantes assuntos, o comando da Polícia de Segurança Pública do Porto, está a empregar todos os esforços no sentido de fazer cumprir o que está estabelecido para a sua boa regularização evitando-se, assim, muitos desastres e certos abusos que se vêm notando nos últimos tempos.

Para isso, as autoridades policiais tomaram determinadas deliberações, esclarecendo o público, em geral, das medidas adoptadas e dos cuidados que deve tomar depois do dia 16 do corrente, conforme nos informa o Comando da P. S. P., na seguinte

NOTA DA POLICIA:

TRANSITO — Termina no domingo, 16 do corrente, o período de *adaptação* concedido aos automobilistas para que se convençam, por meios suasórios, da necessidade imediata de se cumprirem na cidade as regras de trânsito e estacionamento que são regulamentares, quer pelo Código da Estrada, quer por posturas Municipais em pleno vigor.

E isto como primeiro passo para se poderem enfrentar os graves problemas do trânsito, que estão na ordem do dia da imprensa e do público e são, sobretudo, problemas de futuro.

Dos avisos e conselhos da Polícia já beneficiaram, até à data, mais de *160 transgressores*.

A partir da próxima segunda-feira, iniciar-se-á a disciplina dos peões, dentro da legislação actual, concedendo-se-lhes, igualmente, *um período de adaptação* até ao fim do corrente mês de Junho, sendo de desejar que, nas próximas Festas da Cidade — que trarão, certamente, grande afluência de forasteiros — o Porto ofereça o aspecto de uma cidade moderna e civilizada que quer resolver os seus problemas de trânsito com decisão, ordem e boa vontade.

TAXIS E AUTOS DE ALUGUER — *(Serviços de praça e de remissa)* — Termina, igualmente, no dia 16, o período que foi dado aos taxis e autos de aluguer, para se corrigirem das anomalias e exageros que se vinham verificando e eram, na sua maioria, consequência da longa época de dificuldades provenientes da guerra, as quais se vão agora atenuando.

Deve dizer-se que, a laboriosa classe dos motoristas profissionais, acolheu com a melhor boa vontade e espírito de sacrifício a obrigação de se integrar, ràpidamente, no exacto cumprimento das disposições legais em vigor, o que permitirá ao público o benefício de uma mais económica e honesta utilização deste meio de transporte, tão útil numa cidade onde a carência de transportes públicos é um problema diário.

No sentido de esclarecer a população transcrevem-se algumas disposições das Portarias n.os 10.273 e 11.182, que regulam a prestação de serviço de taxis e autos de aluguer e estabelecem os seus preços:

Um automóvel ligeiro de aluguer considera-se *livre* e pode ser tomado por qualquer pessoa:

1.º — Quando estacione na via pública em lugar reservado a automóveis de praça;

2.º — Sendo taxi, quando estacione ou circule com a bandeira de taximetro levantada;

3.º — Sendo automóvel de remissa, quando se encontre no lugar de recolha e não haja incompatibilidade com outro serviço anteriormente ajustado.

A recusa em efectuar qualquer serviço de transporte nas condições legais de utilização do veículo, será punida com a multa de 2.000$00 a qual será elevada ao dôbro quando se trate de serviços de socorros urgentes ou de assistência às populações.

A prestação de serviço por preço superior ao legalmente fixado é punida com a multa de 2.000$00, acrescida de dez vezes o preço cobrado pelo serviço em que fôr verificada a transgressão.

A simples tentativa será punida com a multa de 1.000$00, e, na reincidência, a infracção considera-se crime punível por Lei.

A tabela de preços a observar é a seguinte:

1) — Serviço a quilómetro:

Automóveis de 3/4 lugares — 2$50 (mínimo de cobrança, 12$50).

Automóveis de 5/7 lugares — 3$00 (mínimo de cobrança, 15$00).

O alugador tem direito a dois minutos de espera por cada quilómetro pago e o excedente será pago à razão de 2$00 por cada meia hora ou fracção.

O percurso começa a ser contado desde o lugar em que o veículo fica à disposição do alugador, por conta de quem fica o pagamento do retorno, pelo caminho mais curto.

2) — Serviço de taximetro:

Será cobrado um suplemento de 50 % sôbre o preço do serviço efectuado e marcado no respectivo aparelho, o qual deve ser posto a funcionar ao iniciar-se o serviço.

DEFESA DO CONSUMIDOR E «MERCADO NEGRO» — Há ainda — a despeito dos avisos feitos — muitas casas comerciais que têm nos seus estabelecimentos artigos sem serem marcados com os respectivos preços, não cumprindo, assim, a disposição da Intendência Geral dos Abastecimentos que, com base legal, estabelece ser obrigatória a afixação de etiquetas, letreiros ou tabelas com a indicação do preçário de todos os géneros, produtos, artefactos e outras mercadorias de qualquer natureza expostas à venda, como de há muito é conhecimento geral.

A marcação bem evidente dos preços é, portanto, uma «*policia do consumidor*» que tem de se cumprir.

A sua falta, sendo classificada como crime de açambarcamento confogme o previsto e definido no Decreto-Lei n.º 29.964, significa a apreensão da mercadoria não marcada, a sua perda em benefício do Estado e a pena de multa do triplo ou quintuplo do valor da referida mercadoria.

A partir de segunda-feira 17, iniciar-se-á rigorosa fiscalização pelas brigadas de repressão, não sendo de admitir faltas depois de todas as prevenções feitas.

— Continuando o combate ao «mercado negro», têm sido presos e enviados ao tribunal competente vários «*comerciantes oportunistas*», abrangidos pela legislação em vigor sobre o assunto (Decreto-Lei n.º 31.867) que os sujeita a prisão correccional não remível nem suspensa e com multa igual ao dobro do valor da transacção.

Em caso de reincidência a pena de prisão é substituída pela de entrega ao Governo.

Alguns destes «comerciantes oportunistas» actuam como agentes intermediários de «capitalistas» especuladores e sem escrúpulos que, para obterem largos juros do seu dinheiro, não hesitam em lançar para a prisão numerosos desgraçados em dificuldades de vida que julgam assim, erradamente, poderem prover à sua existência. — *Porto e Comando da P.S.P., 12 de Junho de 1946.*

Falecimentos

José Maria Pereira dos Santos

Na sua residência, à Rua de Soares dos Reis, 44, Mafamude, Gaia, faleceu, ontem, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, o sr. José Maria Pereira dos Santos, realizando-se, hoje, o seu funeral, às 17 horas, na igreja paroquial de Mafamude, a cargo da casa Eduardo de Almeida e Silva.

José António Soares da Cunha e Lemos de Azevedo Franco

Em São Cristóvão do Douro, Pinhão, na residência de seus pais, faleceu, ontem, com 19 anos, este distinto estudante do 7.º ano do Liceu.

O saudoso extinto, muito estimado pelas suas excelentes qualidades, era filho querido da sr.ª D. Maria Julia Garção Soares da Cunha Franco, neto da sr.ª D. Arminda Garção Soares, irmão da sr.ª D. Maria Adelina Franco, aluna da Universidade de Coimbra, e do menino João Paulo Franco, estudande do Liceu e sobrinho do sr. almirante Azevedo Franco e dos srs. Adelino, Gabriel e eng. Augusto Franco e das sr.as D. Maria José, D. Francisca e D. Maria Isabel Franco e da sr.ª D. Mercedes Garção Soares.

Faleceu, ontem, o sr. Abílio Queirós Júnior, de 55 anos de idade, irmão das sr.as D. Clorinda, D. Maria e D. Felismina Queirós Vieira Pinto e do capitão João Queirós; e tio do jornalista Armando Vieira Pinto.

O funeral realiza-se, hoje, às 16 horas, no cemitério do Prado do Repouso.

Afonso da Costa Guimarães

GUIMARAES, 12 — Na sua Casa das Aldeias, em Santo Estêvão de Urgezes, faleceu, hoje, ao princípio da tarde, vítima dadoença que, ultimamente, o acometera, o nosso estimado conterrâneo sr. Afonso da Costa Guimarães, secretário da Fábrica do Castanheiro, da Empresa Textil de Caneiros e da Empresa do Corvete. A triste notícia, que ràpidamente se espalhou, foi recebida com muito pesar.

O saudoso extinto, que contava 51 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Mendes Ribeiro Costa e pai dos srs. João Afonso Ribeiro Costa e Alberto Ribeiro Costa; sogro das sr.as D. Brunilde Clara Breske da Rosa Costa e D. Maria Manuela Folhadela de Melo Costa; irmão do sr. Alberto Costa e da sr.ª D. Maria Amélia Costa Ferreira e sobrinho do sr. Francisco de Assis Costa Guimarães.

O funeral realiza-se na próxima sexta-feira, às 11 horas, na igreja da Misericórdia.

À sua esposa, filhos, irmaos e demais família ferida por tão rude golpe, apresentamos sentidas condolências.—*C.*

D. Joana da Silva Baptista

FERMELÃ, 12. — Faleceu, com 78 anos, a sr.ª D. Joana da Silva Baptista, mãe do correspondente deste jornal nesta localidade. O funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia.

Deixa viúvo o sr. Manuel Rodrigues da Silva, Morgado e na orfandade 8 filhos.

Os nossos pêsames. — E.

MONCÃO, 12 — Faleceu, no lugar do Outeiro, freguesia da Bela, com 49 anos, o sr. Manuel Trancoso, mestre de Obras que pelas suas qualidades de trabalho e honestidade gra geralmente estimado, sendo a sua morte sentida.

O extinto era casado com a sr.ª D. Rosa Rodrigues, a quem deixa seis filhos menores.

Os nossos pêsames. — C.

POMBAL, 12. — Faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Mariana Figueiredo, professora oficial, cujo funeral constituiu grande manifestação de pesar. A extinta era casada com o sr. Manuel Alves Figueiredo, secretário da direcção dos Bombeiros Voluntários, a quem apresentamos sentidos pêsames. — C.

CALDAS DA RAINHA, 12. — Faleceu, em Lisboa, o sr. Jorge Ramos, funcionário judiciário na vila de Montijo. O funeral realizou-se para o cemitério desta cidade para onde o corpo, vindo de Lisboa em auto-funebre, chegou pelas 13 horas. Aguardavam o préstito algumas centenas de pessoas, pois o desventurado caldense era, aqui, bastante estimado.

— Também faleceu o sr. João Moreira, pintor, que ficou sepultado no cemitério desta cidade.

Os nossos pêsames. — *C.*

LISBOA, 11 — Faleceram: o sr. Raul Rodrigues Lopes, de 27 anos natural do Bombarral, realizando-se o funeral hoje, pelas 9 horas, do hospital de Santa Marta, para o cemiterio de Benfica; e as sr.as D. Zulmira Feleciana Portas, de 45 anos, natural de Lisboa, saindo o funeral hoje, pelas 10 horas, do hospital de S. José para o cemiterio dos Olivais; e D. Maria Cristina Pires, de 68 anos, natural da Golegã, efectuando-se hoje o funeral, às 11 horas, do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, para o cemiterio de Benfica.

Faleceu na Rua Marques da Silva, 89, rés-do-chão, a sr.ª D. Adelina Marques Galino, de 69 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Irene Galino Marques e sogra do nosso colega Alfredo Marques, chefe da agência do «Jornal de Notícias», em Lisboa.

— Faleceu o sr. dr. Francisco Elisiário Ferreira, de 74 anos, médico cirurgião, aposentado, dos Hospitais Civis de Lisboa.

Para pintar paredes use MURALINE
Uma tinta que se prepara em seca em 10 minutos e dura horas anos
DEPOSITÁRIOS:
Mário Costa & C.ª, L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º — PORTO
TELEF. 2571

DE GAIA

Queixas por furto...

O sr. José Rodrigues Coimbra, do lugar do Outeiro, Vilar do Paraíso, queixou-se na Polícia contra uma mulher, cujo nome indicou, arguindo-a de lhe ter furtado vários objectos, roupas e dinheiro, tudo no valor de 3.000 escudos.

... e arrombamento

Na mesma Polícia queixou-se, também, o sr. Joaquim Pereira Dias, do lugar de Vila Cova, Pedroso, a quem os gatunos, por meio de escalamento e arrombamento do telhado, entraram na residência e furtaram roupas e outros artigos no valor aproximado de 3.500 escudos.

Contra dois operários

O sr. José Moreira, da Rua do Marquês de Sá da Bandeira, queixou-se, também, de que dois dos seus operários, cujos nomes indicou, lhe furtaram sete pares de calçado de senhora e 154 escudos em dinheiro, um deles, e dezasseis pares de calçado para criança e 178 escudos o outro.

A Polícia procede a averiguações.

Aniversário do Grupo Recreativo «Os 12 Amigos» de Mafamude

Esteve em festa pela passagem do 33.º aniversário da sua fundação, o grupo mais antigo da freguesia de Mafamude, em Gaia, «Os 12 Amigos», instalado no Lugar de Paço de Rei. Presidiu o sr. António Gonçalves, sócio fundador n.º 1, que se fez secretariar pelos srs. Américo Cardoso, presidente da Federação das Colectividades de Recreio do Distrito do Porto, e Domingos Reimão, do Grupo Recreativo Mocidade Afuradense e presidente do conselho fiscal da Federação.

Falaram, enaltecendo os fins da festa, os srs. Luís Tavares, José de Oliveira Soares Júnior, José Dinis dos Santos, Domingos Reimão e, finalmente, o sr. Américo Cardoso.

Foram ditos alguns recitativos e a Tuna Musical de Vilar de Andorinho executou lindos números de música, sendo todos aplaudidos.

Reunião das Colectividades de Recreio de Gaia

No Clube João de Deus, em Gaia, realizou-se uma reunião das agremiações musicais, dramáticas, excursionistas, regionais e de recreio, para ouvirem uma exposição do presidente da Federação das Colectividade do Distrito do Porto sobre a conferência e a «Parada das colectividades» a realizar nas Festas do Porto. Estavam representadas dezenas de agremiações de todo o concelho.

O sr. Américo Cardoso expôs os objectivos da conferência e «Parada», a realizar no interesse e defesa do prestígio das agremiações, informando que as primeiras adesões partiram de colectividades de Gaia. A seguir, o sr. Domingos Reimão, da Afurada, advogou a participação de todas as agremiações do concelho.

Foi nomeada uma comissão para se dirigir à Câmara de Gaia e tratar de assuntos relacionados com a «Parada», a qual ficou constituída pelos representantes das seguintes colectividades: Clube João de Deus, Grupo Recreativo Mocidade Afuradense, Tuna Musical União Oliveirense, Grupo Dramático Mérito Avintense, Sporting Clube Candalense, Secção Recreativa da Fábrica do Carvalhinho, Grupo Benfiquista Amigos de São João, Grupo Excursionista Alegres de Santo Ovídio e Tuna Musical «A Vencedora», de Vilar de Andorinho.

As bandas de música, tunas e grupos corais já estão a ensaiar para tomarem parte na «Parada».

A reunião terminou no meio de grande entusiasmo, erguendo-se vivas às colectividades, ao concelho de Gaia e a Portugal.

Por Lever

JUNHO, 10. — Esteve muito concorrida a missa solene a grande instrumental, mandada celebrar, no último domingo, na igreja desta freguesia, pela direcção da Banda Marcial Leverense, em acção de graças a Nossa Senhora de Fátima, pelas melhoras do sr. comendador António Pimenta da Fonseca, benemérito desta freguesia e dedicado amigo da referida banda.

— O caminho da Fonte e Lavadouro dos Azuinheiros e que dá para o lugar de Paniçon — onde existe o maior aglomerado de operários desta freguesia, encontra-se completamente intransitável, cheio de covas e barrancos, sendo impossível a utilização daquela fonte e lavadouro. A quem de direito pedimos providências imediatas.

— Passa no dia 12 do corrente mais um aniversário natalício o sr. comendador António Pimenta da Fonseca, director das fábricas da Companhia Fiação de Crestuma. — *C.*

A sua transpiração cheira mal? USE PÉDINE Elimina o mau cheiro
Distribuidores: Empreza AJA, L.da — Rua Saraiva de Carvalho, 207-B — LISBOA

HUSQVARNA
É UM FOGAO ELÉCTRICO QUE DA ABSOLUTA
GARANTIA
INSTALE IMEDIATAMENTE UM.
CONSULTE-NOS
GUNNAR & C.ª
R. Formosa, 85 — Telef. 485
PORTO

V. Ex.ª vai passar a época balnear para a FOZ?
Em caso afirmativo procure, no seu próprio interesse, a
Pensão Vale
na Rua da Praia, 25
Boa mesa e esplêndidos quartos
Diários ocessiveis 10460

Se há festa ... HÁ PORTO BORGES

FINANÇAS

Cotações de 12 de Junho

PRAÇAS	Comprador	Vendedor
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorca (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.)	5$88,3	5$94,3
Suiça (ch.)	5$73	5$79
Itália (ch.)	1$25	1$25,6
Berlim (ch.)	9$80,2	9$90,2
Madrid	—	2$29,5
Argentina	5$95	6$14,1
Dinamarca		5$19
Paris	$20,6	$20,5
Bélgica	—	$56,8

AGIO

Libra, ouro	475$00	485$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra)	39$00	40$00
Platina (grama	60$00	70$00
Prata fina (gr.)	$79	$75

BOLSA DO PORTO

Em 12 de Junho

Efectuado

Div. interna fundada:

Cons. Cent. 4 % 1940	2.628$00
Externo 3 % 3.ª série	1.995$00

ACÇÕES

Comp. diversas:

Gás e Electricidade cp.	397$00
Portugal e Colónias (Ind.)	319$00

Comp colontais:

Zambezia	144$50

Ofertas

Div. interna fundada:

	Comp.	venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.006$00	1.008$00
Cons. 3 % 1942 t. 10	1.031$00	1.034$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.084$00	1.087$00
Cons. 3 3/4 % 1930 t. 10	1.002$00	—
Cons. Cent. 4 % 1940	2.626$00	2.630$00
Obr. T. 2 1/2 % 1943 t. 10	1.001$00	—
Externo 3 % 1.ª série	2.000$00	—
Externo 3 % 3.ª série	1.985$00	1.995$00
Ext. cautelas sem juro	305$00	—
Ext. 3 % 1.ª série car.	1.805$00	1.820$00
Obr. T. 2 1/2 % 1946 t. 10	1.001$00	—

ACÇÕES

Bancos:		
Alentejo	—	220$00
Aliança	900$00	—
Lisboa & Açores	1.060$00	—
Portugal port.	1.515$00	1.530$00
Angola	540$00	560$00
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$00	1.900$00
Mundial	1.480$00	—
Tranquilidade	7.500$00	9.000$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	560$00	—
Crédito Predial (G.)	95$00	96$00
Gás e Electricidade cp.	396$00	398$00
Portugal e Colónias	310$00	320$00
Portuguesa de Tabacos	506$00	507$00
Tab. de Portugal cp.	610$00	625$00
U. E. Portuguesa	787$00	—
U. Fabril Portuense	950$00	—
Vid. M. & P. Salgadas	540$00	580$00
Vinhas do Alto Douro	11.200$00	12.000$00
Comp. colonials:		
Colonial do Buzi	219$00	221$00
Zambezia	144$00	145$00

Cambio

Porto, 12 de Junho.

	Comp.	venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Comercio

Alfândega do Pôrto

JUNHO, 12

Tendim. aproximado... 966.000$00

Navegação

Em 12 de Junho

DOURO

ENTRADAS:
Não houve.
SAIDAS:
Setubal, vapor português *Secil*, cap. Corujo, com carvão.
Viana do Castelo, vapor português *Maria Joana*, cap. Calhau, em lastro.
Lisboa, vapor português *Mar Novo*, cap. Louro, com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:
Não houve.
SAIDAS:
Lisboa, vapor português *Sotrage*, cap. Morais, com carga diversa.

A's 21 horas:
Fora da barra nada se avista. Vento N. (fresco) e o mar bom.

TEJO

Em 12 de Junho

Entrou no Tejo o vapor português «Tagus», de Casablanca e Setubal, vasio.

Despacharam: os vapores «Monte Amboto» para Montevideu e Buenos Aires, com passageiros e carga; sueco «Kronprisessan-Margarete», para Gotemburgo; dinamarquês «Hjortholm», para Casablanca, Marselha e Genova, com carga geral; português «Algol», para La Luz, vasio.

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

PHILIPS T. S. F.
QUINTA-FEIRA
EMISSOR REGIONAL DO NORTE
1.411 kcs. 216,8 m.

A's 12: Hino Nacional. — Anuncio e resumo do programa do dia; ás 12,02: Revista da Imprensa do Norte; ás 12,07: «O disco da semana»; ás 12,10: Orquestras ligeiras portuguesas; ás 12,20: Solos escolhidos de cravo; ás 12,30: «Diga o que preferes», programa de discos pedidos pelos ouvintes, coordenado pelo locutor Ernesto Oliveira; ás 13: Programa nacional; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18,29: Reabertura. — Anuncio e resumo do programa local; ás 18,30: Programa nacional; ás 19,05: Canções por Tony Martin; ás 19,15: Musica variada; ás 19,35: Orquestras de salão; ás 19,55: Diário do E. R. N.; ás 20: «O caso do dia» ou programa eventual; ás 20,15: Um quarto de hora de musica ligeira mexicana; ás 20,30: «Revista Sonora»; ás 20,50: Musica portuguesa; ás 21: Programa nacional; ás 24: Fecho.

209 m. Coimbra 1.422 Kcs.

Das 12 ás 14 e das 18,30 ás 24 Programa nacional

RADIO RENASCENÇA (Lisboa): 222 metros (onde média) 1.348 kcs.

A's 12: Abertura das estações de Lisboa com musica variada; ás 12,10: 1.º noticiário; ás 12,20: «Que deseja ouvir?»; ás 12: Abertura da estação do Porto; ás 12,05: Cantores predilectos; ás 12,30: «Musica para o seu almoço»; ás 18: Reabertura da estação; ás 18,05: Musica escolhida; ás 18,30: Musica portuguesa; ás 19: Musica de concerto; ás 19,30: Reabertura das estações de Lisboa; ás 19,35: «Quinzena recreativa»; ás 20,30: 2.º noticiário; ás 20,40: Musica ligeira; ás 21,15: «Rádio Panoramas»; ás 21,45: Canções espanholas; ás 22: Recital pelas Irmãs Araujo; ás 22,15: 3.º noticiário; ás 22,30: Tangos escolhidos; ás 22,45: «Vidas extraordinárias»; ás 23,30: Disco ao acaso; ás 24: Fecho.

PHILCO-RÁDIO
De fama mundial em qualidade
ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL
Rua Formosa, 307

MARCOLINO
Relojoeiro de Confiança
Acaba de receber nova remessa de relógios
PATEK, PHILIPPE & C.º
Maitres horloger à GENEVE
depuis 1839
R. Passos Manuel, 130 — Tel. 606

MAU HUMOR? . . . NÃO! MÁ DIGESTÃO

O sistema nervoso mais forte não suporta a contínua tensão da dor persistente após as refeições. A vítima torna-se forçosamente excitada e irritável. O excesso de acidez (motivado pelos alimentos em processo de fermentação) é muitas vezes a causa das perturbações do estômago, tais como: azia, flatulência e sensação de péso. A Magnésia Bisurada proporciona ao doente pronto alívio dêstes incómodos gástricos, porque neutraliza a hiper-acidez e promove uma digestão normal. Milhares de pessoas no mundo inteiro obtiveram benefícios duradoiros, tomando Magnésia Bisurada, quando padeciam de perturbações gástricas.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, a 15$00 e 23$00, pó ou comprimidos.

Aurora da Purificação da Silva Castro Aroso

AGRADECIMENTO ÚNICO

Seu marido, irmãos, cunhadas, cunhado e sobrinhos, profundamente comovidos com as inúmeras provas de amizade que lhes foram testemunhadas, vêm agradecer por este ÚNICO MEIO com o maior reconhecimento, a todas as pessoas suas amigas e da finada, entidades, colectividades e corporações, que se dignaram honrar com a sua presença o funeral e a missa do 7.º dia da muito saudosa extinta, bem como a outras pessoas que se manifestaram de qualquer outro modo.

A todos agradecem sinceramente com o mais profundo reconhecimento.

Porto, 13 de Junho de 1946.

José Aroso da Hora
Aureliano Silva
Domingos Silva
Augusta da Conceição Silva
Antónia Candida Alvura Aroso
Américo da Hora Aroso
Maria José Alvura Aroso
António Magalhães da Silva Teixeira
Aureliano Magalhães da Silva Teixeira.

Bibliografia

«Caixinha de rapé»

por *ARMANDO FERREIRA*

Ter graça não é dom comum. Poucos são os seus possuidores. Há várias maneiras de ser engraçado, desde a graça natural, a mais limpida e fundamental, até a graça forçada, sempre laboriosa e chocha como ouriço atacado de moléstia. No número dos que têm graça própria e a espalham, generosamente, pelo campo das letras, Armando Ferreira está incluído. Não mencionaremos a sua obra, já extensa, suficientemente conhecida e apreciada. Diremos, apenas, que o tempo não lhe amolece as faculdades, porque estas se mantêm, com a mesma viveza, a mesma argucia e igual inclinação para tudo o que pertence ao domínio do riso.

«Caixinha de rapé», o último livro que Armando Ferreira enviou ao mercado, não desmerece dos seus irmãos. O autor considera-o, em sub-título, como a filosofia do que riem e, em boa verdade, a designação está bem achada. A rir se castigam os costumes e o riso do bom Demócrito era, também, filósofo. Armando Ferreira, amparado em tão preclaros princípios, escreveu um livro para rir, de boa e filosófica disposição. Há de tudo nas suas duzentas e tantas páginas. Fala-se, em estilo apropriado, do amor, da amizade e doutras bugigangas, como diz o autor. Comenta-se a vida em todos os seus aspectos, com as suas virtudes e hipocrisias, diz-se do tempo e das cleriências e assim, em cada página, o espírito agudo de Armando Ferreira, que sabe apreciar este mundo como ele o merece, revela-se na pujança da sua graça satírica, mas arguta e bem aplicada. Os hipocondríacos, os desconfiados e os rebeldes ao riso encontram em «Caixinha de rapé» a melhor e mais poderosa panaceia para lhes curar ou, pelo menos, atenuar os males. É um banho de alegria, forte e sádia, o que, nos tempos actuais, tão preocupados, constitui verdadeira preciosidade.

Edição muito cuidada de Guimarães & C.ª.

O tempo

TEMPERATURA

		LISBOA	PORTO
Máxima		20,3	17,5
Mínima		13,0	11,3
Marés em 13	Preamar...	3-05	15-20
	Baixamar..	8-45	21-10
Lua cheia a			14
Quarto minguante a			22

Tempo provável para hoje

Ceu por vezes bastante coberto, principalmente na zona Norte. Possibilidade de trovoadas durante a tarde. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Pequena subida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército)

Da Póvoa de Varzim

As obras da Basílica do Coração de Jesus — Um dia de movimento — «Dia da Raça» — Festividade — Sanatório — Outras notícias

JUNHO, 12. — Vão, muito adiantadas as obras da basílica do Coração de Jesus, as quais devem ficar concluídas no dia 20 de Dezembro do corrente ano.

A basílica, ficará imponente.

As obras prosseguem mas a falta de donativos acentua-se...

Apelamos para a generosidade dos poveiros e para a boa vontade de todos aqueles que acompanham a marcha da construção da basílica, porque só assim se poderá vencer as grandes dificuldades monetárias que as obras impõem.

— A Póvoa de Varzim, apesar das festas realizadas em terras próximas, registou, no passado domingo, dia de movimento intenso, tendo afluído aqui muitas centenas de forasteiros.

A' noite, o movimento continuou em volta das casas de espectáculos e do Monumental Casino.

— O chá dançante, domingo levado a efeito no Salão Teatro, uma das mais bonitas dependências do Monumental Casino, esteve muito concorrido e bastante animado, tendo sido retransmitido todo o programa da Orquestra Vieira Pinto.

— O «Dia da Raça» foi solenizado, no Liceu de Eça de Queirós, com uma conferência pela professora sr.ª D. Judite Pais, e com a abertura da exposição de trabalhos dos alunos daquele importante estabelecimento de ensino secundário.

— As ofertas para a construção da nova residência paroquial, atingem montante elevado.

— No próximo domingo, realiza-se, nesta vila, a tradicional festa em honra de Santo António, havendo, de manhã, missa cantada e sermão, e de tarde, como nos anos anteriores, sairá procissão com o andor do Santo taumaturgo que será ladeado por quatro lanternas de prata.

— A ideia da construção dum sanatório para doentes pobres do nosso concelho, a construir na Serra de Rates, a doze quilómetros desta estância de turismo, está de pé e a subscrição continua aberta, embora os donativos se aproximem da comissão muito vagarosamente, o que é, até certo ponto, de lamentar.

Contudo a subscrição para o sanatório está em 64.184$20, o que quer dizer que de vagar se vai ao longe... Assim o esperamos.

— No dia 15 de Agosto, próximo, comemora-se o 20.º aniversário da fundação da Congregação Mariana de Jovens, pelo que deve haver grandes festas comemorativas de tão solene data.

A Congregação Mariana de Jovens é um organismo católico que conta nos seus filiados pessoas da mais elevada categoria social e tem passado glorioso. — *C.*

Asilo do Terço

Esta prestante instituição recebeu, durante o mês de Maio findo, entre outros, os seguintes donativos:

Familia de William F. Chambers, esc. 100$00; Julia Carolina Guimarães, esc. 100$00; Manuel Ortigão de Oliveira, 100$00; familia de D. Maria V. de M. G. Brito, 200$00; herdeiros de D. Adelaide Leuschner, 300$00; esposa e filho de José Oliveira Carvalho, 100$00; familia de D. Herminia Viana, 50$00; igreja da Vitória, 150$00; Mário Loureiro do Amaral, 50$00; anónimo da freguesia do Santissimo Sacramento, 1.000$00; Amélia Pires e filho, 200$00; familia de D. Maria Carolina Alves Pinto, 50$00; Isaura de C. Tinoco Teles, 30$00; dr. António Maria de Meireles de Moura e Castro, 25$00; A. Correia Pinto, 80$00; Amélia Alves Dias Franqueira Gonçalves e filho, 100$00; Amadeu Ribeiro da Cunha, esc. 100$00; anónima, 20$00; Eduardo Barbosa, 50$00; anónimo, 50$00; Eduardo Guimarães Junior, 50$00; Fernando Isolino e Raul Barbosa Guimarães, 300$00; Jaime F. C. Araujo, 100$00; por intermédio de «O Comércio do Porto», esc. 2.590$00.

De Aveiro

JUNHO, 12

O CONCERTO DO PIANISTA NIKITA MAGALOFF — Sob o patrocínio da delegação do Círculo de Cultura Musical, o insigne pianista russo Nikita Magaloff deu, no teatro desta cidade, o seu anunciado concerto. A plateia, os camarotes e as gerais estavam repletas, vendo-se muitas famílias não só de Aveiro, como de diversas localidades do distrito. O programa, constituído pelas mais famosas obras de Bach, Beethoven, Chopin, Debussy, Falla e Liszt foi dividido em três partes.

A assistência dispensou ao notável artista vibrantes e prolongadas ovações. Com o concerto do próximo dia 17, pela consagrada violinista francesa Ginette Neveu, termina, por este ano, a actividade da delegação aveirense do Círculo, auspiciosamente organizada e iniciada com os brilhantíssimos concertos de Guilhermina Suggia e da Orquestra Sinfónica de Madrid.

«ANTONIOS DE PORTUGAL» — No dia de Santo António, a delegação, em Aveiro, do Grupo Antónios de Portugal comemora a data com as seguintes cerimónias: missa na igreja de Santo António, celebrada por um sacerdote de nome António, por alma dos sócios falecidos; homenagem aos filiados mortos pela Pátria durante a Grande Guerra e aos aveirenses que morreram pela Liberdade da Nação, com deposição de flores nas bases dos respectivos monumentos, na Avenida do dr. Lourenço Peixinho e na Praça do dr. Melo Freitas e jantar de confraternização. No domingo, o delegado do grupo fará uma conferência sobre «Santo António de Lisboa».

DIVERSAS — Comemorando o feriado nacional, «Dia de Camões», o professor sr. dr. António Gomes Ferreira, realizou, na biblioteca do Liceu de José Estevão, uma conferência sobre o tema: «Alguns aspectos da expressão artística em Camões».

No mesmo dia, foi inaugurada a exposição dos trabalhos escolares, executados pelos alunos durante o ano lectivo.

— Colaborando na «Semana da Cruz Vermelha», o professor do mesmo estabelecimento de ensino, sr. dr. Assis Ferreira da Maia fará uma palestra sobre os serviços prestados pela benemérita corporação. — C.

TEATROS E CINEMAS

Grande festa da rádio no Coliseu do Porto

Esta iniciativa, com a qual Portuense Rádio Clube deu por findo o programa comemorativo do nono aniversário da sua fundação, constituiu, no género, o maior êxito até hoje verificado na capital do Norte. A sala do Coliseu encheu-se e, se a prestante colectividade de radiofusão repetisse o espectáculo, a casa encher-se-ia, por certo, de novo, tal o interesse despertado. Nunca foi possível juntar, no Norte, como ontem — em número e qualidade — tantos valores que actuam aos microfones portugueses, numa significativa e eloquente demonstração de arte que o público ouviu com agrado e aplaudiu com vibrante entusiasmo.

A grande festa da rádio dividiu-se em três partes, sendo, a primeira, colaborada, quase totalmente, por elementos de Portuense Rádio Clube e pela orquestra do Emissor Regional do Norte, sob a direcção do *maestro* Filinto Nina.

Os aplausos mais quentes e mais demorados da primeira parte, pertenceram a Maria da Soledade Pais, caricaturista de dezasseis anos de idade, comunicativa, que dominou e electrizou, com a sua graça e com a sua voz, o numeroso auditório. Maria Augusta e a orquestra de harmónicas de boca tiveram de se fazer ouvir, a pedido, em números extra-programa, e o dueto Júlio Guimarães-Rocha Curado, marcando mais um sucesso na sua carreira artística, recebeu o prémio da assistência que se acostumou a ouvir e a gostar das suas criações. Gastão Minheiro destacou-se com a «Canção das Pedrinhas», e Catalina Barroso, António Maria, Maria Augusta, Célia Maria, Belmiro Morais, Beatriz Malta, Maly Socorro, Feliz dos Santos, Maria Carolina e os irmãos Brito, também agradaram.

Na segunda parte, o jovem declamador Vasco Lima Couto arrebatou e teve o auditório suspenso durante minutos de suprema espiritualidade, ao fazer-se ouvir no «Tripico» de António Botto, e em «Cântico Negro», de José Régio. A actuação de Mena Matos foi notável, tendo, por imposição da assistência, de apresentar muitos números extra-programa. As suas imitações tiveram os maiores aplausos quando Mena Matos disse, com perfeição, um conhecido trecho de célebre discurso pronunciado, do alto do castelo de Guimarães, no momento apoteótico das comemorações centenárias. Maly Socorro cantou fados de Coimbra, António Maria «Noite de Luars», Maria Augusta «Longe da Pátria», e Júlio Guimarães fez-se ouvir em quadras soltas, acompanhados, à guitarra e à viola, por Marcírio Ferreira e Henrique Pinto.

A última parte esteve a cargo d

HAVAS

A elegância PRONTA A VESTIR!

Em poucos minutos pode V Ex.ª vestir um casaco de Verão tipo sport, em Cheviote, Tafetá e Scotland, de todos os padrões, tão elegante como se fosse feito por medida. Esta fórma de vestir, a mais prática usada no estrangeiro, encontra-a V Ex.ª nos bons estabelecimentos do país. Exija a marca dos

Ateliers CONTINENTAL
PINTO ROSA & C.ª LDA
RUA ALEXANDRE BRAGA, 64 — TELEF. 2116 — PORTO.

TEOLIN, os mais antigos e melhores ESMALTES HOLANDEZES

Distribuidores gerais:
PERES, PESSOA & C.ª, LTD.ª — R. Fernandes Tomás, 749-1.º PORTO
Tel. 1587 — Telg. Pêpêcel

OS FORD

têm chegado e continuarão a chegar, apezar de não ser nas quantidades que todos desejariamos.

Hoje, por especial deferência dos seus proprietários, expomos modelos para carga, passageiros e mixtos, alguns ainda não apresentados em Portugal.

Visite o PALACIO FORD
Avenida dos Aliados, 165
PORTO

CANETAS PARKER 51

Sendo constantemente anunciado nos jornais e por outros meios, a venda de canetas PARKER 51 a preços exagerados, de mercado negro, prevenimos o público de que não deve adquirir tais canetas, pois os preços nos revendedores PARKER são muito mais baratos, por serem recebidas directamente.

Se bem que neste momento haja grande falta do artigo, esperamos receber breve nova remessa que contamos poder vender ainda a preços um pouco mais reduzidos que os actuais.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
da «THE PARKER PEN CO.»

PAPELARIA DA MODA
ANTÓNIO VIEIRA, L.da
RUA DO OURO, 165 a 173 LISBOA

CHEGARAM!...

É verdade! Chegaram finalmente os famosos fogões

«ESTATE»

os fogões eléctricos americanos de mais alta categoria

Em exposição nos Agentes Gerais para Portugal:

Representações Anglo-Americanas, L.da
Rua de José Falcão, 133-1.º Telef. 7871 — PORTO

e nos Revendedores Autorizados:

Sociedade Portuense de Electricidade, L.da
Rua do Bonjardim, 160 Telef. 1669 — PORTO

Faça registar desde já a sua encomenda, para entrega do novo carregamento a chegar dentro de poucas semanas. É a única maneira de se assegurar de que receberá um destes belos fogões, pois as quantidades a chegar são reduzidas.

UMA MARAVILHA!

Prof. FRANCISCO MIRANDA
Curso de guarda-livros em 3 meses
Rua de S. Braz, 60 e 477 — Telef. 8004

LISBON ELECTRIC TRANWAYS LIMITED

Acções preferenciais

O dividendo de 3 % relativo ao semestre que termina em 30 de Junho de 1946, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o cupão n.º 74 a partir de 1 de Julho de 1946.

O dividendo das acções nominativas será pago aos Senhores Accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Junho de 1946.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia — 4, London Wall Buildings — LONDON. E. C. 2. 10470

Tal como nos exercicios anteriores, este dividendo poderá também ser pago em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio n.ºs 101 e 103 (Sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), desde 8 de Julho de 1946 até 31 de Dezembro de 1946, nas mesmas condições de pagamento do cupão n.º 73.

Nos termos do art. 63.º do Decreto n.º 35.595, de 13 de Abril de 1946, sobre Imposto Complementar, para efeito do pagamento dos respectivos cupões é *indispensável* a apresentação da prova do registo das acções, a que se refere o art. 59.º e seus parágrafos do mencionado Decreto.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte

Concurso para as obras complementares do Bairro Piscatório de Espinho

ANUNCIO

Faz-se publico que no próximo dia 29 de Junho de 1946, pelas 15 horas, na Direcção dos Edificios Nacionais do Norte, perante a Comissão para esse fim nomeada, se há-de proceder ao concurso para a empreitada das obras complementares do Bairro Piscatório de Espinho.

Base de licitação ..... *176.323$50*
Depósito provisório ... *4.408$10*

O modelo da proposta, condições do concurso, caderno de encargos, etc., podem ser consultados todos os dias uteis, das 11 às 17 horas, na Direcção dos Edificios Nacionais do Norte. 10469

Porto, 12 de Junho de 1946.

O Engenheiro-Director,

Alvaro Vieira Soares David.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte

ANUNCIO

Concurso para a empreitada das obras de conservação e reparação da Enfermaria da Guarnição Militar de Braga

Faz-se publico que no próximo dia 27 de Junho, pelas 15 horas, na Direcção dos Edificios Nacionais do Norte, perante a Comissão para esse fim nomeada, se há-de proceder ao concurso para a empreitada de obras de conservação e reparação, acima designadas.

Base de licitação ..... *465.257$49*
Depósito provisório ... *11.631$50*

O modelo da proposta, condições do concurso, caderno de encargos, etc., podem ser consultados todos os dias uteis, das 11 às 17 horas, na Secretaria da Direcção dos Edificios Nacionais do Norte. 10468

Porto, 12 de Junho de 1946.

O Engenheiro-Director,

Alvaro Vieira Soares David.

1877 —

GRANDES ARMAZENS NASCIMENTO

MOBILIÁRIOS-DECORAÇÕES

Rua de Passos Manuel, 80 -- PORTO

Completa hoje SESSENTA E NOVE ANOS de existência esta importante casa, cujos produtos mantêm grande renome

—1946

Simplex

Relógios de PONTO
(ENTRADA E SAIDA DO PESSOAL)
Muito úteis a todas as organizações Comerciais e Industriais
ÚNICA DISTRIBUIDORA NO NORTE DO PAIS:
RELOJOARIA SUISSA
RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 148 — Telefone 7888 — PORTO

Aquisição de diverso mobiliário

A's 13 horas do dia 12 de Julho realizar-se-á nesta Repartição Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3 em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição do material em epigrafe, de harmonia com as condições e caracteristicas patentes no local acima referido todos os dias uteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 60.000$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação.

Processo n.º 6182,1/45.

Lisboa, 13 de Junho de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

ÉDITOS DE 20 DIAS

Pela primeira secção da secretaria do sexto Tribunal Cível desta comarca do Porto e nos autos de execução sumária que Delfim Furriel, viuvo, agente comercial, da Avenida dos Aliados, 102-1.º, desta cidade, move contra Alfredo da Silva Baptista, casado, comerciante, da Rua da Travagem, n.º 158, também desta cidade, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anuncio, citando os crèdores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, de conformidade com o disposto no artigo 865.º do Código do Processo Civil. 10458

Porto, 6 de Março de 1946.

O Juiz de Direito,

F. de Aguiar.

O Chefe da primeira secção,

Celestino da Silva Netto.

O Solicitador Judicial,

Fernando Magalhães.

Dentro de breves dias encontrarão todos os consumidores da conhecida pasta dentifrica

ORIENTAL

dentro do invólucro da respectiva pasta, um interessante brinde de grande utilidade.

Aquisição de 6.000 rolos de papel para máquina de somar

A's 15 horas do dia 28 de Junho, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição do material em epigrafe, de harmonia com as condições e caracteristicas patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição o depósito provisório de Esc. 500$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação. Processo n.º 7812.8/46.

Lisboa, 13 de Junho de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

OFICINAS
ELECTRO-DIESEL
OLIVEIRA COUTO, L.DA
Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados.
Trabalhos tècnicamente garantidos.
Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7737

PAPEIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços pobres
J. P. DA SILVA
Leões, 22-R-1.º—PORTO Tel. 161

FUNDOS PUBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDE
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

TEM OUTRO VALOR UM BRINDE COM VEPOR LHTO
CONSTANTINO

Prevenção aos Bancos

Perdeu-se em LISBOA um livro com 8 cheques de 50 dólares cada, sobre o AMERICAN EXPRESS & Company. Pede-se o favor de os não negociarem e procederem à sua apreensão bem como comunicarem o facto a António Francisco Rosa — OUCA/VAGOS.

Importante Leilão

Hoje, Quinta-feira, às 2 horas e meia, na Antiga Agência de Leilões da Rua de Santo Ildefonso, 73 a 75 — Telefone 6290

Constando de boas mobílias para quarto, sala de jantar e escritório, guarda-vestidos, guarda-pratas, camas, guarda-louças, lavatórios com toilete e pedra, quadros, louças, rádio, carpetes, armário Renascença, cómoda em pau preto, máquina «Singer», com bobine central, candeeiros eléctricos, cómodas em mogno e muitos outros artigos expostos.

Agente: — DOMINGOS MARQUES DA SILVA

Fifi

A única casa do Porto que vende só carteiras para senhora Lindos originais a preços acessiveis. Visite esta casa especialisada.

Rua de Fernandes Tomaz, 515
(Acima da Capela das Almas)

Manuel Simões

Rua da Azenha de Cima, Matozinhos, pede o favor à pessoa que tivesse encontrado a noite passada, próximo à Circunvalação, dois suinos pequenos, o favor de os entregar ao próprio dono porque é muito pobre. Agradece 10365

Saboneta inglês D-D-D
O MELHOR PARA A PELE

Perdeu-se em Lisboa

Um livro com 8 cheques de 50 dólares cada. Gratifica-se a pessoa que o entregar a António Francisco Rosa — OUCA/VAGOS. Bancos e Casas Bancárias encontram-se avisados para proceder à sua apreensão.

CASAL 4872

Em Murça, vende-se, 650 contos Tem olival, vinha, pinhal, semeadura, pastos. Companhia Carruagens R. D. Pedro V, 111. — Telef., 23147 — Lisboa.

Linhas de eixo

De 30 a 60 m/m — Material novo em ferro-aço. Vende, a «Mercantil Belga», Rua Passos Manuel, 40 — Porto

FRIGORIFICO-GELEIRA
Consumo diário
12 Quilos gelo - Esc. 1$40
Desde Esc. 900$00
M. F. Dias Guimarães, Ltd.
R. das Flores, 84 - 1.º
PORTO

Firma suíça

toma representação geral para a Suiça de casa portuguesa de primeira ordem para
BEBIDAS ESPIRITUOSAS.
Resposta em alemão ou francês a P. 20158 Z., Publicitas Zurich (Suiça). 10429

BRILHANTES,
platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 211

Maria de Jesus Oliveira da Graça Enxurreira

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seu marido José Martins Enxurreira, Fiscal Instrutor da Companhia Carris de Ferro do Porto, seus pais e demais familia cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações, que o funeral da extinta se realiza hoje, na igreja de Santa Marinha, às 16 horas e meia, saindo meia hora antes da sua residência à Rua de General Torres, 171, Gaia.

A familia enlutada.

— 34 —

Feliz e contente de regresso encontrou Djammal um seu vizinho, chamado Ahmed. Este olhou-o embasbacado e exclamou

— Por Maomé! Descobriste algum tesouro para poderes vestir te dessa maneira?!

Com toda a simplicidade, Djammal contou lhe como e de quem lhe haviam vindo tão belos presentes.

O coração de Ahmed enchia-se de inveja e os olhos brilhavam lhe de cobiça.

— Está bem — disse ele — vou presentear também o nosso chefe. Também eu quero um albornoz e umas chinelas assim ou melhores ainda. E' questão do presente...

Largou a correr para casa, arreou o burro, carregou o com dois grandes cestos feitos de folhas de palmeira cheios de esplêndidas melancias e apresentou-se ao «cheik». Prosternou se diante dele e declamou:

— O' chefe querido e venerado, espero que a insignificante oferta que te faço atraia sobre mim os teus favores! . Sabe, senhor, que eu também sou pobre... e que o pouco que de ti me venha me será de grande auxílio.

Ahmed mentia, falando assim. Não era pobre, como Djammal, pelo contrário. Possuia boas propriedades e os seus olivais estendiam se largamente até ao mar. O «cheik» bem o sabia e viu logo que só a inveja e a ganância o inspiravam. Resolveu, pois, dar-lhe uma lição.

Coçando a longa barba branca, fitou Ahmed profundamente, com um olhar que lhe chegava aos mais íntimos recantos da alma.

— Obrigado, meu filho — respondeu-lhe — pela tua generosa lembrança e quero por minha vez recompensar-te. Tenho aqui um pequeno saco de azeitonas pelo qual dei um rico albornoz e umas valiosas chinelas. Pois bem, ó Ahmed, esses frutos que me custaram tão caro, eu tos dou em testemunho do meu reconhecimento . Vai, meu filho, e que Allah te esclareça e ilumine o espírito!

Compreendendo bem a lição que recebia do «cheik», Ahmed retirou se logo, cheio de vergonha e confusão por ver descobertas as suas censuráveis intenções.

Historieta —para— Recortar

O mêdo da Lebre Orelhuda

Uma lebre, estando certa ocasião ao sol, viu no chão a sombra alongada e um pouco curva das suas enormes orelhas e teve medo que os guardas do rei dissessem que eram chifres e lhe dessem a morte.

Resolveu, pois, exilar-se. Foi, porém, antes despedir-se da amiga Coelha que lhe disse: Então a senhora Lebre receia que alguém chame chifres ás suas orelhas? Que disparate! Que mentira! Sossegue.

A Lebre não sossegou e respondeu-lhe: «Lá vão leis onde mandam reis!» Podem afirmar que bem, bem chifres não serão, mas que o espírito da lei me condena e por isso vou-me embora. á cautela

Cuidado, meninos, que as leis valem conforme os homens as interpretam.

F I M

— 35 —

«O Comercio - Infantil» e os pequenos visitantes da Cidade Invicta

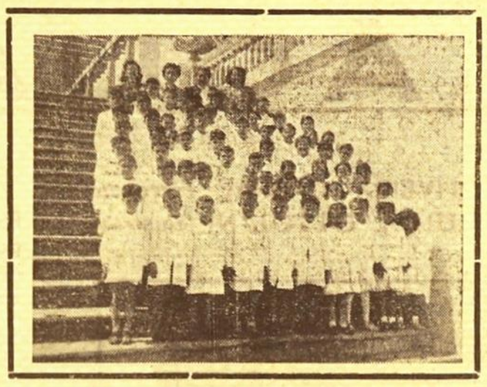
10 de Junho... dia de Camões.. feriado nas escolas... e o sinatário destas linhas, visto que não teve, na sua qualidade de professor, serviço oficial, foi dar uma volta pela linda praia da Foz.

Ao descer do eléctrico, ouviu vozes infantis cantar estas quadras que há anos o nosso jornalzinho publicou com música de Estefânia Cabreira:

A praia é de areia
brilhante, macia,
que a espuma branqueia
de noite e de dia.

A areia fininha
quem foi que a moeu?
Parece farinha
dos moinhos de Deu.

Brincar todo o dia,
da praia na areia
que a espuma branqueia
que imensa alegria!



Dirigindo-se à beira-mar, viu enorme rancho de meninos e meninas (talvez 40 de cada sexo) entusiasmados com o espectáculo do Oceano que não se cansavam de admirar. E, curioso, foi falar com os mais pequeninos.

— O meu menino como se chama? — perguntámos a um moreninho de 7 anos.

— Eu sou o Zèzinho.

— E é cá da Foz ou do Porto?

— Não, senhor. Nós somos de Paços de Ferreira.

— De Paços de Ferreira? Mas isso é muito longe...

— Não é, não, que as camionetes correm muito.

— E gosta do mar?

— Gosto, gosto... e dos navios de Leixões e dos peixes do Aquário. Eu cá nunca tinha visto o mar! Tem tanta á...gua!

Conversar com um, meio minuto, e ficar logo rodeado de 10, de 15 ou de 20, meninos e meninas, é tudo a mesma coisa. E agora falam todos ao mesmo tempo, numa chilreada deliciosa. Sei lá quantos deles nos querem contar, alguns com a boca cheia de bolos, que foram as sr.as D. Beatriz e D. Isaura Alão quem os trouxe (são as directoras das Escolas daquela vila) e que gostam muito do mar e de andar na praia.. mas... mas à noite têm de se ir embora... que pena!

Foi o cabo dos trabalhos para conseguirmos tirar a fotografia que alinda esta página; e no nosso regresso ao Porto, viemos pensando:

O mar de Portugal!... as praias de Portugal! que felicidade, que encanto para as crianças! E que bela ideia a dos professores em o virem mostrar aos seus alunos de palmo e meio!

Leitorzinhos de «O Comércio Infantil», não tarda o tempo das praias! Qual de vós não sonha já com os folguedos na areia?

Oliveira Cabral.

OLIVEIRA CABRAL — escreveu — GUIDA OTTOLINI — ilustrou —

TERRA PORTUGUESA

Que Pátria formosa!
Amamo-la tanto!
Que terra viçosa!
Que mar!... um encanto.

Ao mundo deu mundos,
em nome da Cruz.
(Mistérios profundos
da Fé, de Jesus!)

NOVIDADE LITERÁRIA

GRANDES AVENTURAS DE UM PEQUENO HEROI

Romance Infantil de **Natália Correia**

Recomenda-se aos pais este livro que ensina as crianças a tornarem melhor o mundo de amanhã.

Edições **Astra — Livraria Astra**, Loios, 33 — **Porto**

À venda em todas as livrarias

COMPANHIA DE SEGUROS "ALIANÇA MADEIRENSE"

Sede no Funchal
Fundada em 1891

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS
AUTOMÓVEIS
INCÊNDIO
MARÍTIMO
AGRÍCOLA
ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES NO TRABALHO
TRANSPORTES TERRESTRES E AÉREOS

AGENTE NO PORTO
JÚLIO RIBEIRO CAMPOS
Rua de Fernandes Tomás, 660-2.º
Telefone (p. t.) 4021 — Endereço Telegráfico — **Ultra**

União Eléctrica Portuguesa
S. A. R. L.
Rua Duque de Loulé, 240
PORTO
Sorteio de Obrigações

No dia 25 do corrente, pelas 15.30 horas, proceder-se-á, no edifício da sede social, ao sorteio para amortização, em 1 de Julho p.º f.º, de 2.684 obrigações do valor nominal de 100$00 cada, sendo 1.825 da 8.ª emissão de 4 % e 859 da 7.ª emissão de 4 ½ %, conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 12 de Junho de 1946.

10467 *A GERÊNCIA.*

RAQUETES
SLAZENGERS
chegou nova remessa ao melhor preço
CASA COELHO
Rua de Sá da Bandeira, 126
PORTO

Estabelecimento

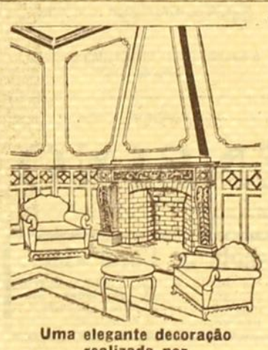
de fazendas e miudezas, passa-se. Boa clientela e muito bem localizado. Motivo retirada. Falar: Rua do Loureiro, 43 — Porto. 10359

Não é feliz?

Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a **J. Rabeltana**, Tray de S. Carlos, 7-2.º, Porto, e envie 5$00 em selos de correio em carta registada, para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 10154

Fogões eléctricos
(Suissos, Suecos, Americanos)
de 1, 2, 3 e 4 discos, com forno e estufa.
Grande variedade de modelos
A prestações mensais
CASA OMEGA
R. Sá da Bandeira, 409-Porto

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE



Uma elegante decoração realizada por
«DÉCOR»
Um móvel ou decoração DECOR, agrada, é melhor.
570, R. de Fernandes Tomaz, 574 (Junto à Capela das Almas) PORTO

Maria Madalena

Vem agradecer publicamente a Nossa Senhora de Fátima a cura de seu marido, como prometeu.

Representações

Aceita firma de Lisboa, dando referências comerciais e bancárias. Resposta: «Apartado 618 — Lisboa»

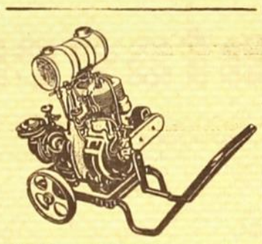
Angola ou Moçambique

Guarda-livros competente, dando as melhores referências de seu amo, com família, aceitaria lugar, pagando as passagens.

Carta a este jornal ao n.º 10364.

T. S. F.
Reparações em aparelhos de todas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30

CERA PARA SOALHOS **OK** POMADA PARA CALÇADO A MARCA DE CLASSE



Grupos moto-bombas a gasolina
«AMIL»
para rega, com motor de 2,5 H. P. e bomba de 2 polegadas
Rendimento horário garantido: 30.000 litros de água.
FONTES & COSTA, LTD.
R. Santos Pousada, 135 — PORTO
Grupos electro-bombas — Chuveiros para linhas de eixo — Máquinas industriais.

Extracção de Oleo de Bagaço

De grande rendimento, vende-se em conta. Companhia Carruagens. R. D. Pedro V, 111-LISBOA. 6241

Decalcomanias inglesas «Nag»
(Marcas e figuras de passar)
Aos industriais de móveis:

Evitem despesas exorbitantes na decoração dos vossos móveis; apliquem as

Decalcomanias «Nag»

e obterão um trabalho mais rápido, mais perfeito, mais atraente e mais duradouro.

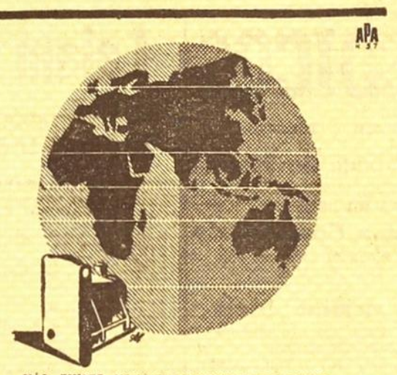
Orçamentos grátis

Uma solução adequada a cada caso

NAGEL DA
P. da Batalha, 90-2.º — PORTO

Ao comércio em geral

Expresso Comercial Pinheirense, Ltd.ª, sede Pinheiro da Bemposta, faz público que não necessita usar o nome de qualquer firma para transaccionar.



NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK. NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

Etamines lisas suissas
Largura 1,50 — 1,80 e 2,20
Chegou finalmente a NOVA REMESSA
desta excelente qualidade de Estamine.
M. F. Dias Guimarães, Ltd.ª — Rua das Flores, 84-1.º
(Agentes depositários de Fábricas)

Grémio da Lavoura de Ponte do Lima
Concurso para o lugar de Guarda-Livros

Anuncia-se, para os devidos efeitos, que se encontra aberto o concurso para o preenchimento do cargo de Guarda-Livros, com o vencimento mensal de mil e trezentos escudos.

Os candidatos admitidos, cujos requerimentos se aceitam na secretaria, nos dias úteis, dentro das horas regulamentares, desde 15 até ao dia 25, inclusivé, do corrente, deverão prestar as suas provas na séde do organismo, à Rua Formosa, no dia 12 do p.º f.º mês de Julho, pelas 14 horas, submtidas ao programa afixado no respectivo quadro, no átrio, que poderá ainda ser examinado na mesma secretaria onde se dão todos os esclarecimentos.

E' indispensável a junção, aos requerimentos dos candidatos, da certidão das suas habilitações literárias e de quaisquer outros documentos comprovativos do serviço que, porventura, tenham prestado em organismos similares ou no comércio, assim como no acto das provas é obrigatória a apresentação do bilhete de identidade.

Ponte do Lima, 10 de Junho

O Presidente da Direcção,
Francisco de Magalhães.

FRISO PUBLICITARIO — Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Sociedade de Representações
COUTINHOS
LIMITADA
P. de D. João I, 25-6.º
TELEFONE 9107 P.P. — TELEGRAMAS: MAQUIMOTOS
PORTO

MAIS UM TRIUNFO PARA
A CRIAÇÃO PORCINA
A. DE LA LLAVE
que no Concurso realizado em Matosinhos no último sábado obteve com os seus magníficos porcos de pura raça
Large White Yorkshire
os seguintes prémios:

Varrascos reprodutores	1.º prémio
Porcas de criação ...	1.º prémio
Porcos de engorda ...	2.º prémio

•••
A. de la Llave
Rua Vila Meã — Campanhã
Telefone, 6249 — Porto

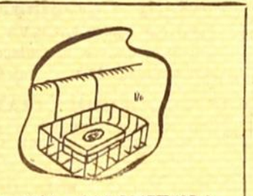
porque todos os dias toma
BANACÁO
o alimento reconstituinte por excelência!

AOS PINTORES:
Santos Oliveira & Irmão executam toda a espécie de molduras das mais simples às mais complexas
Santos Oliveira & Irmãos
DOURADORES
Depósito: R. St. Catarina, 674 — Porto
Em frente à R. Guedes Azevedo

UM INTERESSANTE PADRÃO DE
LINHACO
(Linho sintético)
LARGURA 0,70 — METRO 19$50
HÁ EM TODAS AS CORES.
Se deseja receber amostras dos vários desenhos gratuitamente, queira colar este anuncio num postal, escrever-lhe o seu endereço e envia-lo a
FAIAL
Rua de Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

um relógio de sol satisfazia...
Hoje as exigências da vida moderna requerem um
RELÓGIO CYMA
de precisão sem igual.

Não se contenta com uma carteira ou uma mala com roupa...
Rouba tudo: casa, móveis e até a vida, muitas vezes. Actualize o valor dos seus seguros contra fogo.
C.ª de Seguros MUTUALIDADE
Agentes no Norte:
EMILIO LOUREIRO & C.ª
Rua de Santo António, 67-1.º



NA SUA SABONETEIRA...
deve haver Sabonete D. D. D. que purifica e amacia a epiderme, contribuindo, por-isso para a sua Beleza!

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

NA SUA TERRA NÃO HÁ ENERGIA ELECTRICA?
Mesmo assim, pode ter hoje electricidade na sua casa de campo, utilizando as
INSTALAÇÕES ECONOMICAS DE RADIO E LUZ
que a Electrónia lhe instala por um preço acessível.
Queira pedir orçamento grátis á
Electrónia, Lda
DOUTO-O 31 DE JANEIRO, 11 - TELEF. 5800

ATLAS
A FAMOSA MARCA DE CALÇADO, TEM POR BASE ESTES SÓLIDOS ALICERCES:
ATLAS
RESISTENCIA
COMODIDADE
CONFORTO

E consegue converter em realidade o sonho de tôda a Mulher moderna: SER BELA INDEFINIDAMENTE!
OTHELLO
Perfumarias Produtos de beleza
Rua de Santa Catarina, 60

O Calçado «SUPERIUS», para crianças, palmilha Portugal de lés-a-lés e faz a felicidade de milhares de pèzitos portuguezes.

PROVÉRBIOS
NA TERRA DOS CEGOS...

Mas no Porto, que não é terra de cegos, só deve confiar o aviamento da receita dos seus óculos a uma casa de absoluta confiança.

Exemplo duma:
Manuel d'Oliveira e Sousa, Sucr.
Rua Passos Manuel, 187
Telefone, 6245 — PORTO

— PARECES OUTRO — DISSE ELA

E pareceu, de facto, graças ao CHAPEU TRIUNFO que comprou na Camisaria JANOTA.
PRAÇA DA BATALHA
Em frente a Rua de Santo António
Telefone, 6387 — PORTO
Fabricantes: *A. Henriques & C.ª, Ltd.ª*
S. João da Madeira

As fazendas do «PILUTO» atraiem os compradores. E os preços não os afugentam...
GABARDINES «PILOTO»
Rua de Santa Catarina, 44
Telefone, 2572

NADA MAIS AGRADAVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA COM AGRADAVEIS COMPANHIAS!
Mas se a bicicleta for **MARTANO** o prazer será ainda maior, porque **MARTANO** é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura.
GONÇALVES & MELO, LTD.ª
Bicicletas e Acessórios
Rua Santa Catarina, 247 e 249 (Esquina da Rua Formosa)
PORTO — Telefone, 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS — Telefone, 6360

—36—

A ÁGUA

OLIVEIRA CABRAL *escreveu*
GUIDA OTTOLINI *ilustrou*

1

Das núvens cai
chuva seguida:
sangue da Terra,
fonte de vida.

2

Água da fonte,
branca, de prata,
aos animais
a sede mata.

3

As águas regam,
com seu frescor,
milhos e hortas,
jardins em flor.

4

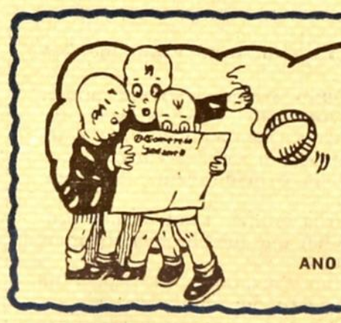
Passam velozes,
por sobre os rios
de águas mansinhas,
barcos, navios.

5

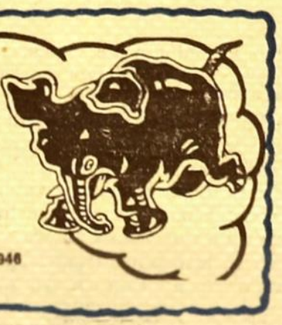
Lava-se a louça
com água quente,
tica a brilhor
qual sol luzente.

6

Bonho .. higiene...
prazer... virtude...
Bendita a água:
dá-nos saude.



O Comércio Infantil



ANO XIX — NUMERO 9 Quinta-feira, 13 de Junho de 1946

O valor da intenção

Historieta árabe contada por **Luís de Oliveira** — Ilustração de **Guida Roque Gameiro Ottolini**

DJAMMAL era um pobre homem, honesto e trabalhador, que vivia parcamente do produto dumas pequenas terras em que cultivava legumes, e dum diminuto olival cuja colheita vendia anualmente aos fabricantes de azeite da região.

Os magros recursos apenas lhe asseguravam a existência, mas Djammal era corajoso e simples de coração. Não invejava ninguém nem cobiçava a riqueza e bens de quem quer que fosse.

Uma vez em que a colheita das suas oliveiras foi mais abundante, Djammal lembrou-se de obsequiar o chefe da tribu, venerável e bondoso ancião que era como um pai para todos. Para isso, apartou uma porção de azeitonas das melhores e mais gradas, meteu-as num saco e dirigiu-se para a habitação do chefe. Nenhum pensamento reservado ou interesseiro movia Djammal, unicamente o da homenagem e respeitoso preito de estima e gratidão. O «cheik» assim o compreendeu e aceitou a oferta, que o sensibilizou deveras, por vir de tão pobre e humilde criatura. Em troca entregou a Djammal um soberbo albornoz e um par de chinelas ricamente bordadas.

Djammal, maravilhado, nem queria crer que aquelas coisas fossem para ele, e confundia-se em agradecimentos; mas o «cheik» disse-lhe bondosamente:

— Meu filho, a tua alma é recta e límpida. Vai em paz e que a graça de Allah te acompanhe.

MÉDICOS

Dr. Aureliano da Fonseca
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Mudou o Consultório
para R. de Sá da Bandeira, 562
Telefone 4996

Dr. Celestino Maia
Sifilis — Pele, pouro cabeludo
Nevo carbónica
Rua Formosa, 407 — Telef. 1465

Dr. Salis Amaral
Retomou a clinica

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto 110 Telef. 6308

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X
Consultas das 11 às 12 e das 16 às 19.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6295

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicílio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef P B X 2030

DR. SOUSA OLIVEIRA
Artigo assis do Prof Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicílio 183
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1
Telefone 1066 (P B X)

Dr. Gomes d'Araújo
Doenças Nervosas Reumatismos
Dr Gomes d'Araújo, F.º
DOENÇAS NERVOSAS MENTAIS
Santa Catarina, 150 - Telef. 1506

DR. CARLOS PONCE DE LEAO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 15 às 18 horas
Praça de Almeida Garrett 25 1
Telefone 6396 .62

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 388
R. Fernandes Tomaz, 633 Telef 424
Consulta das 16 às 19 horas.

Dr. Luís Carvalhais
MEDICO ESPECIALISTA
Doenças dos ossos e articulações
R. Passos Manuel, 48-1.º — Tel. 4288

DR.º GUILHERMINA PRATA
Consultas todos os dias das 11 1/2 às 3 horas da tarde. Rua Santa Catarina, 359 — PORTO

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 33
Praça D. João I, 25-2.º às 3 horas

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora Preços módicos. 34
Rua do Bonjardim, 895 — Telef. 9571

Bombas para água
Centrifugas e de todos os sistemas
Ditas para trasfega de vinhos
Tubos e acessórios Metais e todos os artigos para instalações hidráulicas e sanitárias
União dos Picheleiros Ltd.ª
Casa fundada em 1908
Largo de S. Domingos, 75
Telefone, 1207 PORTO

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL
VENDA DE 7.000 QUILOS DE SUCATA DE FERRO FUNDIDO
(6.500 kgs. de cepos de freios e 500 kgs. de mecanica)
A Direcção da Exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, Avenida da França, 109, Porto, recebe propostas para a venda de 7.000 quilos de sucata de ferro fundido, existente nos seus Armazens Gerais, à Boavista.
Sobre as condições de venda informa a Administração desta Companhia, Rua da Vitória, 94-1.º, em Lisboa e a Direcção da Exploração na Avenida da França, 109, no Porto, todos os dias uteis, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas, excepto aos sábados. Estas serão remetidas a quem fizer o pedido acompanhado de uma estampilha de $50. 10420
Porto, 11 de Junho de 1946
O Engenheiro Director da Exploração,
A. A. de Vasconcellos Porto.

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão 81 Telef 7474 1390

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406 Telefone, 3154 — Gaia 37

CASA PARA ARES
Mobilada, aluga-se no mês de Julho, em Cete, junto á estação. Falar na Rua de Santo António, n.º 115-1.º andar. 10373

CASA NOVA — ALUGA-SE
na Rua António José da Silva n.º 83, perto do Marquês de Pombal, com 8 divisões e quintal. Falar: Telef. 15827. 10472

Estabelecimento
Na Rua de Santa Catarina. Aluga-se. Falar na Papelaria NICOLA, n.º 501, da mesma rua. 10406

LEÇA DA PALMEIRA
aluga-se casa mobilada, pequena, em Setembro e Outubro. Falar na Rua Nogueira Pinto, 321 — Leça. 10438

COMPRAS

ALAMBIQUE
para destilar vinhos, mesmo sem alvará, compra-se. Cartas a A. A. 10417

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 45, compra pelo máximo **Ouro Joias Relógios e Prata** Telef 725 1535

BENGALEIRO
em pau preto medindo de largura 1,30 aproximadamente. Compra-se. Carta à Redacção a «Rosaina». 10342

BRILHANTES OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1391

COMPRA-SE PNEU
em bom estado 27-2x75-21 escrever para António Martins Maia, Vilar do Pinheiro — Vila do Conde. 10446

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, móveis fogões etc — Matos — Rua dos Caldeireiros 117 Telef 2110. 5409

COMPRA-SE FOGÃO
pequeno circular. Rua Alto da Fontinha, 18. 10438

LIVROS USADOS
Compro. Rua das Oliveiras, 55. 7853

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso 22-24 Telef 2528 1388

RADIOS USADOS
a funcionar ou avariados. Largo da Igreja de Paranhos, 75 Telef. 8805 10226

VINHOS
para vinagre e queimar, compra: Pinto & Pinto, Ltd.ª, Rio Tinto Telef. 80-R. T. 10416

OFERTAS

CAPITAIS SOBRE FREDIOS E CAPITAIS SOBRE QUINTAS
Emprestamos qualquer quantia ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas Os empréstimos podem ser a prazo ou em regime de amortização. **Empr.º A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef., 7011. 10448

COSTUREIRA
de vestidos oferece-se a dias. Preço $800. Rua da Picaria, 41-3.º. 10321

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
Juro desde 4 por cento, fracções 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições Rua do Almada 97 10165

DINHEIRO AO JURO DESDE 4 POR CENTO AO ANO
Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, s/ prédios, quintas e terrenos no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por n/ intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECÁRIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 10445

EMPRESTIMOS SOBRE VEICULOS AUTOMOVEIS E CAMIONETES
Emprestamos qualquer quantia ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. **Empr.º A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef., 7011. 10448

ENSINO INGLÊS,
francês e alemão em curto prazo, por senhora estrangeira. Falar na Pensão dos Aliados, quarto n.º 27, das 14 ás 17 horas. 10480

R. Passos Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

PASTELEIRO CONFEITEIRO
oferece-se Falar na Rua do Bonjardim, 221 10353

TRADUÇÕES
Alemão, inglês e francês. Rua Campo Alegre, 942. Telef. 15960. 10016

CORRESPONDENTE
com conhecimentos gerais de serviços de escritório, incluindo Contabilidade, idade máxima 30 anos, admite-se em fábrica nas proximidades do Porto. Carta manuscrita pelo próprio, com referências profissionais e pessoais, endereçada a FABRICA, para este jornal. 10437

CASA NO CAMPO
ou praia-campo pretende-se alugar meses de Julho a Outubro a menos de 30 quilómetros do Porto próximo do comboio para família de 10 pessoas. Carta a A. V. O, Rua Firmeza, 11, Telef. 2402. 10465

DACTILOGRAFA
com alguma prática de serviços de escritório e que dê referências. Carta escrita pela própria ás iniciais J. N. T. 10464

ENFERMEIRA — PRECISA-SE
para tratar e acompanhar senhora de idade, no Porto e provincia. Escrever dando informações para Chalet Miramar, Afife, Minho. 10370

PRATICANTE DE ESCRITORIO
que saiba escrever a máquina e que dê referências. Carta escrita pelo próprio ás iniciais C. P. S. 10464

PENSÕES

PENSÃO IMPERIAL
Recomenda-se para familias e grupos excursionistas. Preços módicos. R. Diogo Brandão, 35 a Miguel Bombarda. Telefone 6745. 10479

TRESPASSES

MERCEARIA E VINHOS
passa-se, com habitação, em ponto central. Rua D. Manuel II, 232. 10439

OPTIMO NEGOCIO
Loja de mercearia e fazendas, bem situada e afreguesada, passa-se ou vende-se rechelo, em boas condições. Tratar urgente com António Lamas Costa — Capeludos — Vidago. 10432

PADARIA
trespassa-se, no distrito do Porto, por falta de saude Cartas a M. B 10352

TRESPASSE
Boa loja com armazem à Rua do Almada para negócio limpo excepto comidas ou bebidas. Carta à Redacção ao n.º 89. 10462

VENDAS

AUTOMOVEL «HUPMOBILE»
Vende-se com bons pneus e boa mecanica. Urgência por retirada. Falar: Rua D. Manuel II, 92. 10392

AUTOMOVEL «CHEVROLET»
Bem calçado, boa mecanica, decapotável, reparado de novo. Ver na Garagem «O Comércio do Porto», 2.º andar. 10413

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de navalhas, especializado há 50 anos Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina, 28 1388

A maior Relojoaria
J. MOURA. Que lindos modelos de relógios. VA VER. Rua de Santo Ildefonso, 58. Porto. Tel. 6274. 10477

BICICLETA DE SENHORA
Vende-se em estado de nova, com todos os apetrechos e mudanças de velocidades. Telef. F. 596. 10463

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e a petróleo Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª SUCR. Rua da Raza 230 e N Gaia Telefone 3457 4604

LIMENTO PARA FERRO FUNDIDO
inglês, marca «SCOLS» Casa Cassels R Mousinho da Silveira 191 Porto 1402

CARRO DE MÃO — VENDE-SE
Rua de Cimo de Vila, 75. 10299

CAMION A OLEOS
«FORD-HERCULES» — Modêlo 1941, em bom estado. Calçado de novo. Rua de Ramalho Ortigão, 18. 10379

CASA
com bastante terreno e ramadas e árvores de fruta. Leça do Balio, Lugar das Pinhas a 5 minutos do eléctrico. 10395

COFRE — VENDE-SE
estado novo, 2 portas. Falar, telefone 3528, ou 5065. 10431

CASA BOA
Vendo, de 3 pavimentos, quintal, água e luz, já saneada na Rua Costa Cabral, devoluta, por preço de ocasião. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 10461

CASA NA PRAIA
Vendo, na praia da Aguda uma bela casa de 2 pavimentos no interior de um belo e grande terreno, com frente para três ruas e para a rotunda. Mostra o sr. Moisés, da Casa dos Pescadores. Trata: BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 10461

CINEMA
Uma aparelhagem completa do ultimo modêlo para ambulante e com alvará Vende-se. Carta a este jornal a «Cinema». 10482

CASA — VENDE-SE
Nova, de 3 frentes, com requisitos modernos, entrada para carro e grande quintal. Para ver e tratar com o próprio: na Rua do Nogueira, 368, 374, das 9 ás 5. 10447

CASAS
Vendem-se 2 situadas na Travessa S. Sebastião, e 1 na Rua da Paz desta cidade. Falar R. S. Miguel, 47. 10135

CHRYSLER
7 lugares — Boa mecanica
Bem calçado
Garagem *Comercio do Porto-1.º*

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo á Rua Luis de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico Falar Rua do Almada 162-2 8761

ESMALTES «WATERSPAR» e «ASPILUX» «CEMENTHIDE», «CASEIN», «WALLHIDE», etc.
Drogaria Capitolio
Rua de Santa Catarina 519 Telef 1762 6256

FOURGONETTE
Fechada «Ford» modêlo A. Vende-se por motivo de retirada, boa mecanica e bem calçada. Ver na Garagem Atlantic. Tratar com o proprietário na Pensão dos Aliados quarto 65. 10316

FOURGONETTE «FIAT» 1.100
ultimo modêlo com pneus de origem. Vende-se. Rua Firmeza, 505. 10459

LANCHA A GASOLINA
45 H. P. para reboque e passageiros; sendo o casco novo e chapiada a cobre. Ver e tratar Porto de Serviço de Leixões, José Ferreira. 10335

MAQUINA DE ESCREVER
perfeita e em conta, vende-se. Rua da Boavista, 389. 10441

MORADIA BOA
Vendo a de n.º 575 da Rua Costa Cabral, de 4 frentes, óptima construção, devoluta, por metade do seu valor. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 10461

MORADIA EM GAIA
Vendo, devoluta nas Devezas, de 4 frentes, bom quintal, projecto e construção magnifica, impecável conservação, para familia distinta, por 1/3 do seu valor. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 10461

MORADIAS PROPRIAS
Vendemos em diversas ruas da cidade algumas de 3 frentes com todos os requisitos modernos, e outras mais modestas sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.º A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011. 10448

MAQ. DE ESCREVER PORTATIL
por 1.750$00, com garantia, vende-se. Cedofeita, 156. 10441

Mobílias
A pronto e a prestações. Dezenas de mobílias à escolha. Vendas para todo o país. Marcenaria Santos, L.da (Fábrica de móveis) Oliveira de Azemeis (Norte). 5997

ORGÃO-HARMONIUM
Portátil-Missionário, alemão, próprio para climas tropicos. Vende-se na Rua Formosa, 173 — Porto. 10332

PORTA, JANELAS, ARMAÇÕES,
balcões, biombos e móveis, vende e compra Telef. 8830 Rua Vale Formoso, 245 9593

PIANO ALEMÃO
Pouco uso, todo armado em ferro, cordas cruzadas, reforçado, própria para regiões humidas e quentes. Vende-se em conta. Rua Formosa, 173 — Porto. 10332

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇOES
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef 3669

PREDIOS DE RENDIMENTO
Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.º A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef., 7011. 10448

PREDIO A' BEIRA MAR
Vende-se, completamente novo, com todo o conforto, saneado, água canalisada, garagem e quintal. No melhor local da Praia da Aguda Informes: Rua Duque de Loulé, 188 Telef. 4797 10357

PROPRIEDADE AGRICOLA
Vende-se, a 3 minutos da estação do C. F. da Granja, com casa de habitação e todo o conforto, estábulos estrumeira, tanque de rega e muita água canalizada. Zona de Turismo. Informes: Rua Duque de Loulé, 188 Telef. 4797 10357

PNEUS DE ORIGEM 400x15
com camaras. Vendem-se: Rua Alferes Malheiro n.º 126. Telef. 4142. 10459

QUINTINHA — VENDE-SE
a 6 quilómetros da Póvoa de Varzim, com magnifica habitação e incomparáveis vistas Ver e tratar com o sr. António de Carvalho Coelho, Rua de 5 de Outubro, 42 telefone, 57. Póvoa de Varzim. 9798

SACARIA
Servida á rama de açucar, vende-se ao melhor preço do mercado na Rua S. João n.º 96 — Porto 8534

TERRENO
36 m. frente, Rua Guerra Junqueiro. Tratar: das 2 ás 3, Rua das Oliveiras, n.º 46. 20433

TERRENO
próprio para instalação de grande industria, vende-se na estrada Porto-Braga-Trofa, um terreno com cincoenta e cinco mil metros quadrados. Limita, por um lado, com a estrada, e, por outro, com a linha do Caminho de Ferro, vias larga e reduzida. Cabo de alta tensão. Respostas a Eng. Bevilacqua, Avenida dos Aliados, 162-4.º-Esq.º — Porto. 10055

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA SUECOS
Sempre em depósito CAS. CASSELS Rua Mousinho da Silveira 191 Porto 1401

TERRENO
Frente Circunvalação, a 1 minuto do carro. Optimo para construção. Falar: B. S. Roque da Lameira, 5. 10391

VENDE-SE MOBILIA
de sala de jantar, com 14 peças, em bom estado e barata, na Rua Antero Quental, n.º 329. 10371

VENDE-SE
casa em Catassol, Maia, estrada Porto-Braga, a 20 m. do electrico, 2 pavimentos, 10 divisões, q. de banho com instalação de luz e água, portão e ramadas de ferro, com dependência para garagem, grande quintal, situação excelente. Informa, Padaria Costa (viuva) 10414

VENDE-SE
Casa em S. Mamede, 5 divisões, cave e sótão adaptável, bom quintal, poço e ramada de ferro, bons ares, a 10 minutos do electrico. Informa, R. Almirante Reis, 23. 10415

VENDE-SE
«Citroen» 1935 descalço. Rua Antero de Quental, 259, Porto. Telef. 9088. 10324

DIVERSOS

ALMOÇO E JANTAR
75$00 e 110$00 semanais. Rua de S. Braz, 477 — Telef. 8004. 10474

GIRASSOL RESTAURANTE
UM DOS MELHORES NO PORTO

MONDIM DA BEIRA
Rifa de: Um automóvel, uma bicicleta, uma máquina fotográfica, a realizar no dia 14 ficou suspensa. Esclarece: Rodolfo Fernandes — Mondim da Beira. J. Ferreira Crista — Porto. 10481

SE VIERDES AO PORTO
comei na CASA VASCONCELOS e ficareis a ser fregueses Praça da Trindade, 40 9900

ÉDITOS DE 30 DIAS
Perante a comissão de Assistência Judiciária junto do 3.º Tribunal Cível da comarca do Porto, correm éditos de trinta dias, a contar da última publicação deste anuncio citando a requerida Laurinda Gonçalves de Oliveira, casada, tecedeira, residente que foi na Rua da Bateria n.º 33, desta cidade, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias, passado que seja o dos éditos, contestar, querendo o pedido de concessão do benefício de Assistência Judiciária, feito por seu marido Franklin Teixeira de Sá, desempregado, da Travessa da Póvoa, 200, desta mesma cidade, para contra a citanda propôr acção de divórcio litigioso com os fundamentos dos numeros 4.º e 5.º, do artigo 4.º do decreto-lei de 3 de Novembro de 1910

Porto, 11 de Maio de 1946.

O Secretário da Comissão,

Alexandre da Silva Moutinho.

Verifiquei: 10407

O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária,

Nuno Freire Pinto Cochefel.

ANUNCIO
Faz-se público que no próximo dia 25 do corente mês de Junho, pelas 14 horas, na Rua Sá da Bandeira n.º 331-2.º, se há-de proceder á venda dos bens móveis apreendidos para a massa falida de TITO EMILIO DA ROCHA, que constam de armação do escritório, armários, cadeiras, escrivaninha, sofá, diversos lotes de calçado para homem e criança, tamancos, chapeus para homem, camisas, paus para socas, candeeiros, etc

Despezas da praça a cargo dos arrematantes.

Porto, 12 de Junho de 1946.

O Administrador de falências,
Joaquim Francisco dos Reis.

COMO APERITIVO ANTES E DEPOIS DE QUALQUER FESTA NÃO DEIXE DE BEBER UM CALICE DE LICOR DA

FÁBRICA ÂNCORA
FUNDADA EM 1852

Fornecedora da Presidência da República e da Antiga Casa Real

5 GRANDS PRIX - 5 MEDALHAS DE OURO
LISBOA

ENSINO

Escola de Corte «Luc»
R. de Santo António, 190-2.º. Cursos de Corte, Costura, Bordados, Malhas, Pintura e Arte aplicada
Reabre aulas em 1 de Julho 10419

Aquisição de malas e sacos

Em aditamento ao anúncio relativo ao assunto em epígrafe, publicado no dia 3 do corrente, comunica-se que o acto de abertura de propostas fica adiado para o dia 5 de Julho p. f.

Lisboa, 13 de Junho de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

STORES DE MADEIRA
de tabuinhas (tipo francês) em BEIJE e VERDE
M. F. Dias Guimarães, Ltd.
R. das Flores, 84 - 1.º
PORTO

EDITOS DE 30 DIAS
Perante a comissão de Assistência Judiciária, junto do 3.º Tribunal Cível da comarca do Porto, correm éditos de trinta dias, a contar da última publicação deste anuncio, citando o requerido António da Costa Caldas, casado, operário, residente que foi na Rua do Conde do Alto Mearim freguesia de Matosinhos, desta comarca e actualmente ausente em parte incerta dos Estados-Unidos do Brasil, para no prazo de cinco dias, passado que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do benefício de Assistência Judiciária feito por sua mulher Isabel Pereira Marinho, doméstica, da mesma rua, n.º 61, para com ele poder intentar contra o citando uma acção de divórcio litigioso com os fundamentos dos numeros 4.º e 5.º do artigo 4.º do decreto-lei de 3 de Novembro de 1910. 10457

Porto, 27 de Maio de 1946

O Secretário da comissão,

Alexandre da Silva Moutinho.

Verifiquei

O Presidente da comissão de Assistência Judiciária,

Alberto Freire de Sousa Pinto Cochefel.

AFRICA

«João Belo» «Nova Lisboa» e «Quanza» de Leixões e Lisboa
Reservo passagens mesmo para os snrs. passageiros que as tenham pagas em Africa. Obtenho toda a documentação
R. do Loureiro, 40 AGENCIA ABREU — Fundada em 1840 — Telf. 1171
PORTO A mais antiga de Portugal

Companhia Nacional de Navegação
10311
N/M "NACALA"
(Directo em 18 de Junho)
Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 12 e 13, para:
PRINCIPE, LUANDA, DANDE, LOBITO, CUIO, MOÇAMEDES
e restantes portos da COSTA OCIDENTAL com baldeação.
Para mais esclarecimentos:
NO PORTO (Sucursal): Rua do Infante D. Henrique 75 Telefones: 1434, 1439 e Estado 50
EM LISBOA (Sede): Rua do Comércio, 85 Telefones 23021 e 23026
Telegramas — OCIDENTAL

Vapores a sair para:

Bristol	s/s SARDIS	Esperado no Rio Douro em 17 do corrente
Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Marselha, Genova, Livorno, Napoles, etc.	s/s EGHOLM	Esperado em LEIXÕES em tins do corrente
Alexandria, Jaffa, Tel-Aviv, Haifa, Beirut, Famagusta, Limassol e Pireus	m/s TEXAS	Esperado em Leixões em 20 do corrente
Montreal	s/s Fort Island	Esperado em Lisboa em 27 de Julho

Previnem-se os recebedores de cargas para mandarem receber as mercadorias á chegado dos navios, evitando que o façamos por sua conta e risco.
OS AGENTES:
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
Telefones: — 370-470 — PORTO

FOSS LINE
CARREIRA REGULAR QUINZENAL PARA A BÉLGICA E HOLANDA
Vapor «BRAVO»
ESPERADO EM 12/15 DO PROXIMO MÊS DE JULHO
Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUISSA, com fretes corridos e com trasbordo em ANVERS.
OS AGENTES:
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
Telefones: — 370-470 — PORTO

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA
HORARIO DAS CARREIRAS DE PASSAGEIROS ENTRE VISEU E PORTO — Só se efectuam ás Quintas-feiras e Sábados

Localidade	Chegada	Partida	Localidade	Chegada	Partida
Viseu	—	6-25	Pôrto		17-45
S. Pedro do Sul	7-00	7-06	S. João da Madeira	18-48	18-45
Santa Cruz da Trapa	7-24	7-25	Oliveira de Azemeis	19-00	19-05
S. João da Serra	7-55	7-56	Vale de Cambra	19-45	19-50
Junqueira	8-56	8-56	Macieira de Cambra	20-00	20-01
Macieira de Cambra	9-08	9-10	Junqueira	20-58	20-59
Vale de Cambra	9-20	9-25	S. João da Serra	21-24	21-25
Oliveira de Azemeis	10-15	10-10	Santa Cruz da Trapa	22-00	22-01
S. João da Madeira	10-25	10-30	S. Pedro do Sul	22-20	22-25
Pôrto	11-30	—	Viseu	23-00	—

ESTAÇÃO AMEIJOEIRA — PORTO: Garagem Atlantica, R. Alex. Herculano, 194 Telef. 2883; e EM VISEU: Central do Vale do Vouga, Rua Miguel Bombarda